



Relatório de Autoavaliação Institucional 2015



FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

EXERCÍCIO 2015

Belém – Pará
Março de 2016



Composição da CPA

Membros Efetivos:

Edilane Lourenço da Costa

Presidente da Comissão

Edilene Nazaré Lira de Abreu

Representante do corpo discente.

Laís Jeniffer Correa dos Santos

Representante do corpo técnico-administrativo.

Rodrigo Conceição Mendes

Representante docente.

Moacir Dias da Silva

Representante da sociedade civil organizada.



CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE

Adriana Letícia Barbosa dos Santos - Matrícula 60036

REPRESENTANTES DAS COORDENAÇÕES DE CURSO

Katarine Antonia dos Santos Barile - Matrícula 60018

Monica Martins Hagedorn - Matrícula 60385

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Raul Fernando Carvalho Nazareth - Matrícula 60333

Ynis Cristine de Santana Martins Lino - Matrícula 60226

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Delma Silva Monteiro

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Moacir Dias da Silva

DIRETORIA GERAL

Adriana Letícia Barbosa dos Santos - Matrícula 60036

VICE-DIRETORIA

Luis Anísio Camarão Chaves - Matrícula 60182

DIRETORIA ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO – DAF

Carlos Roberto Fecury Ferreira - Matrícula 820

OUVIDORIA

Karine Braga Soares - Matrícula 60595

COMITE DE ÉTICA DISCIPLINAR

Raimundo Nonnato Moraes de Albuquerque - Matrícula

PESQUISADORA INSTITUCIONAL

SECRETARIA ACADÊMICA – SEACAD

Tereza Cristina Cavalcante da Silva - Matrícula 60001

BIBLIOTECÁRIO

Silvério Martins da Silva Junior - Matrícula 60147

NÚCLEO DE APOIO AO DOCENTE E DISCENTE – NADOC

Fabiana Ribeiro Pimentel - Matrícula 60308

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO - NUPEX

Constantino Pedro de Alcântara Neto - Matrícula 60164

ASSESSORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - ADI

Albene Liz Carvalho Monteiro Both - Matrícula 60180

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL - ASCOM

Vidas Eleodor Barros de Queiroz - Matrícula 60372

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Alissandra Simone de Souza Mendes - Matrícula 60706

COORDENAÇÃO DO SETOR DE VESTIBULAR E MATRÍCULA

Ana Ruth Carneiro Maia - Matrícula 60679

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Regina Lucia da Silva Hora Lima - Matrícula 60146

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Rachel Costa Façanha - Matrícula 60762

COORDENAÇÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Jevane Mendonça Moraes Serfaty - Matrícula 60272

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Lilian Maria Borges Leal de Brito - Matrícula 60399

BACHARELADO EM BIOMEDICINA

Katarine Antônia Barile dos Santos - Matrícula 60018

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

José Wilson Nunes Fernandes - Matrícula 60120

BACHARELADO EM DIREITO

Mônica Martins Hagedorn - Matrícula 60385

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Smayk Barbosa Sousa – Matrícula 60635

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Juliana Conceição Dias Garcez - Matrícula 60386

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL e

BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Valéria Chicre Quemel Andrade - Matrícula 60142

BACHARELADO EM MEDICINA

Marcia Bitar Portella - Matrícula 60431

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

Ivete de Fátima Ferreira Brabo - Matrícula 60342

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Lidiane de Souza Silva - Matrícula 60307

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

Neliane de Souza Platon - Matrícula 60062

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Marcia Cristina dos Santos Guerra - Matrícula 60054

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS

Artur Vicente da Costa - Matrícula 60059

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO e COORDENAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC/FAMAZ)

Thathyanne Emanuelle de Oliveira Santos - Matrícula 60492

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Suzana Nobre Barbosa - Matrícula 60150

SUMÁRIO

	p.
APRESENTAÇÃO	
1. DADOS DA FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA - FAMAZ	15
1.1 BASE LEGAL DA MANTENEDORA	15
1.2 BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	15
1.3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	15
1.4 MISSÃO	17
1.5 PERFIL INSTITUCIONAL	17
1.6 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS	18
1.6.1 Cursos de Graduação na Modalidade Bacharelado	18
1.6.2 Cursos Superiores de Tecnologia	21
1.7 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NA FAMAZ	22
1.8 A COMUNIDADE ACADÊMICA	23
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	23
2.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA	23
2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
3. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015	27
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	28
4.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	28
4.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS	32
4.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DE DADOS	37
4.4 PERSPECTIVAS DA CPA PARA 2016	38
4.5 RESULTADOS ESPERADOS	41
5. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)	42
5.1 SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	45
5.1.1 Resultados do primeiro semestre de 2015	45
5.1.2 Resultados do segundo semestre de 2015	49
5.1.3 Comparação entre os semestres de 2015	51
5.1.3.1 Síntese dos Índices	51
5.1.3.2 Evolução dos Índices das Coordenações	52
5.1.3.3 Impacto nos Grupos	53
5.1.3.4 Confronto Item a Item	54

5.1.4 Análise da Gestão da CPA em 2015	57
5.1.4.1 Fragilidades na atuação da CPA	57
5.1.4.2 Pontos Fortes na atuação da CPA	58
6. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)	61
6.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI	61
6.2 ATIVIDADES DE ENSINO	62
6.2.1 Ações de Atendimento e Acompanhamento ao Docente e Discente	64
6.2.1.1 Atendimento Educacional Especializado	67
6.2.2 Ações relacionadas ao Processo Seletivo Docente na FAMAZ	71
6.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA, CULTURAL	71
6.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - CONSULTORIA, ASSESSORIA, PROJETOS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS	79
6.5 REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS CURRICULARES E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	83
6.6 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	87
6.7 AÇÕES DE APOIO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO	88
6.8 AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL	88
6.9 AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA, PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	90
7. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE; DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)	93
8. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)	102
8.1 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	102
8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	104
8.2.1 Conselho Superior (COSUP)	105
8.2.2. Colegiado de Curso	107
8.2.3. Núcleo Docente Estruturante	108
8.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS – COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES	109
8.3.1 Diretoria	109
8.3.2 Coordenadoria de Curso	111

8.4 AUTONOMIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA FAMAZ EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	112
8.5 ANÁLISE DO INSTRUMENTO APLICADO À GESTÃO INSTITUCIONAL	113
8.5.1 Dados gerais	113
8.5.2 Satisfação e Oportunidades	113
8.5.3 Remuneração	113
8.5.4 Avaliação dos Gestores	113
8.5.5 Avaliação da Infraestrutura	114
8.5.6 AutoAvaliação do(a) Colaborador(a)	116
8.6 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	119
8.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	120
8.8 PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL	122
8.8.1 Demonstrativo dos Investimentos Físicos realizados na área acadêmica em 2015	122
8.8.1.1 Biblioteca	122
8.8.1.2 Laboratórios	123
8.8.1.3 Expansão de salas de aula e outros espaços acadêmicos	123
8.8.2 Destaque em despesas ocorridas em 2015	125
9. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA)	127
9.1 INFORMAÇÕES GERAIS	127
9.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS	130
9.2.1 Salas de aula	130
9.2.2 Auditório	131
9.2.3 Sala de professores	131
9.2.4 Gabinetes e estações de trabalho para professores Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP)	132
9.2.5 Instalações sanitárias	132
9.2.6 Biblioteca	133
9.2.7 Sala de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	135
9.2.8 Recursos de Tecnologia de Informação	136
9.2.9 Laboratório, Ambientes e Cenários para práticas didáticas	137
9.2.10 Espaços de convivência e alimentação	140
9.3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA DA FAMAZ	140
9.3.1 Acessibilidade	140
9.3.2 Tecnologia da Informação (TI)	141
9.3.3 Biblioteca	142
9.3.4 Ações do corpo técnico de Manutenção	145
9.3.5 Conforto e Higiene dos espaços discentes	147
9.3.6 Percepção geral de infraestrutura	148
9.4 EXPANSÃO DOS ÍNDICES DE DESEMPENHO PARA 2016	149
9.5 DEMANDAS DOS GRUPOS PARTICIPANTES	149

9.5.1 Demandas atendidas	150
9.5.1.1 Demandas atendidas aos discentes	150
9.5.1.2 Demandas atendidas aos docentes	150
9.5.1.3 Demandas atendidas aos funcionários	151
ANEXOS	
APÊNDICES	

LISTA DE TABELAS

	p.
Tabela 1. Síntese histórica dos processos de avaliação in loco do MEC/INEP para fins de Autorização e Reconhecimento dos Cursos de Graduação, modalidade Bacharelado. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	19
Tabela 2. Área de Conhecimento dos cursos de Graduação, modalidade Bacharelado, oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, 2016.	19
Tabela 3. Síntese histórica dos processos de avaliação in loco do MEC/INEP para fins de autorização e reconhecimento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	21
Tabela 4. Modalidade, Grau e Eixo Tecnológico dos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	21
Tabela 5. Cronograma dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> presenciais ofertados na FAMAZ no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	22
Tabela 6. Quantitativo geral de alunos matriculados na FAMAZ em 2014 e 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	23
Tabela 7. Características dos questionários específicos para cada segmento da comunidade acadêmica, elaborados para aplicação <i>on line</i> . Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	29
Tabela 8. Segmentos da comunidade acadêmica participante e categorias avaliadas no processo da Autoavaliação Institucional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	33
Tabela 9. Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no primeiro semestre do ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	34
Tabela 10. Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no segundo semestre do ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	35
Tabela 11. Comparativo dos índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no segundo semestre do ano de 2015, considerando o total amostral. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	36
Tabela 12. Somatória dos pontos percentuais - Primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	46
Tabela 13. Siglas de duas letras dos cursos representados. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	46
Tabela 14. Primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	46
Tabela 15. Média obtida por grupo. Primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	47
Tabela 16. Cálculo do Índice da Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física/ primeiro semestre de 2015.	48
Tabela 17. Índice das Coordenações. Primeiro semestre de 2015.	49

Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	
Tabela 18. Somatória dos pontos percentuais – Segundo semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	50
Tabela 19. Índice das Coordenações. Segundo semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	50
Tabela 20. Síntese dos valores obtidos nos dois semestres de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	51
Tabela 21. Avaliação das coordenações no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	52
Tabela 22. Diferença apurada entre os semestres de 2015 para cada grupo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	54
Tabela 23. Comparação de desempenho GERAL por quesito. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	54
Tabela 24. Oficinas de nivelamento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	65
Tabela 25. Quantitativo de atendimentos realizados pelo NADOC no período de Maio a Dezembro de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	65
Tabela 26. Quadro referente a análise do desempenho das Coordenações de curso na FAMAZ no segundo semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	67
Tabela 27. Quantitativo de projetos de extensão desenvolvidos, na FAMAZ, no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	77
Tabela 28. Quantitativo de Atividades de Extensão desenvolvidas, na FAMAZ, no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	77
Tabela 29. Bolsas acadêmicas implementadas, na FAMAZ, no primeiro ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	77
Tabela 30. Bolsas de Estudo de cursos de graduação concedidas a colaboradores da FAMAZ, no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	77
Tabela 31. Investimento financeiro em atividades de formação e aperfeiçoamento docente por ano (R\$). Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	77
Tabela 32. Quantitativo de Licenças concedidas a docentes para participação em programas internos ou externos de pós-graduação e/ou treinamentos profissionais por ano. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	78
Tabela 33. Convênios e parcerias institucionais vigentes no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	83
Tabela 34. Ações de Formação e Capacitação Docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	104
Tabela 35. Ações de Formação e Capacitação Corpo Técnico-Administrativo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	104
Tabela 36. Conceito Percentual Obtido para Cordialidade e Educação pelos Alunos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	117
Tabela 37. Conceito Percentual Obtido da Qualidade do Atendimento	118

do Responsável Pelo Setor ou Atendente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	
Tabela 38. Itens do quesito 28 ordenados pelo maior valor. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	119
Tabela 39. Receitas do Orçamento Plurianual 2013/2017. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	121
Tabela 40. Despesas do Orçamento Plurianual 2013/2017. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	121
Tabela 41. Biblioteca – Expansão do acervo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	122
Tabela 42. BIBLIOTECA – EXPANSÃO DOS RECURSOS HUMANOS Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	123
Tabela 43. Novos Laboratórios Específicos Ativados no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	123
Tabela 44. Instalações físicas expandidas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	124
Tabela 45. Evolução Do Uso De Salas De Aula. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	124
Tabela 46. Destaque de Despesas em R\$. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	125
Tabela 47. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	127
Tabela 48. Laboratórios existentes em 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	138
Tabela 49. Percepção de Acesso para o Aluno com Deficiência. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	141
Tabela 50. Avaliação Conceitual dos quesitos de Tecnologia da Informação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	142
Tabela 51. Comparação dos sete quesitos da Biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	142
Tabela 52. Quantitativo de alunos por ano e semestre, ao longo do funcionamento, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	143
Tabela 53. Contratos firmados de manutenção e suporte. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	145
Tabela 54. Conceito percentual obtido das Ações de Conservação do Patrimônio. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	146
Tabela 55. Conceito percentual obtido da ação das equipes de manutenção predial. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	147
Tabela 56. Conceito obtido nos quesitos que capturam a Percepção de Conforto e Higiene nos Espaços Discentes. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	148
Tabela 57. Percepção da infraestrutura por curso. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	149

LISTA DE FIGURAS

	p.
Figura 1. Representação Gráfica da Tabela 14. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	47
Figura 2. Percepção do discente quanto à postura do coordenador para suporte aos problemas demandados. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	49
Figura 3. Representação Gráfica da Tabela 18. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	50
Figura 4. Visualização gráfica da Tabela 21. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	53
Figura 5. Conceito percentual obtido nas áreas de alimentação/refeitório dos funcionários. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	115
Figura 6. Conceito percentual obtido na atuação das equipes de limpeza. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	115
Figura 7. Relacionamento interpessoal por item. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	117
Figura 8. Representação Gráfica do Conceito Percentual Obtido para Cordialidade e Educação pelos Alunos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	117
Figura 9. Percepção Gráfica da Infraestrutura por Curso. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.	149

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação de uma IES, que abrange inúmeros cursos nas mais diversas áreas de conhecimento, não é determinada por simples atribuição de notas ou conceitos aos diferentes cursos e atividades educativas e muito menos definida por meio de diagnóstico estatístico. Uma instituição de ensino superior desenvolve suas atividades, norteadas pela filosofia educacional descrita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que resulta de um amplo processo de estudo e reflexões. Por meio de um processo de melhoria contínua, de atuação, principalmente, em seu discente, são alcançados os melhores resultados. Assim, o documento, a seguir, se propõe a refletir sobre as atividades realizadas pela CPA-FAMAZ no ano de 2015.

O documento, em questão, apresenta-se pautado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N^o 065, proposta pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Os órgãos citados acima sugerem um novo roteiro de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo por base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N^o 92, de 31 de janeiro de 2014), os estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e as discussões ocorridas nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

Elaborado pela CPA-FAMAZ, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2015 da FAMAZ foi dividido, além do item apresentação, em 5 (cinco) partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados, além de informações e ações previstas com base nessa análise.

Na **Introdução**, o relatório especifica os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Posteriormente, o item **Metodologia** descreve os principais instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

No **Desenvolvimento** são apresentadas as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da FAMAZ. Este item está organizado em tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3^o da Lei N^o 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), expressas a seguir:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

-
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)
 - **Eixo 4: Políticas de Gestão** (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)
 - **Eixo 5: Infraestrutura Física** (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

O relatório encerra-se com o item **Análise dos dados e das informações**, em que são analisados pelos atores da instituição, todos os dados e informações apresentadas na secção anterior (Desenvolvimento), que culminaram no planejamento e execução das ações.

Esta secção apresenta um diagnóstico sobre a IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Além disso, revela, também, o que foi atingido na meta estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

Espera-se que as informações aqui registradas possam contribuir para subsidiar o contínuo processo de reflexão sobre as finalidades institucionais, a busca da melhoria da qualidade da FAMAZ, bem como de sirva de auxílio à formulação e revisão de políticas de gestão.

Prof. MSc. Edilane Lourenço da Costa
Coordenadora da CPA da FAMAZ

1. DADOS DA FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA - FAMAZ

1.1 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

A Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ é mantida pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), associação civil sem fins lucrativos, fundado em 27 de outubro de 1992 para atuar na região Centro-Oeste e em todo território nacional. O grupo EUROAM, com sede e área de atuação territorial em Brasília-DF, está devidamente inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 37.174.034/0001-02.

1.2 BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A FAMAZ está sediada na Avenida Visconde de Souza Franco, 72, Bairro do Reduto, Município de Belém, Estado do Pará. A IES foi credenciada pela Portaria MEC nº 807, de 17 de agosto de 2007, publicada no DOU nº 160, 20/08/2007, Seção 1, p. 9/10 e reconhecida pela Portaria MEC nº854, de 11 de setembro de 2014, publicada no DOU nº 177, 12/09/2013.

Os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela FAMAZ ocorrem em um único campus, dividido em 03 (três) blocos, onde são oferecidas as atividades administrativas e educacionais da instituição. Os espaços estão distribuídos em locais para atividades pedagógicas, biblioteca, laboratórios, além de áreas para práticas docentes e discentes. Estão incluídos também, ambientes destinados à direção geral, vice-direção, coordenações de cursos, secretaria acadêmica e setores de apoio pedagógico e administrativo.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de caráter privado, sem fins lucrativos, com estatuto adaptado ao novo Código Civil e registrado na forma da lei. Sua mantenedora é o Instituto Euro Americano de Educação Ciência e Tecnologia– EUROAM, pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos - com sede e foro em Brasília, no Distrito Federal. A instituição, fundada em 2007, completou 08 (oito) anos de existência em 2015, totalmente consolidada no mercado paraense.

A história da FAMAZ tem início em Julho de 2005, quando a Assembleia Geral do Instituto Euro-americano de Educação, Ciência e Tecnologia, reunida em São Luís, no Maranhão, decidiu ampliar sua abrangência educacional e fundar em Belém, uma instituição de ensino superior, com perfil amazônico.

Seu principal objetivo sempre foi a formação de mão-de-obra de nível superior, coerente com as necessidades e anseios da região.

As atividades de trabalho tiveram início, em Setembro de 2005, com a elaboração dos documentos básicos da Faculdade, além da missão de atrair a participação de outros docentes para a complementação de aspectos específicos de diversos cursos.

Concluiu-se o trabalho inicial no segundo semestre de 2006, com os documentos protocolados no MEC. Assim, a comissão avaliadora do referido Ministério esteve em Belém neste período, a fim de analisar os projetos de cursos e instalações da faculdade. Em Julho de 2007, a FAMAZ recebeu parecer favorável da Comissão *in loco* e do Conselho Nacional de Educação, que aprovou o credenciamento da instituição e emitiu portaria de autorização de seus três primeiros cursos: Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem.

Em Outubro de 2007, a FAMAZ iniciou suas atividades nas instalações do tradicional Colégio do Carmo, no bairro da Cidade Velha. Com a construção de sua sede própria no bairro do Reduto, a instituição se transferiu para este novo espaço em 05 de Abril de 2009.

A nova área foi projetada para o exercício exclusivo das atividades acadêmicas, contando com amplas e confortáveis salas de aula, climatizadas e equipadas com computadores, *datashow* e moderna biblioteca. Complementa-se que a biblioteca possui sala de leitura, cabines individualizadas de estudo e sala de estudo em grupo. Além dos espaços citados, a área física da instituição é composta de ambientes adequados para docentes e discentes, auditório, laboratórios de informática e laboratórios didáticos especializados.

Em relação às atividades pedagógicas, ressalta-se que a FAMAZ adota programas de nivelamento, de certificação de competências e habilidades, além da Iniciação Científica e Monitoria. Atualmente, a IES está instalada em três prédios denominados Blocos I, II e III, localizados na Avenida Visconde de Souza Franco, nº 72.

Após as autorizações dos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem, a FAMAZ iniciou sua expansão pedagógica, com a instalação do curso de Bacharelado em Biomedicina e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, em 2010. No ano seguinte, 2011, obteve autorização para o curso de Bacharelado em Direito e o reconhecimento do curso de Enfermagem.

A ampliação continuou com a autorização, em 2012, dos Bacharelados em Engenharia Civil, Educação Física e Serviço Social e o reconhecimento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Gestão Hospitalar. Em 2013, foram autorizados os Bacharelados em Engenharia de Produção, Medicina e o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.

Em 2014, mais um curso recebeu autorização, o Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos e a comissão do MEC reconheceu o Bacharelado em Biomedicina. Assim, em contínua expansão, foram autorizados os cursos de Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e Sanitária, em 2015, além do reconhecimento do curso de Bacharelado em Direito. Portanto, atualmente a FAMAZ conta com 18 (dezoito) cursos de graduação, sendo 14 (quatorze) cursos na modalidade Bacharelado, das áreas de ciências biológicas, humanas e exatas e 04 (quatro) Cursos Superiores de Tecnologia nos eixos Meio Ambiente e Saúde e Gestão e Negócios.

1.4 MISSÃO

A FAMAZ tem por finalidade estender ao Estado do Pará e região amazônica, a visão e experiência educacionais desenvolvidas há quase duas décadas, pelo grupo de educadores que constituem o núcleo gestor e acadêmico da rede institucional, em benefício da democratização do acesso a uma educação superior de qualidade.

A missão da FAMAZ é “formar profissionais de nível superior com visão de cidadania, espírito ético e domínio de competências específicas em seu campo de atuação, em todas as áreas de conhecimento, sob responsabilidade da instituição, assim contribuindo para a consolidação e ampliação da oferta das condições humanas e tecnológicas necessárias à sustentabilidade do desenvolvimento econômico, social e ambiental da região amazônica, com particular atenção para o contexto da cidade de Belém e do Estado do Pará, incluída a preservação de sua memória histórica e patrimônio cultural”.

1.5 PERFIL INSTITUCIONAL

São objetivos gerais do Instituto, especificados em seu Regimento, entre outros:

- I. Desenvolver o ensino, a iniciação científica/pesquisa e a extensão no campo das ciências, das letras, das artes e da tecnologia, em qualquer parte do território nacional;
- II. Desenvolver estudos para a melhoria do processo pedagógico, em todo os níveis;
- III. Realizar serviços de consultoria, assessoria e projetos educacionais;
- IV. Criar e administrar organismos para a prestação de serviços à comunidade, participando do processo de desenvolvimento global da sociedade;
- V. Editar e distribuir publicações educacionais, científicas e culturais;

- VI. Instituir mecanismos ou serviços para a realização de estágios curriculares e orientação profissional;
- VII. Promover a educação profissional e a educação continuada;
- VIII. Assegurar meios para o desenvolvimento das expressões científicas, artísticas, culturais, educacionais e desportivas;
- IX. Desenvolver esforços para a integração e a solidariedade entre os povos e as nações;
- X. Assegurar a liberdade de expressão a todos os seus membros e nas atividades que desenvolver;
- XI. Manter intercâmbio com instituições congêneres, no Brasil ou no exterior.

1.6 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

O projeto de implantação e expansão da FAMAZ, como consigna o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), abrange a oferta de cursos superiores de Bacharelado e Tecnologia destinados à formação de profissionais requeridos pela região, de acordo com o perfil profissiográfico e as diretrizes curriculares nacionais gerais para esse tipo de ensino superior.

Atualmente, FAMAZ possui Índice Geral de Cursos (IGC 2014) e Conceito Institucional (CI) iguais a 3 (três), alcançando o status de “melhor Faculdade do Estado do Pará”.

A FAMAZ oferece, em funcionamento, cursos de graduação, em periodicidade semestral, nos turnos matutino, vespertino, noturno ou integral. O tempo de integralização para cada curso de graduação ou pós-graduação depende das características previstas no projeto pedagógico.

1.6.1 Cursos de Graduação na Modalidade Bacharelado

Os Cursos de Graduação ofertados na modalidade Bacharelado, possuem cunho generalista, formação científica ou humanística e conferem ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional, acadêmica ou cultural, com o grau de bacharel.

Atualmente, a FAMAZ possui 14 (quatorze) cursos de graduação autorizados na modalidade Bacharelado, com características descritas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Síntese histórica dos processos de avaliação *in loco* do MEC/INEP para fins de Autorização e Reconhecimento dos Cursos de Graduação, modalidade Bacharelado. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	CURSO DE BACHARELADO	ATO REGULATÓRIO AUTORIZAÇÃO	CONCEITO DO CURSO (CC) MEC/INEP	ATO REGULATÓRIO RECONHECIMENTO	CONCEITO DO CURSO (CC) MEC/INEP
1	Administração	Portaria Sesu nº738/2007	-	Portaria Sesu nº39/2012	4
2	Arquitetura e Urbanismo	Portaria Sesu nº44/2015	4	-	-
3	Biomedicina	Portaria Sesu nº1.472/2010	4	Portaria Sesu nº431/2014	4
4	Ciências Contábeis	Portaria Sesu nº797/2007	-	Portaria Sesu nº39/2012	4
5	Direito	Portaria Sesu nº212/2011	4	Portaria Sesu nº1.033/2015	4
6	Educação Física	Portaria Sesu nº278/2012	5	Não ocorreu	-
7	Enfermagem	Portaria Sesu nº799/2007	-	Portaria Sesu nº 471/2011	3
8	Engenharia Ambiental e Sanitária	Portaria Sesu nº621/2015	4	Não ocorreu	-
9	Engenharia Civil	Portaria Sesu nº278/2012	4	Não ocorreu	-
10	Engenharia de Produção	Portaria Sesu nº119/2013	4	Não ocorreu	-
11	Medicina	Portaria Sesu nº625/2013	4	Não ocorreu	-
12	Odontologia	Portaria Sesu nº35/2016	4	Não ocorreu	-
13	Psicologia	Portaria Sesu nº31/2016	4	Não ocorreu	-
14	Serviço Social	Portaria Sesu nº49/2012	4	Não ocorreu	-

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

Tabela 2. Área de Conhecimento dos cursos de Graduação, modalidade Bacharelado, oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, 2016.

Nº	CURSO DE BACHARELADO	ÁREA DE CONHECIMENTO	CH TOTAL DO CURSO	VAGAS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO	DIPLOMA
1	Administração	Ciências Sociais Aplicadas	3.000	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Administração
2	Arquitetura e Urbanismo	Engenharias	3.600	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Arquitetura e

					Urbanismo
3	Biomedicina	Ciências da Saúde	3.500	150 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Biomedicina
4	Ciências Contábeis	Ciências Sociais Aplicadas	3.000	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Ciências Contábeis
5	Direito	Ciências Sociais Aplicadas	4.300	300 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Direito
6	Educação Física	Ciências da Saúde	3.200	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Educação Física
7	Enfermagem	Ciências da Saúde	4.000	300 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Enfermagem
8	Engenharia Ambiental e Sanitária	Engenharias	3.600	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária
9	Engenharia Civil	Engenharias	3.600	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Engenharia Civil
10	Engenharia de Produção	Engenharias	3.600	200 vagas, vespertino e noturno	Bacharel em Engenharia de Produção
11	Medicina	Ciências da Saúde	7.464	100 vagas, integral	Bacharel em Medicina
12	Odontologia	Ciências da Saúde	4.000	100 vagas, integral	Bacharel em Odontologia
13	Psicologia	Ciências da Saúde	4.000	200 vagas, diurno integral	Bacharel em Psicologia
14	Serviço Social	Ciências da Saúde	3.200	200 vagas, diurno e noturno	Bacharel em Serviço Social

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

Os cursos de Bacharelados em Odontologia, Psicologia e Engenharia Ambiental e Sanitária foram os últimos cursos a serem autorizados pelo MEC/INEP para oferta de vagas pela FAMAZ e estão com previsão de início, ainda em 2016.

Já os cursos de Bacharelados em Serviço Social e Educação Física encontram-se, desde 2015, sob avaliação do MEC/INEP para fins de Reconhecimento, com processo em andamento. Ressalta-se que, o Bacharelado em Educação Física recebeu visita presencial da Comissão Avaliadora, no mês de fevereiro de 2016. Além dos cursos citados acima, os cursos de Bacharelados em Biomedicina e Enfermagem estão sendo reavaliados pelo MEC/INEP desde 2015, para fins de Renovação de Reconhecimento de Curso, com processo em andamento.

1.6.2 Cursos Superiores de Tecnologia

Os Cursos de Tecnologia são considerados de nível superior com formação especializada em áreas científicas e tecnológicas, que conferem ao diplomado competências para atuar em áreas profissionais específicas. Essas habilidades são caracterizadas por eixos mais especificamente técnicos, cujo grau conferido ao discente é de tecnólogo. Atualmente, a FAMAZ oferta vagas de graduação em 04 (quatro) cursos superiores de tecnologia, com características descritas nas Tabelas 3 e 4.

Tabela 3. Síntese histórica dos processos de avaliação *in loco* do MEC/INEP para fins de autorização e reconhecimento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA	ATO REGULATÓRIO	CONCEITO MEC/INEP AUTORIZAÇÃO IN LOCO	ATO REGULATÓRIO	CONCEITO MEC/INEP RECONHECIMENTO IN LOCO
1	Gestão Ambiental	Portaria MEC nº232/2010	4	Portaria MEC nº40/2012	4
2	Gestão Hospitalar	Portaria MEC nº503/2007	-	Portaria MEC Nº 51/2012	4
3	Radiologia	Portaria MEC nº693/2013	3	Não ocorreu	-
4	Recursos Humanos	Port. Sesu nº 213/2014	3	Não ocorreu	-

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

Tabela 4. Modalidade, Grau e Eixo Tecnológico dos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos na FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	NOME DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA	ÁREA DE CONHECIMENTO/ EIXO TECNOLÓGICO	CH TOTAL DO CURSO	VAGAS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO	DIPLOMA
1	Gestão Ambiental	Ambiente e Saúde	1.680	100 vagas, diurno e noturno	Tecnólogo em Gestão Ambiental
2	Gestão Hospitalar	Ambiente e Saúde	2.480	200 vagas, diurno e noturno	Tecnólogo em Gestão Hospitalar
3	Radiologia	Ambiente e Saúde	2.560	100 vagas, vespertino e noturno	Tecnólogo em Radiologia
4	Recursos Humanos	Gestão e Negócios	1.680	100 vagas, diurno e noturno	Tecnólogo em Recursos Humanos

Fonte: Relatórios de Avaliação Externa – MEC/INEP, 2016.

É necessário destacar que, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing foi cancelado pelo Ministério da Educação, por não ter sido formada a primeira turma no período de 12 (doze) meses, após a publicação oficial da Portaria de Autorização do Curso.

Ressalta-se também que, os cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e Recursos Humanos encontram-se, desde 2015, sob avaliação do MEC/INEP, para fins de Reconhecimento, com processo em andamento.

1.7 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NA FAMAZ

Ainda em fase de expansão, a FAMAZ envida esforços para ampliar as frentes de sua atuação acadêmica, com a consolidação dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* existentes e a diversificação da oferta de novos. Para isso, a IES tem priorizado investimentos em infraestrutura e pessoal qualificado, condições indispensáveis à garantia das atuais pós-graduações em andamento e aos novos que venham a ser implantados.

A Tabela 5, a seguir, demonstra o cronograma de implantação dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* presenciais na FAMAZ, no ano de 2015, com as características relativas à carga horária total, duração, turnos de oferta e nº de alunos matriculados.

Tabela 5. Cronograma dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* presenciais ofertados na FAMAZ no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	CURSO	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	DURAÇÃO (meses)	TURNOS				Nº DE ALUNOS MATRICULADOS
				M	V	N	I	
1	Enfermagem Obstétrica	360	18					26
2	Enfermagem do Trabalho	360	18					32
3	Enfermagem em UTI e Neonatal	400	18					39
4	Enfermagem Oncológica	360	18					17
5	Geotecnologias aplicadas ao Planejamento e Gestão	360	16					25
TOTAL								139

Fonte: Coordenação de Pós-graduação, 2016.

1.8 A COMUNIDADE ACADÊMICA

Em dezembro de 2015, a comunidade acadêmica da IES era composta por 3.642 (Três mil, seiscentos e quarenta e dois) discentes regularmente matriculados, 205 (duzentos e cinco) docentes, sendo 32 (trinta e dois) doutores, 130 (cento e trinta) Mestres e 43 (quarenta e três) especialistas, além de 184 (cento e oitenta e quatro) colaboradores do corpo técnico-administrativo. A Tabela 6 indica o comparativo de alunos regularmente matriculados entre os anos de 2014 e 2015.

Tabela 6. Quantitativo geral de alunos matriculados na FAMAZ em 2014 e 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	CURSO DE GRADUAÇÃO	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	
		2014	2015
1	Bacharelado em Administração	387	348
2	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	0	0
3	Bacharelado em Biomedicina	273	276
4	Bacharelado em Ciências Contábeis	306	325
5	Bacharelado em Direito	539	689
6	Bacharelado em Educação Física	236	329
7	Bacharelado em Enfermagem	666	711
8	Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	0	0
9	Bacharelado em Engenharia Civil	197	295
10	Bacharelado em Engenharia de Produção	21	44
11	Bacharelado em Medicina	33	187
12	Bacharelado em Psicologia	0	0
13	Bacharelado em Serviço Social	132	181
14	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	43	24
15	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	34	72
16	Curso Superior de Tecnologia em Gestão em Radiologia	78	119
17	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	19	42
TOTAL		2.964	3.642

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2016.

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

2.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

As orientações do SINAES, no processo de avaliação interna, indicam a existência de cinco requisitos fundamentais para o sucesso da CPA: a existência de uma equipe de coordenação; a participação dos integrantes da instituição; o compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES; o trabalho com informações válidas e confiáveis e o uso efetivo dos resultados. Assim, o

tamanho da equipe de coordenação, sua representatividade e a participação dos integrantes são fatores decisivos para o atendimento a todos esses requisitos.

Dessa forma, o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pela Resolução do COSUP nº001, de 10 de agosto de 2009, previa a existência de uma Comissão Própria de Avaliação composta, reduzida para que diretrizes norteadoras fossem traçadas adequando-se às novas necessidades do SINAES, por 05 (cinco) membros - um(a) Coordenador(a); um(a) representante do corpo docente; um(a) representante discente; um representante do corpo técnico-administrativo e um(a) representante da Sociedade Civil Organizada – quantitativo este que permaneceu entre os anos de 2009 e 2014.

É necessário esclarecer que, a CPA está concebida como um grupo coordenador do trabalho de autoavaliação da IES. Ou seja, a comissão é constituída por conjunto formado por duas ou mais pessoas que, para atingir o objetivo da avaliação institucional com êxito, necessita de interação, por um período relativamente longo.

Neste sentido, a reformulação e aumento da equipe da CPA foram promovidos por meio de convocação dos integrantes da comunidade acadêmica (Discentes e Docentes dos cursos de graduação, pós-graduação e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC; membros do corpo técnico-administrativo) para uma eleição direta. Essa eleição determinou quem seriam os representantes de cada categoria na comunidade acadêmica e áreas de conhecimento/eixo tecnológico, a fim de ampliar a representatividade, o empoderamento e o desejo de participar, de fato e de direito, da equipe de Comissão Própria de Avaliação.

Após a finalização da apuração dos votos, foram eleitos novos representantes (e suplentes) dos discentes de graduação e docentes das áreas Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e do eixo tecnológico de Gestão e Negócios. A partir da portaria COSUP Nº 003/2015, de 29 de maio de 2015, os proclamados foram designados para compor a Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme descrito a seguir:

Presidente da Comissão: Professora Mestre Edilane Lourenço da Costa.

Membros Efetivos:

I – **Laís Jeniffer Correa dos Santos**, representante do corpo técnico-administrativo.

II – **Rodrigo Conceição Mendes**, representante docente.

III – **Edilene Nazaré Lira de Abreu**, representante do corpo discente.

IV – **Moacir Dias da Silva**, representante da sociedade civil organizada.

Assessores Técnicos:

- I – Albene Liz Carvalho Monteiro
- II – Alex Ferreira de Oliveira.
- III – Alexandre Simões da Cruz
- IV – Emanuel Serrão Negrão Junior.
- V – Gleydson dos Santos Silva
- VI – Leonardo Fabiano Sousa Malcher
- VII – Lidiane de Souza Silva
- VIII – Lucia Cristina Cavalcante da Silva
- IX – Maria Madalena da Silva Borcen
- X – Shirley Ferreira Tenório Uchoa

Destaca-se que, em virtude, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego ter sido extinto na FAMAZ, ao final do ano de 2015, o assessor técnico eleito, representante discente do PRONATEC na CPA, foi destituído da função de membro da CPA, não sendo substituído por ninguém.

Assim, a CPA segue seu curso, com intuito de continuar servindo de instrumento que possibilite o autoconhecimento da FAMAZ.

Isso é possível, em virtude da comissão, cada vez mais, envolver todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar profundamente as atividades acadêmicas desenvolvidas.

Trata-se, portanto, de um processo de melhoria contínua de qualidade da instituição, que procura sempre aproveitar os resultados das avaliações anteriores e as diversas informações coletadas nos setores organizacionais.

Há necessidade, anualmente, de se comparar as informações registradas com o PDI, e transformá-las em conhecimento e recomendações, o que possibilita sua utilização profícua pelos atores partícipes da IES.

Mesmo com muitas dificuldades de interação pelos atores partícipes da comissão, principalmente no cumprimento de prazos, de forma geral, a receptividade tem sido boa, visto que as melhorias são perceptíveis.

Não se pode deixar de ressaltar a ação inquestionável da coordenação da CPA com os outros setores da instituição, cujo trabalho tem contribuído, de forma significativa, na qualidade da IES.

2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As IES particulares brasileiras enfrentaram, em 2015, grandes desafios na reformulação de suas prioridades, devido às exigências da nova política

educacional e às novas condições do mercado. Ao buscar o desenvolvimento sustentável, muitas Instituições readequaram seus planos estratégicos com planejamento a curto, médio e longo prazo, o que propiciou a absorção de inovações e melhores condições de competitividade.

Neste contexto, a Avaliação Institucional passou a ser uma grande aliada no diagnóstico das instituições. Não se pode conceber a avaliação institucional sem pensar em mudança, em dinâmica, porque as realidades social, política, organizacional, tecnológica e científica mudam de forma acelerada, a cada momento, exigindo atualização e renovação constante.

Assim, o Planejamento Estratégico de Autoavaliação executado pela Comissão Própria de Avaliação, para o ano de 2015, teve como principais atividades:

- I. Atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional para o ano de 2015;
- II. Elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional de 2014 para inserção no MEC (no mês de Março de 2015);
- III. Reuniões periódicas com os membros da CPA;
- IV. Eleição dos novos membros da Comissão Própria de Avaliação 2015;
- V. Socialização dos dados da autoavaliação institucional 2015/1 e 2015/2;
- VI. Participação em reuniões promovidas por setores administrativos e pedagógicos - Direção Geral, Direção Administrativa Financeira, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, Coordenação Pedagógica Geral e Coordenações de Curso de Graduação;
- VII. Revisão de instrumentos padronizados para as urnas de avaliação de setores;
- VIII. Revitalização de urnas de avaliação de alguns setores de atendimento à comunidade acadêmica da FAMAZ;
- IX. Reunião com gestores de setores para explicação dos instrumentos da urnas de avaliação e da metodologia de funcionamento;
- X. Revisão dos instrumentos de Autoavaliação Institucional 2015 e inserção na plataforma Google Drive;
- XI. Confecção de mídias (faixas, cartazes, arte para monitores e mídias sociais) para apresentação dos resultados da Autoavaliação Institucional 2015;
- XII. Impressão e distribuição dos folders e resultados da Autoavaliação Institucional 2015 nos setores institucionais e aos representantes discentes para apreciação e consulta;
- XIII. Realização de reuniões e palestras de sensibilização sobre a Autoavaliação Institucional 2015;
- XIV. Comunicação e divulgação da Autoavaliação Institucional 2015;

- XV. Definição da composição dos grupos de trabalho para a Autoavaliação Institucional 2015;
- XVI. Aplicação dos Instrumentos para coleta de dados da Autoavaliação Institucional 2015;
- XVII. Análise e interpretação dos dados coletados na Autoavaliação Institucional 2015;
- XVIII. Sistematização dos resultados obtidos e elaboração dos planos de ação para análise crítica e o enfrentamento das oportunidades de melhoria;
- XIX. Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015.

3. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Este documento apresenta-se estruturado com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, proposta pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Esses órgãos sugerem um novo roteiro de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo por base, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, os estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e as discussões ocorridas nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), ocorridas em 2013.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da FAMAZ tem caráter parcial, visto que contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência de 2015. O relatório especifica os 5 (cinco) eixos trabalhados, a partir das 10 (dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES:

I. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação);

II. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição);

III. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes);

IV. Eixo 4 - Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira);

V. Eixo 5 - Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A Avaliação Institucional praticada na FAMAZ visa não somente a produção de conhecimento, mas, além disso, configura-se como um dispositivo pelo qual a comunidade interfere ativa e organizadamente nos processos avaliativos e, por conseguinte, nas tomadas de decisão e de implantação de mudanças.

Os indicadores de qualidade utilizados nos julgamentos educacionais são particularmente úteis com relação a três objetivos fundamentais: comparar performances; monitorar, de forma permanente, a vida acadêmica e verificar com maior clareza, os efeitos de intervenção durante a execução.

Os modelos atuais de gestão das instituições de ensino superior são produzidos no sentido de obter informações rápidas, devido às aceleradas mudanças. Essa necessidade gerencial requer indicadores que funcionem como instrumentos de gestão.

O objetivo do trabalho da CPA, a partir de 2014, foi ampliar as questões internas, no sentido de identificar problemas que não aparecem em simples estatísticas. Houve necessidade de se adotar uma metodologia mais abrangente, de acordo com a complexidade da IES, o que permitiu identificar causas e efeitos relacionados ao ensino, a pesquisa e a extensão.

Os Indicadores de qualidade foram sugeridos, de forma a aperfeiçoar a avaliação institucional e superar o estigma de que o trabalho e os dados da CPA resolvem apenas situações e problemas momentâneos e urgentes. O que se pretendeu com as inovações foi, portanto, utilizar a função comparativa dos indicadores, já que, via de regra, eles costumam acarretar implicações positivas nos processos de decisão.

Assim, ainda em 2014, os antigos instrumentos de avaliação da CPA foram substituídos por questionários estruturados (vide apêndices A, B, C, D), com formato mais claro e coerente. Tal formato possibilitou coletas de dados para cada público especificamente (alunos, professores e funcionários do corpo técnico-administrativo) contemplando os 05 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões do SINAES. Isso facilitou, também, a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme dispõe a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os instrumentos oficiais de avaliação, elaborados para pré-estabelecer padrões mínimos de qualidade de ensino, transformaram a gestão interna das IES. As escolhas de coordenadores de curso e professores passaram a pautar-se nas referências do modelo MEC/SINAES de avaliação. Além disso, as decisões acadêmicas, pedagógicas e administrativas sofreram certo

alinhamento exigido entre as práticas, como uma rede de entrelaçamento de dados e ações.

Para a FAMAZ, o grande objetivo a ser alcançado no processo avaliativo é sua continuidade, a criação de uma cultura de avaliação. O maior desafio é manter a qualidade do ensino e desenvolver um perfil de crítica alicerçada, diante de uma realidade cada vez mais voltada para as exigências do mundo do trabalho. É necessário que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como uma estratégia importante para todo o contexto de funcionamento da faculdade.

Em 2015, a CPA concluiu em reunião da Comissão com a presença da Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente do Bacharelado em Medicina (NAPED), que a participação dos discentes de Medicina exigiria a elaboração de um formulário específico. O curso de Medicina, tem como diretriz, o método PBL (Problem Based Learning) e apresenta grandes diferenciais em relação aos demais cursos de graduação existentes na FAMAZ: 1. O curso ser organizado em eixos/módulos e não em disciplinas; 2. Em cada eixo/módulo existe mais de um professor/tutor/preceptor e 3. O papel dos professores se diferencia, uma vez que nos cursos com metodologias ativas (como o PBL), o professor passa a ser um facilitador no novo currículo.

Por meio da aplicação dos instrumentos de coleta de dados foi possível a FAMAZ mapear a qualificação das forças e fragilidades mais agudas, de modo a subsidiar, efetivamente, o Planejamento Estratégico da faculdade, com o máximo de eficiência e de otimização de recursos.

A Tabela 7, a seguir, descreve as categorias avaliadas por cada segmento da comunidade acadêmica, pormenorizando o número de questões por categoria avaliada e o número total por segmento.

Tabela 7. Características dos questionários específicos para cada segmento da comunidade acadêmica, elaborados para aplicação *on line*. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SEGMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	CATEGORIAS AVALIADAS	Nº DE QUESTÕES POR CATEGORIA AVALIADA	Nº TOTAL DE QUESTÕES POR SEGMENTO
Discentes	Dados Gerais	02	53
	Docentes	15	
	Coordenações de curso	05	
	Infraestrutura	17	
	Autoavaliação	14	
Docentes	Dados Gerais	03	41
	Coordenações de curso	08	

	Infraestrutura	17	
	Autoavaliação e Avaliação Discente	13	
Técnico-Administrativo	Dados Gerais	05	27
	Gestores	10	
	Infraestrutura	07	
	Autoavaliação	05	
	Infraestrutura	17	
Coordenador de Curso	Autoavaliação e Avaliação Discente	10	27
	Infraestrutura	17	
Discentes do Curso de Bacharelado em Medicina	Docente	03	94
	Tutoria	10	
	Morfofuncional	10	
	Habilidades Clínicas	08	
	IESCG/IC/HM	10	
	Coordenador(a) do Curso	07	
	Avaliação do Desempenho da Assessoria Pedagógica	05	
	Infraestrutura	06	
	Autoavaliação	08	

*IESCG - Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão; IC - Iniciação Científica; HM - Humanidades Médicas.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2014.

Além das diretrizes oriundas do SINAES, as perguntas dos instrumentos foram constituídas com base nos documentos que traduzem as demandas internas da Instituição, como o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI) e o Regimento da Faculdade. Outros documentos, como portarias do MEC/INEP e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, também serviram como critério para a elaboração de questionários específicos para os cursos.

Vale destacar que, os questionários para aplicação *on line* foram elaborados com os seguintes tipos de questões fechadas:

I. Questões de múltipla escolha, em geral com 4 (quatro) alternativas (a, b, c e d)

Exemplo

Você considera que há, durante as atividades semestrais, integração entre os conteúdos e atividades das diferentes disciplinas?

a) Sim, em todos os semestres que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

b) Sim, na maioria dos semestres que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

- c) Sim, porém em poucos semestres que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.
- d) Não, em nenhum semestre que já cursei, houve integração entre os conteúdos e atividades das disciplinas ministradas.

Fonte: Instrumento de Avaliação/Segmento Discente. Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2015.

II. Questões de múltipla escolha, com base no escalonamento tipo Likert ou de diferencial semântico:

Exemplo

Como você qualifica a atuação das equipes de limpeza e higienização das áreas da FAMAZ, nos espaços de trabalho, áreas comuns e banheiros da FAMAZ, considerando uma escala em que 1 (péssima) até 5 (excelente).

1. Péssima
- 2.
- 3.
- 4.
5. Excelente

Fonte: Instrumento de Avaliação/Segmento Discente. Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2015.

III. Questões dicotômicas (Sim/não);

Exemplo

É disponibilizado a você, espaço com computadores conectados à internet, para realizar pesquisa, trabalhos acadêmicos e consultas em geral?

- a) Sim.
- b) Não

Fonte: Instrumento de Avaliação/Segmento Discente. Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2015

Baseado nas perguntas elaboradas para os questionários dos demais cursos de graduação da FAMAZ, a equipe da CPA, em parceria com a Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina, o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADOC) e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência do Curso de Medicina da FAMAZ (NAPED), formulou, em 2015, o conjunto de perguntas a serem utilizadas na Autoavaliação Institucional pelos docentes e discentes.

Esse processo precisou ser planejado coletivamente, em função das especificidades do curso de Bacharelado em Medicina. Destaca-se a organização da matriz curricular, em módulos, que se estruturam de maneira integrada, sob a forma de uma “espiral” de fluxo contínuo. São integradas as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, a fim de seguir uma

lógica de atenção à saúde do homem, inter-relacionados aos períodos, bem como os períodos entre si.

O Curso se desenvolve em 06 anos e 12 períodos de formação, comportando, em vários momentos, na mesma turma e disciplina, vários professores (tutores), visto que o projeto pedagógico pode ser desenvolvido com o uso de metodologias ativas.

Outras informações, referentes à qualidade do atendimento prestado pela FAMAZ, são coletadas, diariamente, a partir do preenchimento das fichas de avaliação de atendimento (ver apêndices E, F, G, H, I, J, L, M, N, O), as quais foram confeccionadas, individualmente, em função da especificidade de cada setor da IES que efetua atendimento ao público interno e externo.

Foram implantadas, ainda em 2014, 14 (quatorze) urnas de avaliação de atendimento, em locais de grande fluxo e maior acesso da comunidade acadêmica - Setor de Reprografia (01 unidade), Portarias (03 unidades), Biblioteca (01 unidade), Vestibular (01 unidade), Pós-Graduação (01 unidade), Cantinas dos Blocos (02 unidades), atendimentos de Coordenação de Curso (03 unidades), Setor de Protocolo (02 unidades).

As fichas de avaliação de atendimento são recolhidas semanalmente pela secretária da CPA para análise, registro e encaminhamento das providências e ciência dos demandantes pela Ouvidoria, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação.

Em 2015, o número de urnas de avaliação foi ampliado em, aproximadamente, 15%, sendo inseridas novas, em setores não atendidos anteriormente, a exemplo a Coordenação de Medicina (01 unidade) e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), 01 unidade, totalizando 16 (dezesesseis) urnas. Vale ressaltar que, este último ambiente, é o local de estágio obrigatório e atendimento à comunidade externa dos alunos do Curso de Bacharelado em Direito.

4.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS

Na pesquisa de dados para a autoavaliação foi realizada coleta ampla de dados primários junto à comunidade acadêmica (docentes e discentes da graduação, pós-graduação e funcionários do corpo técnico administrativo).

Em relação aos funcionários, alunos e professores da graduação foi mantido o mesmo tamanho de amostra utilizado em 2014, no valor de 50% (cinquenta por cento) do total de indivíduos.

No segmento professores de graduação, foram considerados todos os professores da FAMAZ que ministravam aula apenas neste nível, à exceção de Coordenadores de Curso de Graduação e professores lotados como coordenadores de setores. Portanto, o total desse público, conforme dados do

Setor de Recursos Humanos da IES, é composto por 205 (duzentos e cinco) docentes.

Na elaboração do plano de amostragem para os alunos de graduação e pós-graduação, em 2015, foi necessário apurar o número total de alunos por curso e turma, o que possibilitou a geração de relatórios específicos e individualizados para cada uma das turmas dos cursos existentes. Pode-se considerar um universo de amostragem total de 3.584 (três mil, quinhentos e oitenta e quatro) alunos de graduação para o primeiro semestre e 3.642 (três mil, seiscentos e quarenta e dois) para o segundo semestre.

Quanto aos funcionários, o cálculo estatístico considerou o quantitativo de 184 (cento e oitenta e quatro) pessoas, conforme dados do setor de Recursos Humanos (RH) em dezembro de 2015.

Na pesquisa de dados para a autoavaliação institucional optou-se pelo procedimento técnico, descrito nos parágrafos a seguir, com uma coleta ampla de dados primários junto à comunidade acadêmica (docentes e discentes da graduação, funcionários do corpo técnico administrativo). Outras informações, referentes às dimensões propostas pelo SINAES, foram coletadas por meio de levantamento e análise documental e de dados institucionais, bem como as respostas das fichas de avaliação dos setores.

A partir da semelhante estratégia aplicada em 2014, as urnas de avaliação de setores foram depositadas em locais de grande fluxo e acesso da comunidade acadêmica - Setor de Reprografia, Portarias, Biblioteca, Vestibular, Pós-Graduação, Cantinas dos Blocos I, II/III, atendimentos de Coordenação de Curso, Central de Atendimento. As fichas de avaliação dos setores de atendimento ao público discente foram confeccionadas individualmente, caso a caso (ver apêndice A) e recolhidas semanalmente pela secretária da CPA para análise da ouvidoria, que faz a triagem e emite relatório mensal, tanto para a CPA como para DG. Em seguida, este relatório foi encaminhado para providências e ciência dos demandantes.

A tabela 8 resume os segmentos da comunidade acadêmica participantes da Autoavaliação Institucional, bem como as categorias avaliadas no processo.

Tabela 8. Segmentos da comunidade acadêmica participante e categorias avaliadas no processo da Autoavaliação Institucional. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SEGMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	CATEGORIAS AVALIADAS	METODOLOGIA
Discentes	Dados Gerais	Link disponível no site da instituição ou por e-mail, no google drive.
	Docentes	
	Coordenações de curso	
	Infraestrutura	

	Autoavaliação	
Docentes	Dados Gerais	Link disponível no site da instituição ou por e-mail, no google drive.
	Coordenações de curso	
	Infraestrutura	
	Autoavaliação e Avaliação Discente	
Técnico-Administrativo	Dados Gerais	Link disponível no site da instituição.
	Gestores	
	Infraestrutura	
	Autoavaliação	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAMAZ, 2015.

Na Tabela 9 são listados os valores obtidos para a pesquisa de avaliação institucional no primeiro semestre de 2015. Verifica-se que somente os cursos de Bacharelado em Enfermagem e Serviço Social não alcançaram a meta pretendida de 50% do número total.

Nota-se também que os Bacharelados em Biomedicina, Educação Física e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar e Recursos Humanos superaram em mais de 40% a meta pretendida, com percentuais maiores de 70%, verificado nos nove primeiros percentuais na Tabela 9. De maneira geral, a participação da IES foi de 61,41% de sujeitos convocados, com cerca de 12% acima da média pretendida.

Tabela 9. Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no **primeiro semestre** do ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	UNIVERSO AMOSTRAL	TOTAL DE PARTICIPANTES	META ALCANÇADA
CST Gestão Hospitalar	57	53	92,98%
Bacharelado em Educação Física	307	248	80,78%
Bacharelado Em Engenharia de Produção	55	44	80,00%
CST Gestão Ambiental	24	19	79,17%
CST Recursos Humanos	40	31	77,50%
Bacharelado Em Administração	369	265	71,81%
CST Radiologia	149	106	71,14%
Bacharelado Em Biomedicina	284	202	71,12%
Bacharelado Em Ciências Contábeis	320	224	70,00%
Bacharelado Em Direito	651	441	67,74%
Bacharelado Em Engenharia Civil	291	173	59,45%
Bacharelado Em Serviço Social	174	85	46,96%
Bacharelado Em Enfermagem	721	334	46,32%

Professores (pesquisa coordenação)	215	NA	NA
Técnico Administrativo	184	NA	NA
TOTAL	3.584	2.225	62,08%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2015.

Legenda

NA: Não se aplica, pois a pesquisa é feita sempre no segundo semestre.

Na Tabela 10, abaixo, estão listados os valores obtidos para a pesquisa de autoavaliação institucional no segundo semestre do ano de 2015. Ao analisar a referida tabela se verifica que o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis obteve um resultado muito inferior em relação ao valor de meta almejado. Tal valor sinaliza a possível ocorrência de falha na motivação dos discentes para adesão a pesquisa. A CPA à época notificou o curso sobre este desvio (memorando CPA 124/2015). A maioria dos demais cursos alcançou a meta de 50% com bastante folga, o que demonstra um bom comprometimento dos cursos com as atividades da CPA no ano de 2015.

É possível notar também que o Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos obteve queda dos índices de participação na Autoavaliação Institucional atingindo o patamar de 44,19%, portanto, abaixo da meta esperada. Por outro lado, os Cursos de Bacharelado em Medicina, Educação Física, Engenharia de Produção e o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia superaram em mais de 40% a meta pretendida (os quatro primeiros percentuais na tabela maiores que 70%).

Na mesma tabela observa-se que o setor Técnico Administrativo também não alcançou a meta de 50%, ficando cerca de 8% abaixo do valor esperado.

Tabela 10. Índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no **segundo semestre** do ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	UNIVERSO AMOSTRAL	TOTAL DE PARTICIPANTES	META ALCANÇADA
Bacharelado Em Medicina	187	182	97,33%
Bacharelado Em Engenharia de Produção	44	40	90,91%
CST Radiologia	119	93	78,15%
Bacharelado em Educação Física	329	248	75,38%
CST Gestão Hospitalar	72	50	69,44%
Bacharelado Em Administração	348	237	68,10%
CST Gestão Ambiental	24	16	66,67%
Bacharelado Em Serviço Social	181	120	66,30%
Bacharelado Em Biomedicina	276	177	64,13%
Bacharelado Em Direito	689	433	62,84%
Bacharelado Em Engenharia Civil	295	159	53,90%
Bacharelado Em Enfermagem	711	359	50,49%

CST Recursos Humanos	43	19	44,19%
Bacharelado Em Ciências Contábeis	325	10	3,08%
Professores (pesquisa coordenação)	215	135	62,79%
Técnico Administrativo	184	77	41,85%
TOTAL	3.642	2.277	62,52%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2015.

Na Tabela 11, abaixo, são confrontadas as metas alcançadas no primeiro e segundo semestre o ano de 2015. Verifica-se que o Curso de Bacharelado em Serviço Social fechou o ano com variação positiva, superando sua meta. O curso de Bacharelado Em Enfermagem conseguiu elevar sua meta de 46,32% para 50,49%.

Três dos nove cursos que superaram em mais de 40% a meta pretendida no primeiro semestre do ano de 2015 o fizeram novamente no segundo semestre letivo. A estes se somou o curso de Bacharelado Em Medicina que participou pela primeira vez na pesquisa de avaliação institucional obtendo o maior percentual entre todos.

O Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos teve queda de desempenho obtendo o índice de 45,24% de participação. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a partir da análise dos dados, situou-se fora dos padrões de participação da maioria dos demais cursos encerrando o ano letivo de 2015 com o menor desempenho na pesquisa.

Tabela 11. Comparativo dos índices de participação dos diversos segmentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional no segundo semestre do ano de 2015, considerando o total amostral. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO ATINGIDO NO 1º SEMESTRE	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO ATINGIDO NO 2º SEMESTRE	VARIAÇÃO
Bacharelado Em Medicina	NA	97,33%	NA
Bacharelado Em Engenharia de Produção	80,00%	90,91%	10,91%
CST Radiologia	71,14%	78,15%	7,01%
Bacharelado em Educação Física	80,78%	75,38%	-5,40%
CST Gestão Hospitalar	92,98%	69,44%	-23,54%
Bacharelado Em Administração	71,81%	68,10%	-3,71%
CST Gestão Ambiental	79,17%	66,67%	-12,50%
Bacharelado Em Serviço Social	46,96%	66,30%	19,34%
Bacharelado Em Biomedicina	71,12%	64,13%	-6,99%
Bacharelado Em Direito	67,74%	62,84%	-4,90%
Bacharelado Em Engenharia Civil	59,45%	53,90%	-5,55%
Bacharelado Em Enfermagem	46,32%	50,49%	4,17%
CST Recursos Humanos	77,50%	44,19%	-33,31%

Bacharelado Em Ciências Contábeis	70,00%	3,08%	-66,92%
Professores (pesquisa coordenação)	NA	62,79%	NA
Técnico Administrativo	NA	41,85%	NA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2015.

4.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DE DADOS

De acordo com o procedimento padrão, implantado em 2014, foram realizadas reuniões com as Coordenações de Curso de Graduação e gestores de setores técnico-administrativo para reforço da importância de ampla participação de todos na pesquisa de autoavaliação institucional. Os encontros versaram, principalmente, sobre o prazo estabelecido para preenchimento dos questionários *on line*, a explicação detalhada dos instrumentos de coleta de dados (questionários) e do formato de resposta na plataforma *google forms* (*google drive*), bem como as metas por curso/turma e setor.

Em todos os encontros, os presentes concordaram em coordenar e operacionalizar a coleta de dados em seus respectivos cursos e setores. Coube à CPA, o papel de postar na plataforma virtual (*google forms*), os instrumentos, bem como a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a autoavaliação institucional e acompanhamento dos resultados/cumprimento das metas previstas para cada curso/turma e setor.

Além dessas tarefas, a comissão esteve responsável pela realização de coletas de dados secundários em documentos e bancos de dados da Faculdade, bem como no atendimento de possíveis casos com problemas de preenchimento ou de entendimento do instrumento. Esse método de coleta já consolidado, divide os trabalhos e gera comprometimento em todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre o cumprimento das metas institucionais de participação na autoavaliação institucional.

A obtenção de dados específicos por curso/turma ou setor pelo uso de instrumentos específicos para cada público investigado, continua a creditar grande relevância e veracidade à autoavaliação. O uso da ferramenta *google forms* (*google drive*), com o *link* disponibilizado na internet, via *e-mail*, para preenchimento dos formulários *on line* foi amplamente utilizado. A comunidade acadêmica já possui familiaridade com o mesmo e sua grande vantagem, continua sendo o acesso de qualquer local ou horário, a partir de um computador (*tablet* ou celular) conectado à internet, não ocupando espaço no dispositivo do usuário.

Os dados foram processados e tabulados automaticamente pela ferramenta *google forms* (*google drive*) e os resultados gerados automaticamente por curso/turma ou setor.

Outras demandas, que são recebidas diretamente pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, Ouvidoria, Coordenações de Curso e outras instâncias de administração superior, também são encaminhadas à CPA, além do registro de casos de alunos que procuram a Comissão Própria de Avaliação, em livre demanda.

O cruzamento dos instrumentos de avaliação pela comparação dos cursos, tanto em grupo, quanto por quesito, se mostrou essencial para uma melhor compreensão do desempenho da IES. É intenção da CPA expandir tal metodologia, de forma a compreender melhor as fragilidades e os pontos fortes da FAMAZ. Com toda certeza, isso possibilita à CPA, colaborar com o processo de melhoria contínua da qualidade da prestação do serviço de educação superior, ofertada por esta importante instituição de ensino superior.

4.4 PERSPECTIVAS DA CPA PARA 2016

No escopo das perspectivas para 2016, a CPA pretende implantar novos projetos de integração de suas atividades com os demais setores da FAMAZ. Tal iniciativa, de forma geral, visa atuar de maneira proativa no tratamento das demandas recorrentes, já mapeadas anteriormente pelas análises setoriais e novas, que possivelmente poderão surgir na aplicação dos instrumentos, durante os dois semestres deste ano.

Com objetivo de atuar de forma preventiva, se antecipando aos fatores que possam afetar a qualidade percebida pelos discentes da FAMAZ, a CPA planeja para 2016, e já deu início às ações, complementar seu escopo de atividades atuais, ampliando sua atuação, interação e parceria com seguintes órgãos:

I. APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE RONDAS

Junto à Ouvidoria, a CPA pretende refinar o sistema de rondas, procedimento de inspeção de salas de aulas, laboratórios e outros espaços da instituição, utilizados pela comunidade acadêmica, profissionalizando a forma de apuração, registro e recomendações das ações preventivas quanto à estrutura, conforto e segurança dos espaços usados.

Esta atividade está diretamente ligada à infraestrutura dos três blocos da FAMAZ. Toda terça-feira, à tarde, a CPA e Ouvidoria efetuam uma inspeção que gera um relatório padronizado, que depois de emitido, é objeto de monitoramento das ações da coordenação administrativa, conforme sua atuação. A parceria destes três setores visa minimizar o estresse e as reclamações originadas pelos usuários dos espaços da FAMAZ. Logo, o

procedimento revela à comunidade acadêmica em geral, uma forte preocupação com a qualidade dos espaços.

Ao final de cada mês será gerado um relatório conjunto CPA/Ouvidoria para o balanço dos pontos solucionados e pendentes. Já no término do semestre e posteriormente do ano em vigor, deverá ser emitido um balanço estatístico das ações realizadas pela administração, mostrando o grau de evolução de sua atuação ao longo do período, além de soluções desenvolvidas para as situações que não estejam adequadas e suas reais dificuldades.

II. PROJETO “VOCÊ SABIA?”

O Projeto “Você Sabia?”, idealizado pelo binômio CPA/Ouvidoria, tem previsão para início no mês de Abril de 2016, tendo como finalidade a melhoria da comunicação entre os diversos atores demandantes de informação e os executores de processos da FAMAZ. Tal ação está alinhada com a diretriz emanada pela Direção Geral, de que o ano de 2016 terá como foco o atendimento.

Seu objetivo principal é diminuir as demandas recorrentes e os conflitos nos setores como a central de atendimento, biblioteca, coordenações de cursos, Direção Geral e demais órgãos da IES. A metodologia de trabalho será conduzida da seguinte forma: 1. Os diversos órgãos interessados em minimizar as demandas recorrentes deverão enviá-las para triagem; 2. As demandas serão analisadas e priorizadas, para serem tratadas nos diversos veículos de comunicação; 3. Serão formados grupos de aprendizado com a participação dos colaboradores que possuem alto contato com os alunos e visitantes (central de atendimento, biblioteca, porteiros, pessoal de conservação e manutenção). Nestes grupos serão trabalhados, não somente a internalização das normas e procedimentos (diretrizes), mas, a maneira ideal de comunicação para cada demanda e a postura necessária para atuações que possam minimizar conflitos.

A ideia central não é somente alinhar a comunicação, mas, transformar os colaboradores da IES em agentes da comunicação institucional. Será definido um cronograma de veiculação das informações, de acordo com o grau de importância aferido nas métricas de ocorrência apuradas e fornecidas por cada setor. Tal cronograma detalhará as ações pretendidas e a responsabilidade de cada partícipe.

A disseminação das informações será realizada pelos seguintes veículos de comunicação: circulação nos telões; exposição de banners; utilização de quadros de aviso; informes pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação nas salas de aula; seminários mistos de funcionários para internalização e socialização das informações.

O projeto “Você Sabia?” será criado com intuito de promover melhoria na prestação de atendimento da Famaz pelos seus órgãos de alto contato com o público, além de prevenir reações negativas dos discentes, que impactam nas pesquisas da CPA. A eficácia da atuação, postura e correta informação dos colaboradores, a partir da implantação do projeto, será também um fator de retenção do discente na IES, pois permitirá a redução da nociva comunicação horizontal, tão comum em uma empresa.

III. PROGRAMA DE RETENÇÃO DE DISCENTES - PRD DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Sob a perspectiva gerencial, manter um cliente é muito mais econômico e rentável para uma empresa do que conquistar um novo. Esta premissa é consenso para muitos executivos e para a maioria dos segmentos de mercado. Porém, a prática diária nas empresas é o investimento de valores substanciais para captar novos clientes que, uma vez conquistados, tendem a receber menor gradação de ações de retenção e fidelização. Tal prática deixa os clientes vulneráveis a fatores internos e externos que conspiram para sua evasão.

Com objetivo de diminuir os índices de transferência, trancamento e abandono dos discentes de graduação e pós-graduação, a CPA propôs para 2016, a instituição de uma comissão permanente de retenção, com a responsabilidade de propor recomendações de ações que estimulem a permanência do aluno na IES, por meio de estratégias que ampliem a interação entre os órgãos envolvidos. Uma estratégia a ser aplicada será coibir ou remover práticas existentes, que levem ao desestímulo do discente em permanecer nos cursos da FAMAZ.

A referida comissão poderá ser o embrião da possível criação de uma área específica para exercer a função de retenção e fidelização do cliente. Torna-se necessário o estabelecimento de estratégias, práticas e normatização de procedimentos, que visem estabelecer um relacionamento de estabilidade e confiança entre as partes, diretamente ligadas aos discentes. Uma atuação, mais ativa e transparente, possibilitará a prevenção da evasão, melhorando e adequando continuamente a IES, no seu relacionamento com a comunidade acadêmica em geral.

IV. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE MÉTRICAS DE DESEMPENHO

O Projeto de Desenvolvimento de Métricas de Desempenho visa implantar uma metodologia que sistematize um ranking de desempenho para professores, coordenadores e coordenações de curso de graduação. Tal projeto procura estabelecer métricas que promova a avaliação de desempenho

desses agentes e subsidie tomadas de decisão mais quantitativa, por parte da Direção Geral e NADOC, visto que, atualmente, essa avaliação é realizada apenas de forma qualitativa e bastante subjetiva.

Suas ações de controle para correção de rumos nas atividades docentes e nas coordenações ainda se baseia em extenso controle dos registros dos eventos mais significativos e das ações realizadas. Não há, até o presente momento, um método que possa quantificar e apurar indicadores e recomendações de práticas docentes. Logo, essa metodologia deverá ser desenvolvida pela CPA, ainda em 2016, a fim de avaliar melhor a atuação dos professores e coordenadores de maneira geral.

Inicialmente está previsto pela CPA a construção dos seguintes indicadores: ranking de desempenho administrativo das coordenações, ranking de desempenho dos professores na coordenação, ranking do curso (composto pelo desempenho administrativo do coordenador e uma média da avaliação de desempenho dos professores do curso).

Para finalizar o item integração, é premissa da CPA para 2016, incrementar sua participação nos processos e sistemas de recomendações de melhoria contínua da qualidade prestada pela FAMAZ, por meio de uma participação, cada vez mais ativa, nos ditos processos. Tal ação visa, mais uma vez, atuar de forma preventiva no início dos problemas e não *ex post*, quando a ocorrência já atingiu um nível que exige esforço redobrado e custo alto pela gestão da IES.

4.5 RESULTADOS ESPERADOS

Os projetos acima visam, em síntese, atingir os seguintes resultados:

- I. Diminuir a incidência de conflitos;
- II. Incrementar a confiança e o respeito nas relações;
- III. Melhorar a qualidade de vida no trabalho através de uma postura mais humanista e cordial;
- IV. Agilizar os processos da organização;
- V. Aumentar a produtividade dos colaboradores;
- VI. Reduzir o desperdício e criar uma cultura de preocupação forte com os custos.

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

(Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)



5. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

A avaliação das Instituições de Ensino Superior, seja ela interna ou externa, tem se tornado uma exigência educacional para que as instituições assumam o compromisso com a qualidade de ensino. Assim, cabe a cada IES encontrar a melhor maneira para executar sua avaliação interna.

O compromisso explícito da FAMAZ no eixo 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), intitulado Avaliação Institucional, Qualidade Acadêmica e Integração com a Sociedade, deixa claro o objetivo de implantar um modelo de avaliação sistemática e participativa para toda a Instituição. Este modelo conceitual e funcionalmente articulado, promotor de uma maior qualidade do ensino e da gestão acadêmica, está concebido segundo padrões avançados de supervisão e de procedimentos.

O plano visa à consolidação da excelência do corpo docente, a adequação das metodologias pedagógicas ao melhor aproveitamento dos estudos pelos discentes e o estabelecimento de uma cultura institucional comprometida com o mérito. Além desses já citados, o modelo pretende também verificar o cumprimento dos objetivos de cada projeto pedagógico (desenvolvimento de habilidades e competências requeridas em cada caso) e o planejamento e avaliação colegiada (entre pares) das atividades acadêmicas de rotina.

Dessa forma, preocupada com a qualidade institucional, a FAMAZ iniciou o processo de autoavaliação no primeiro semestre de 2008, com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), enquanto setor especializado na coordenação e condução do processo de autoavaliação institucional, constituído em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e atos normativos do MEC.

Da implantação da CPA até o primeiro semestre de 2009, foram privilegiadas ações de diagnóstico da realidade institucional e de sensibilização da comunidade acadêmica em relação ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A intenção foi construir, primeiramente, um projeto de autoavaliação que retratasse as experiências realizadas e desejos a conquistar no âmbito da Instituição de Educação Superior (IES).

As atividades realizadas pela CPA/FAMAZ, no período de março de 2008 a julho de 2009, subsidiaram a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI/FAMAZ), conduzido por este setor (agosto de 2009 a agosto de 2010), que produziu relatório global com a descrição de todas as ações no período de março de 2008 à agosto de 2010.

O Programa de Autoavaliação Institucional, neste contexto, constituiu-se um processo contínuo pelo qual a FAMAZ construiria um arquivo de dados e informações sistematizadas e organizadas, disponíveis à comunidade

acadêmica sobre sua própria realidade. O programa busca compreender a relevância de suas atividades em ensino, pesquisa e extensão para a evolução da qualidade educacional e maior inserção no contexto social.

O PAI/FAMAZ possui uma série de pressuposições fundamentais, que norteiam a condução das ações de avaliação, descritas a seguir:

I. Equipe de Coordenação – a CPA-FAMAZ – Unidade administrativo-pedagógica responsável pelo planejamento e organização das atividades, na manutenção do interesse dos atores envolvidos no processo avaliativo, na sensibilização da comunidade, no assessoramento aos diferentes setores da instituição e no processo de análise crítica e reflexiva da Avaliação Institucional;

II. Promoção da ampla participação da Comunidade Acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, egressos e sociedade civil organizada. O envolvimento e participação efetiva dos atores, privilegiando a diversidade como elemento de enriquecimento do processo avaliativo, é fundamental na construção de uma base sólida de dados e informações para a sociedade e para a gestão.

III. Compromisso explícito dos Dirigentes da FAMAZ com o estímulo, a disseminação, a adoção de medidas e o *feed back* do processo de avaliação à comunidade acadêmica;

IV. Geração e disponibilização de informações válidas e confiáveis: a geração e disponibilização das informações de maneira acessível e organizada é ponto fundamental do processo avaliativo, pois, a partir dos tópicos disponibilizados, estarão fundamentados os processos de planejamento, organização, direção, controle e, principalmente, tomada de decisão.

V. Utilização efetiva dos resultados (dados e informações) na formulação de estratégias institucionais de enfrentamento de problemas: Todo o processo de avaliação institucional da FAMAZ pauta-se na premissa de que a avaliação serve de instrumento de coleta das informações requeridas pela comunidade acadêmica e pelas instâncias de acompanhamento, fiscalização e controle. Além disso, pode ser utilizado também, como elemento informativo para geração de estratégias, metas e planos de ação institucionais.

VI. Avaliação externa: os resultados da Autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas, cuja visão possibilitará corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos. Esta análise pode atuar como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

No período entre 2009 e 2014, além da adaptação e implantação do processo de autoavaliação institucional, a Faculdade viveu um intenso processo de avaliação externa dos cursos presenciais de graduação e tecnológicos, sob a tutela do Ministério da Educação e Cultura e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP).

Destaca-se que, embora a FAMAZ já viesse desenvolvendo a autoavaliação institucional desde 2008, pela exigência da Lei, em dezembro de 2013, após análise do percurso da CPA/FAMAZ, identificou-se que sua trajetória de 2008 até o ano supracitado, limitou-se apenas na produção de relatórios, claramente quantitativos e acríticos, que eram encaminhados aos gestores da instituição para as tomadas de decisões.

Os instrumentos de pesquisas que avaliavam os professores e coordenadores de curso de graduação eram desconhecidos pelos mesmos e não havia amostragem definida do número de participantes nos processos de avaliação institucional. O *feedback* dos resultados da pesquisa aos segmentos avaliados não era acompanhado para novas tomadas de decisões.

Diante desse contexto, foi proposta a reestruturação e mudança da coordenação da CPA da FAMAZ, em janeiro de 2014, e a implantação de uma nova dinâmica de autoavaliação institucional cíclica, criativa e renovadora. Esta nova dinâmica seria capaz de compreender, analisar, interpretar, sintetizar, construir conhecimento e significado sobre as atividades desenvolvidas na FAMAZ. Outro ponto de destaque seria perceber as mudanças vivenciadas pela instituição e, principalmente, tornar significativos os resultados da avaliação para os processos de tomadas de decisão.

Assim, no período compreendido entre janeiro de 2014 e dezembro de 2015, muitas ações foram realizadas com objetivo de conquistar a confiança da comunidade acadêmica, superar as resistências, aumentar o número de adesão e comprometimento dos setores. Pretendeu-se também, despertar em nos envolvidos, o verdadeiro objetivo da autoavaliação como um processo global, diagnóstico, crítico, coletivo e fundamental para a melhoria da qualidade de ensino na Faculdade.

A Autoavaliação Institucional, a partir do ano de 2014, passou a analisar o cumprimento das metas do PDI (2011-2015) nas categorias avaliadas, tendo como base os instrumentos de autoavaliação Institucional construídos pela CPA.

O trabalho de Autoavaliação Institucional passou a aplicar de forma regular e sistematizada os seguintes procedimentos:

- I. As coletas de dados;
- II. A institucionalização das práticas avaliativas geradas por meio de metodologia, que se desenvolve mediante problematização do cotidiano da FAMAZ;
- III. O uso dos resultados avaliativos para o encaminhamento de tomadas de decisão;
- IV. A definição de indicadores mais precisos sobre a IES;
- V. A sistemática de acompanhamento dos indicadores, que vai se consolidando a cada ano que passa;
- VI. A orientação da gestão por resultados/evidências;

VII. A cultura da avaliação.

Ressalta-se ainda, que o Planejamento e Avaliação Institucional são, permanentemente, reforçados por meio da consolidação do trabalho de assessoria dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiado dos Cursos de Graduação. O trabalho se refere ao contínuo aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos e da avaliação periódica e atualização de cada curso de graduação, segundo as diretrizes curriculares nacionais e os avanços tecnológicos. Outrossim, a FAMAZ promove, semestralmente, encontros de planejamento e avaliação, tendo ampla participação dos dirigentes institucionais (direção geral, coordenadores de curso e assessores) com vistas a condução integrada e eficiente do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O processo genuíno de autoavaliação deve levar em consideração os indicadores internos e os externos, sendo que, é necessário maior ênfase aos indicadores internos, construídos com a participação dos atores e com a preocupação de fazer uma análise histórica e comparativa das avaliações anteriores.

5.1 SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA criou uma metodologia para comparar o desempenho dos diversos cursos, frente aos instrumentos de avaliação elaborados pela comissão. Uma ferramenta foi elaborada para que sejam lançados todos os percentuais obtidos nas questões do instrumento de avaliação, relativos aos grupos docente, coordenador, discente e infraestrutura. Neste instrumento extrai-se o valor mais significativo da coluna do histograma (ou pizza) que se deseja otimizar em cada questão, o qual deve ser trabalhado por cada coordenação da Famaz para ser maximizado. Isto será detalhado, a seguir:

5.1.1 Resultados do primeiro semestre de 2015

A Tabela 12 demonstra o desempenho por curso, via siglas de duas letras (Tabela 13) e apura a somatória dos pontos percentuais que se obtém, a partir dos percentuais de cada questão dos instrumentos de avaliação aplicados para cada curso.

Tabela 12. Somatória dos pontos percentuais - Primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Grupo/Curso	MD	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	CC
Pontuação GERAL	NA	1.608	1.921	1.556	1.651	<u>2.034</u>	1.814	1.817	1.813	<u>1.541</u>	1.945	1.611	1.940	1.758
Pontuação Docente	NA	959	1.007	<u>938</u>	1.044	<u>1.104</u>	1.056	1.000	1.023	957	1.078	1.012	1.089	1.022
Pontuação Discente	NA	456	582	405	457	<u>650</u>	524	549	542	<u>391</u>	606	442	581	449
Pontuação Coordenação	NA	193	<u>332</u>	213	<u>150</u>	280	234	268	247	192	261	157	271	287

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Tabela 13. Siglas de duas letras dos cursos representados. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

AD	Administração	EP	Engenharia de Produção	EC	Engenharia Civil	RH	Recursos Humanos
BM	Biomedicina	GA	Gestão Ambiental	EF	Educação Física	SS	Serviço Social
CC	Ciências Contábeis	GH	Gestão Hospitalar	EM	Enfermagem	DI	Direito
RD	Radiologia						

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Os números sublinhados representam o maior e o menor valor de cada série. No primeiro semestre, o curso de Bacharelado em Medicina não foi alvo de avaliação.

Para se chegar ao percentual de desempenho de curso, demonstrado na Tabela 14, é necessário se usar como valor de referência, o total matematicamente possível para cada item.

Tabela 14. Primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Grupo/cursos	MD	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	CC
Pontuação GERAL	NA	47%	56%	46%	49%	<u>60%</u>	53%	53%	53%	<u>45%</u>	57%	47%	57%	52%
Pontuação Docente	NA	64%	67%	<u>63%</u>	70%	<u>74%</u>	70%	67%	68%	64%	72%	67%	73%	68%
Pontuação Discente	NA	33%	42%	29%	33%	<u>46%</u>	37%	39%	39%	28%	43%	<u>32%</u>	41%	<u>32%</u>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

A finalidade da Tabela 14 é comparar o desempenho dos cursos avaliados pela percepção dos discentes. Dessa forma, é possível verificar em que grupo (docente, discente ou coordenação) cada curso precisa melhorar. Na referida tabela, observa-se que o melhor desempenho foi do curso de Educação Física (EF), seguido de Serviço Social (SS). A Figura 1, ilustra graficamente os dados contidos na Tabela 14.

Pelos valores apresentados no gráfico acima e na Tabela 14, nota-se que o curso de Serviço Social (SS) ficou pouco abaixo do curso de Educação Física (EF) devido aos valores de 2% e 3% menores nos grupos docente e discente. Cada gestor de curso pode, assim, analisar o percentual detalhado (fornecido pela CPA), verificar em que questões podem melhorar e qual o impacto disso na pontuação tanto por grupo, como geral.

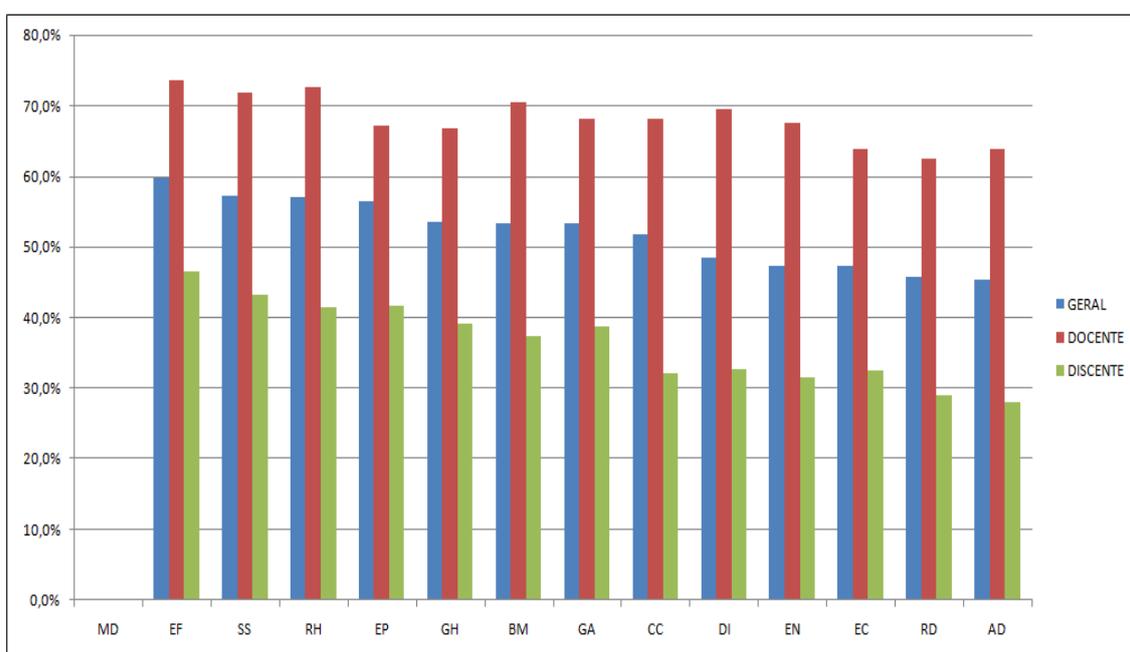


Figura 1. Representação Gráfica da Tabela 14. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

A Tabela 15 (resumo) demonstra a média obtida do grupo, o maior valor, o menor valor e o desvio padrão (δ) da série. O uso desta tabela é importante para verificar os extremos da série e aferir o quanto um curso pode melhorar seu desempenho frente ao grupo de cursos no semestre seguinte.

Tabela 15. Média obtida por grupo. Primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

GRUPO	MÉDIA	MAIOR	MENOR	DP (Δ)
Pontuação GERAL	52,1%	59,8%	45,3%	4,82%

Pontuação Docente	68,2%	73,6%	62,5%	3,44%
Pontuação Discente	36,4%	46,4%	28,0%	5,87%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

A avaliação das coordenações obtida pelos instrumentos foi alvo de um tratamento diferenciado, em que foram obtidas médias ponderadas, cujos pesos são extraídos das respostas de cada questão avaliada.

A finalidade principal deste procedimento é extrair um índice que aperfeiçoe a ação da coordenação frente a seu público e possa servir de comparação com os demais, a fim de criar maior interação entre eles e melhorar, continuamente, sua atuação. A Tabela 16 exemplifica para Educação Física, a forma de obtenção deste índice.

Tabela 16. Cálculo do Índice da Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física/ primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

FIGURA/PESO	1	2	3	4	5
Figura 1	1,62	6,07	8,10	15,38	68,83
Figura 2	2,02	4,45	13,77	14,98	64,78
Figura 3	0,00	0,40	6,88	18,62	74,09
Figura 4	2,02	3,24	10,12	12,55	72,06
Figura 5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	5,66	14,16	38,87	61,53	279,76
Produto	5,66	28,32	116,61	246,12	1.398,80
Produto Total = 1.795,51	Média = 359,10		Percentual obtido = 89,8%		

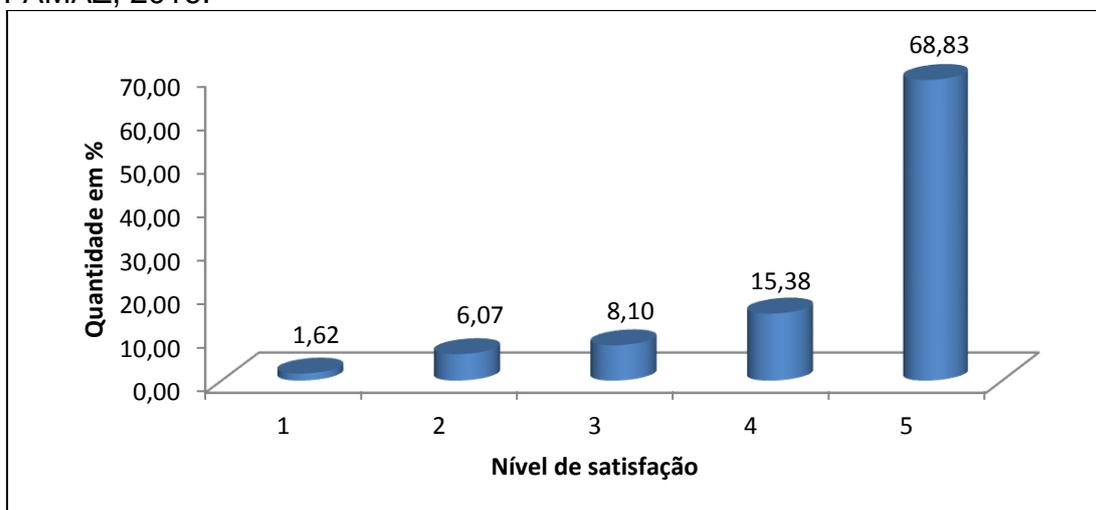
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Nesta demonstração, foram relacionados os pesos da média ponderada que representa cada coluna da figura do histograma (1 pior, 5 excelente). As figuras de 1 a 5 representam as questões do instrumento. No fim da tabela encontram-se a linha da soma e o produto da soma pelo peso.

Ao final, é apurada a grandeza média que divide a somatória do produto por 5 (numero de colunas do histograma). Assim, tem-se a média ponderada, ao se dividir o produto por 400 ou 500, quando houver quatro ou cinco questões para a coordenação.

Para melhor compreensão, apresentamos a seguir a Figura 2 do instrumento do curso de Educação Física, em que pode se observar os valores do histograma utilizados para composição da primeira linha da tabela anterior.

Figura 2. Percepção do discente quanto à postura do coordenador para suporte aos problemas demandados. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.



Fonte: Questionário de pesquisa CPA, 2015/1.

Na Tabela 17 são mostrados os valores obtidos para avaliação das coordenações de curso, cujo percentual foi acima de 74%. Acrescenta-se que foi usada idêntica metodologia para o cálculo do índice dos demais cursos.

Tabela 17. Índice das Coordenações. Primeiro semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SIGLA	CURSO	%
EP	Engenharia de Produção	95,50%
CC	Ciências Contábeis	92,20%
EF	Educação Física	89,80%
SS	Serviço Social	89,50%
BM	Biomedicina	87,80%
GA	Gestão Ambiental	86,80%
RH	Recursos Humanos	86,60%
GH	Gestão Hospitalar	85,90%
RD	Radiologia	85,40%
AD	Administração	83,50%
EC	Engenharia Civil	80,80%
EN	Enfermagem	79,40%
DI	Direito	74,70%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

5.1.2 Resultados do segundo semestre de 2015

A Tabela 18 demonstra o desempenho alcançado por curso, via siglas de duas letras (Tabela 13), computando os pontos percentuais totais obtidos para cada grupo e curso.

Tabela 18. Somatória dos pontos percentuais – Segundo semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

GRUPO/ CURSO	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	CC
Pontuação GERAL	1.961	1.619	1.690	1.570	<u>2.056</u>	1.948	1.834	1.417	1.603	1.815	1.619	2.006	NA
Pontuação Docente	<u>1.130</u>	<u>921</u>	988	964	1.118	1.092	1.026	950	973	1.047	1.034	996	NA
Pontuação Discente	594	413	427	461	621	541	480	300	<u>381</u>	508	417	<u>681</u>	NA
Pontuação Coordenação	236	285	275	<u>145</u>	316	315	328	167	249	260	168	<u>329</u>	NA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

A Tabela de pontos percentuais totais foi transformada em gráfico, conforme a Figura 3.

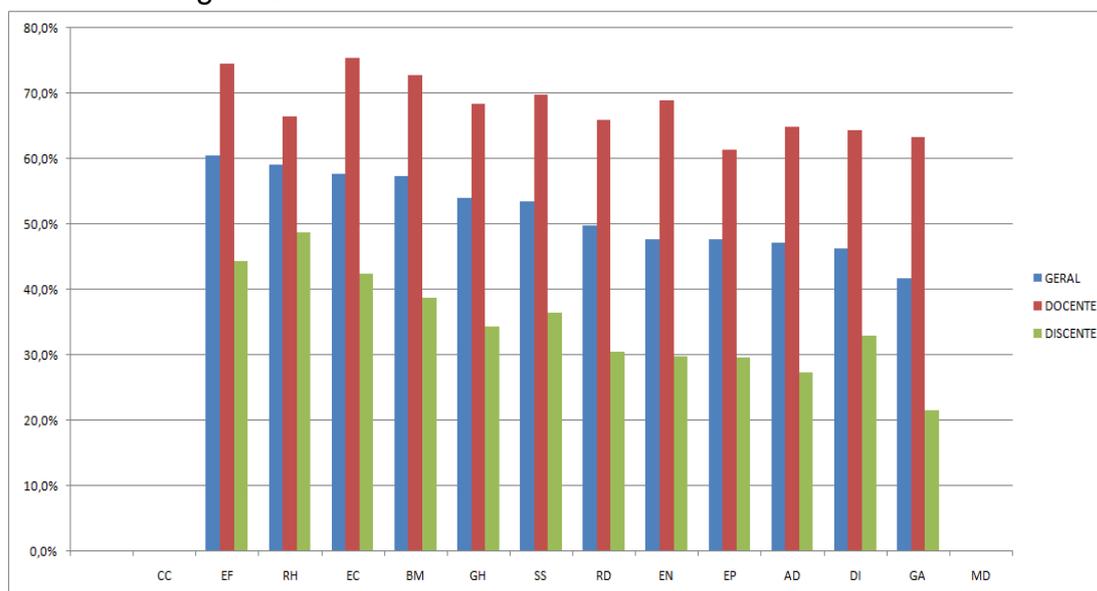


Figura 3. Representação Gráfica da Tabela 18. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

A Tabela 19 expressa os resultados do índice de avaliação das coordenações para o segundo semestre de 2015, tendo sido usado o mesmo método do índice anterior.

Tabela 19. Índice das Coordenações. Segundo semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

SIGLA	CURSO	%
RH	Recursos Humanos	89,9%
EF	Educação Física	88,7%
GH	Gestão Hospitalar	87,8%

BM	Biomedicina	87,6%
RD	Radiologia	85,8%
AD	Administração	83,4%
EP	Engenharia de Produção	83,4%
SS	Serviço Social	82,6%
EC	Engenharia Civil	82,1%
EN	Enfermagem	76,2%
GA	Gestão Ambiental	73,3%
DI	Direito	70,4%
CC	Ciências Contábeis	0,0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

5.1.3 Comparação entre os semestres de 2015

Ao se comparar os valores obtidos em 2015 nas tabelas resumo, reunidas a seguir, observa-se que estes valores estão bem semelhantes, pois, no geral houve manutenção do desempenho. Porém, se compararmos os valores curso a curso, nota-se que alguns melhoraram e outros pioraram, percebendo-se uma compensação, que resultou na manutenção do resultado geral de cada grupo.

5.1.3.1 Síntese dos Índices

Tal comportamento, descrito no parágrafo anterior, pode ser constatado ao analisar os impactos nos grupos explorados no texto à frente (item Impacto nos Grupos). Para esta tabela, DP representa o desvio padrão, Maior representa o maior valor e Menor o menor valor da série. Os dados da Tabela 20 sintetizam os valores obtidos nos dois semestres de 2015 para comparação e não consideram o curso de Medicina.

Tabela 20. Síntese dos valores obtidos nos dois semestres de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

GRUPO	2º SEMESTRE				1º SEMESTRE			
	MÉDIA	MAIOR	MENOR	DP (Δ)	MÉDIA	MAIOR	MENOR	DP (Δ)
GERAL	51,8%	60,5%	41,7%	5,99%	52,1%	59,8%	45,3%	4,82%
DOCENTE	68,0%	75,4%	61,4%	4,47%	68,2%	73,6%	62,5%	3,44%
DISCENTE	34,7%	48,6%	21,4%	7,81%	36,4%	46,4%	28,0%	5,87%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

5.1.3.2 Evolução dos Índices das Coordenações

A Tabela 21 apresenta um comparativo dos resultados da avaliação das coordenações obtidos nos dois semestres de 2015, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 21. Avaliação das coordenações no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO	2015/1	2015/2	MÉDIA
Engenharia de Produção	95,5%	83,4%	89,4%
Educação Física	89,8%	88,7%	89,2%
Recursos Humanos	86,6%	89,9%	88,3%
Biomedicina	87,8%	87,6%	87,7%
Gestão Hospitalar	85,9%	87,8%	86,9%
Serviço Social	89,5%	82,6%	86,1%
Radiologia	85,4%	85,8%	85,6%
Administração	83,5%	83,4%	83,5%
Engenharia Civil	80,8%	82,1%	81,4%
Gestão Ambiental	86,8%	73,3%	80,1%
Enfermagem	79,4%	76,2%	77,8%
Direito	74,7%	70,4%	72,6%
Ciências Contábeis	92,2%	0,0%	46,1%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Neste grupo se observa uma leve instabilidade de desempenho, conforme comentários, a seguir:

- I. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental reduziu seu desempenho em 13,50%, porém ainda mantém um bom índice;
- II. O curso de Bacharelado em Engenharia de Produção caiu 12,06% no período, todavia isso não afetou o desempenho e o índice;
- III. O curso de Bacharelado em Serviço Social, apesar da diminuição de sua marca em cerca de 7%, ainda estabeleceu um bom percentual;
- IV. Observa-se que o curso de Bacharelado em Direito se manteve abaixo do patamar de 80% nos dois semestres;
- V. Já o curso de Bacharelado em Enfermagem se manteve próximo da marca de 80%;
- VI. As variações positivas ou negativas obtidas dos demais cursos são irrelevantes percentualmente.

A Figura 4 demonstra graficamente, as variações registradas na Tabela 21.

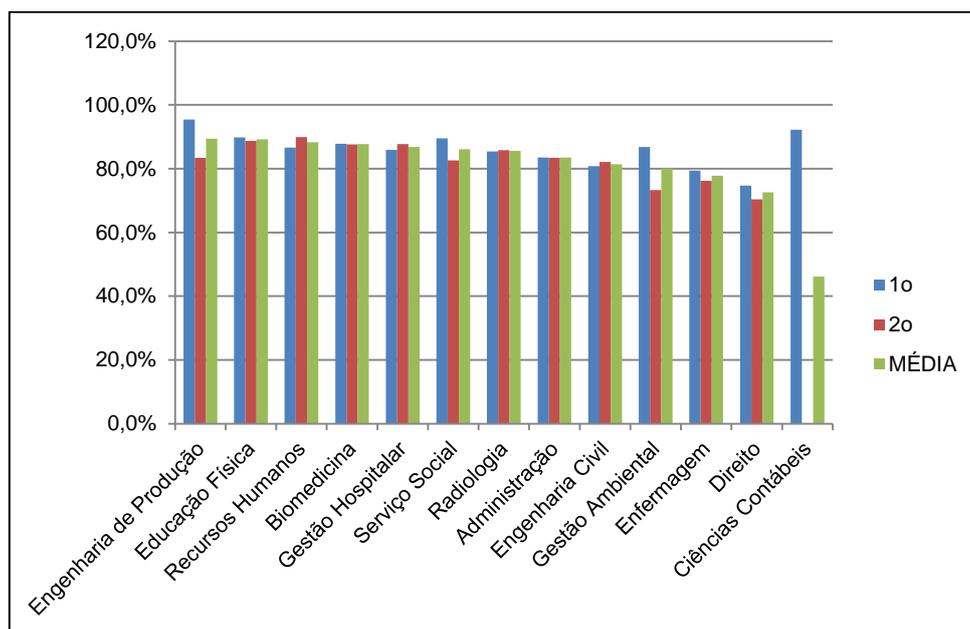


Figura 4. Visualização gráfica da Tabela 21. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

5.1.3.3 Impacto nos Grupos

Na Tabela 22, destaca-se a diferença estabelecida entre o primeiro e o segundo semestre de cada grupo. Os dados permitem inferir que grupo atuou para reduzir ou melhorar o desempenho do curso durante o ano de 2015, conforme as observações, a seguir:

- I. O curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental foi seriamente penalizado nos três grupos, destacando-se como percentuais mais baixos, o discente e a coordenação;
- II. O Bacharelado em Engenharia de Produção também foi bastante penalizado nos três tópicos;
- III. Observa-se que o Bacharelado em Direito perdeu ponto principalmente no grupo relacionado aos docentes;
- IV. Já o curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos foi o curso que obteve menor índice no grupo dos docentes;

Tabela 22. Diferença estabelecida entre os semestres de 2015 para cada grupo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

GRUPO	MD	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	CC
Pontuação GERAL	NA	309	-355	77	-91	-41	67	-47	-429	18	-179	-23	-6	NA
Pontuação Docente	NA	172	-86	50	-79	14	36	26	-73	16	-31	21	-93	NA
Pontuação Coordenação	NA	-1	-99	5	-16	-27	15	-4	-114	12	-50	-19	-13	NA
Pontuação Discente	NA	138	-169	22	4	-29	17	-69	-242	-10	-98	-25	100	NA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Para maior profundidade na análise, a CPA disponibilizou os percentuais um a um por grupo de cada coordenação.

5.1.3.4 Comparativo dos índices no ano de 2015 por quesito.

Tendo como objetivo uma melhor percepção do resultado geral, no nível do instrumento aplicado, apresenta-se na Tabela 23, um comparativo dos resultados entre o primeiro e o segundo semestre de 2015, com o percentual obtido para a resposta afirmativa mais favorável.

Tabela 23. Comparação de desempenho GERAL por quesito. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Quesito	AVALIAÇÃO DOCENTE		
	2015/1	2015/2	Δ
1. O professor apresentou o plano de ensino da disciplina em sala de aula no primeiro dia de aula?- Resposta afirmativa SIM.	87,00	90,00	3,00
2. O PE continha os seguintes aspectos: habilidades e competências, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdo programático e referências bibliográficas?- Resposta afirmativa SIM.	84,57	87,87	3,30
3. As atividades desenvolvidas e os conteúdos ministrados pelo professor são coerentes com as informações que constam no PE? - Resposta afirmativa SIM.	82,88	84,68	1,80
4. Nas atividades desenvolvidas, o professor solicita que sejam realizadas atividades de pesquisa bibliográfica e/ou de campo?- Resposta afirmativa SIM.	58,45	57,79	-0,66
5. Nas atividades desenvolvidas, o professor utiliza como material de estudo livros que constam nas referências básicas e complementares da sua disciplina? - Resposta afirmativa SIM.	81,25	82,58	1,33
6. O professor indica como material de estudo, a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)? - Resposta afirmativa SIM.	58,61	67,68	9,07
7. O professor utiliza nas atividades desenvolvidas artigos, textos, resumos, vídeos ou outros materiais, em idiomas diversos do português (inglês, espanhol ou francês). - Resposta afirmativa SIM.	35,63	39,46	3,83
8. Fora dos horários de aula, você procurou o professor da disciplina, para sanar alguma dúvida sobre conteúdos ministrados, trabalhos	25,33	23,83	-1,50

acadêmicos ou provas e avaliações?- Resposta afirmativa SIM, mais de três vezes.			
9. Caso tenha procurado o professor, o mesmo se mostrou disponível e receptivo para atendê-lo? - Resposta afirmativa SIM.	55,19	55,31	0,12
10. Nas atividades desenvolvidas, o professor contextualiza os conhecimentos da disciplina (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) a temas gerais, tópicos profissionais emergentes e situações do cotidiano? - Resposta afirmativa SIM.	82,47	83,53	1,06
11. Considerando a pontualidade do professor as aulas e demais atividades, com que frequência o mesmo não cumpre o horário, chegando atrasado ou dispensa a turma antecipadamente? - Resposta afirmativa não atrasa ou dispensa antecipadamente.	69,52	69,37	-0,15
12. Considerando a assiduidade do(a) professor(a) as aulas e demais atividades, com que frequência o mesmo deixa de comparecer às aulas, tendo de ser substituído? - Resposta afirmativa o professor não se ausentou durante o semestre.	72,67	70,86	-1,81
13. Como você qualifica o conhecimento demonstrado pelos docentes acerca dos conteúdos das disciplinas ministradas? - Resposta afirmativa excelente conhecimento.	75,99	76,95	0,96
14. Como você qualifica o professor durante sua aula, em termos de clareza e objetividade. - Resposta afirmativa excelente clareza e objetividade.	64,48	66,20	1,72
15. Como você qualifica o relacionamento interpessoal durante as aulas, em termos de cordialidade e educação no trato com os alunos. - Resposta afirmativa excelente.	72,85	75,12	2,27
AVALIAÇÃO DO COORDENADOR			
Quesito	2015/1	2015/2	Δ
1. O coordenador faz atendimento ao discente dando suporte aos problemas relatados? - Resposta afirmativa excelente.	50,15	46,36	-3,79
2. O coordenador tem capacidade/habilidade de resolver problemas, atuando como mediador em situações de conflito e/ou dificuldade entre professor e aluno? - Resposta afirmativa excelente.	48,90	45,75	-3,15
3. O coordenador dá suporte ao acompanhamento das atividades docentes, propostas para o curso? - Resposta afirmativa excelente.	NA	49,35	NA
4. Considerando a presença e acompanhamento do (a) coordenador junto à sua turma, com que frequência o mesmo entrou em sua sala, durante as aulas, para repassar informações e esclarecer dúvidas, estreitando a relação entre coordenação de curso e discentes? - Resposta afirmativa sim entrou mais de cinco vezes no bimestre.	47,29	48,85	1,56
5. Como você qualifica o relacionamento interpessoal (relação entre o coordenador e alunos) durante as atividades, em termos de cordialidade e educação no trato com o aluno. - Resposta afirmativa total cordialidade.	56,93	55,27	-1,66
AVALIAÇÃO DISCENTE			
Quesito	2015/1	2015/2	Δ
1. Satisfação com a qualidade do curso ao qual está vinculado com a FAMAZ. - Resposta afirmativa muito satisfeito.	45,88	43,10	-2,78
2. Qualifique sua disponibilidade de tempo, para a execução de atividades curriculares vinculadas ao curso (aulas, provas, trabalhos, etc.). - Resposta afirmativa muita disponibilidade.	33,28	30,69	-2,59
3. Qualifique sua disponibilidade de tempo, para a execução de atividades extracurriculares vinculadas ao curso (palestras, cursos de extensão, pesquisa e iniciação científica e tecnológica, atividades culturais e artísticas, seminários, workshops, Congressos, Encontros, etc.). - Resposta afirmativa muita disponibilidade.	25,14	25,60	0,46
4. Qualifique sua disponibilidade de tempo, para a execução de atividades extracurriculares sem vinculação direta ao curso (ações	23,51	22,90	-0,61

afirmativas, ações de cidadania, ações de desenvolvimento econômico e social e responsabilidade social, etc.). - Resposta afirmativa muita disponibilidade.			
5. Qualifique sua disponibilidade de tempo, para a execução de atividades extracurriculares, como cooperação internacional, intercâmbio e programas de internacionalização. - Resposta afirmativa muita disponibilidade.	28,77	27,26	-1,51
6. Você costuma se atrasar para as aulas e atividades? Com que frequência isto ocorre?. - Resposta afirmativa não eu nunca atraso para as aulas ou atividades.	31,33	32,42	1,09
7. Você costuma faltar às aulas e demais atividades? Com que frequência isto ocorre?. - Resposta afirmativa não, eu nunca ou raramente falto às aulas ou atividades.	47,39	46,16	-1,23
8. Você considera que há, durante as atividades semestrais, integração entre os conteúdos e atividades das diferentes disciplinas? - Resposta afirmativa Sim, em todos os semestres que já cursei, houve integração.	45,98	51,50	5,52
9. Você considera que são disponibilizadas de forma satisfatória atividades complementares (cursos, palestras, encontros, seminários, workshops, visitas técnicas, etc.) em seu curso na FAMAZ? - Resposta afirmativa sim, em todos os semestres que já cursei, foram disponibilizadas três ou mais atividades complementares.	35,64	35,98	0,34
10. Como você qualifica o seu nível de facilidade de aprendizagem, acerca dos conteúdos trabalhados nas disciplinas do seu curso, nas disciplinas já ministradas? - Resposta afirmativa sim, muita facilidade.	16,21	17,46	1,25
11. Como você qualifica o nível de exigência/dificuldade do seu curso, considerando os conteúdos trabalhados nas disciplinas já ministradas? -Resposta afirmativa muita exigência.	38,86	35,73	-3,13
12. Você considera que durante as atividades semestrais, são estimuladas discussões e reflexões sobre informações de cultura geral, políticas de afirmação e responsabilidade social e ambiental? - Resposta afirmativa sim, em todos os semestres que já cursei, os docentes estimularam.	43,42	49,16	5,74
13. Como você qualifica o nível de preparação/formação teórica oferecido pelo seu curso, para que você atue na área profissional escolhida? -Resposta afirmativa muita formação técnica.	45,83	41,53	-4,3
14. Como você qualifica o nível de preparação prática oferecido pelo seu curso, para que você atue na área profissional escolhida? - Resposta afirmativa muita preparação prática.	25,80	23,97	-1,83

Observa-se que houve elevação acima de 2% nos seguintes quesitos:

I. GRUPO DOCENTE (número do quesito/texto do quesito)

Pergunta 1. O professor apresentou o plano de ensino da disciplina em sala de aula no primeiro dia de aula?

Pergunta 2. O PE continha os seguintes aspectos: habilidades e competências, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdo programático e referências bibliográficas?

Pergunta 6. O professor indica como material de estudo, a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

Pergunta 7. O professor utiliza nas atividades desenvolvidas artigos, textos, resumos, vídeos ou outros materiais, em idiomas diversos do português (inglês, espanhol ou francês).

Pergunta 15. Como você qualifica o relacionamento interpessoal durante as aulas, em termos de cordialidade e educação no trato com os alunos.

II. GRUPO DISCENTE (número do quesito/texto do quesito)

Pergunta 8. Você considera que há, durante as atividades semestrais, integração entre os conteúdos e atividades das diferentes disciplinas?

Pergunta 12. Você considera que durante as atividades semestrais, são estimuladas discussões e reflexões sobre informações de cultura geral, políticas de afirmação e responsabilidade social e ambiental? -Resposta afirmativa sim, em todos os semestres que já cursei, os docentes estimularam.

Observa-se que houve redução abaixo de 2% nos seguintes quesitos:

I. GRUPO COORDENADOR (número do quesito/texto do quesito)

Pergunta 1. O coordenador faz atendimento ao discente dando suporte aos problemas relatados?

Pergunta 2. O coordenador tem capacidade/habilidade de resolver problemas, atuando como mediador em situações de conflito e/ou dificuldade entre professor e aluno?

II. GRUPO DISCENTE (número do quesito/texto do quesito)

Pergunta 1. Satisfação com a qualidade do curso ao qual está vinculado com a FAMAZ.

Pergunta 2. Qualifique sua disponibilidade de tempo, para a execução de atividades curriculares vinculadas ao curso (aulas, provas, trabalhos, etc.).

Pergunta 11. Como você qualifica o nível de exigência/dificuldade do seu curso, considerando os conteúdos trabalhados nas disciplinas já ministradas?

Pergunta 13. Como você qualifica o nível de preparação/formação teórica oferecido pelo seu curso, para que você atue na área profissional escolhida?

5.1.4 Análise da Gestão da CPA em 2015

A seguir estão relacionados os pontos fortes e as principais fragilidades percebidas pela CPA, ao longo de sua atuação em 2015.

5.1.4.1 Fragilidades na atuação da CPA

I. Demora no cumprimento das demandas e no *feedback* pelos membros da comissão. Este problema foi solucionado, a partir da reestruturação da

comissão, com a inclusão de membros suplentes e uma maior exigência no cumprimento dos prazos.

II. Apesar da melhora nos instrumentos de apuração das pesquisas, houve falha na falta de padronização de avaliações mais críticas (recomendações). Esse formato, já em desenvolvimento para 2016, torna-se necessário, pois, servirá de insumo junto às tomadas de decisões dos setores operacionais da FAMAZ.

III. Os prazos de início e fim de preenchimento dos instrumentos de pesquisa foram prorrogados pela Coordenação da CPA, permitindo que alguns coordenadores de curso ampliassem o período para levar os alunos aos laboratórios e, assim, aumentassem seus índices de preenchimento.

Para 2016, o prazo final não será prorrogado e a meta obtida será incluída nos itens da avaliação do curso realizada pelo NADOC. Este dado será obtido, logo após o encerramento da data final estabelecida, com a devida ciência às coordenações de curso.

IV. Atraso no levantamento dos índices de participação dos setores envolvidos na Autoavaliação Institucional. Para 2016, a CPA adotou a estratégia de levantamento semanal ou diário (conforme o caso) desses números da Autoavaliação Institucional e comunicação permanente aos interessados sobre os percentuais obtidos.

V. A participação dos alunos dos cursos de pós-graduação da FAMAZ nos processos de avaliação institucional, ainda é insignificante. Portanto, há necessidade de ações que alinhem este segmento da comunidade acadêmica com os demais. No ano de 2016, está prevista uma atenção especial na interação com a referida área.

VI. A CPA reconhece que a comunidade externa, incluindo egressos e parceiros, não têm sido público-alvo dos instrumentos de avaliação institucional. Para abrandar essa lacuna, pretende-se, em 2016, iniciar ações, em parceria com a Central de ex-alunos da FAMAZ, visando abranger na Autoavaliação Institucional, os egressos mais recentes, concluintes no ano de 2015.

5.1.4.2 Pontos Fortes na atuação da CPA

I. A equipe da CPA tem sólida formação acadêmica, o que facilita a identificação e compreensão dos aspectos e ações a serem trabalhados.

II. A CPA desenvolveu grande habilidade para elaboração, construção e aplicação dos instrumentos de avaliação.

III. A CPA conseguiu conscientizar a comunidade acadêmica da importância das atividades da CPA.

IV. A CPA recebe total apoio da direção geral para dar suporte às recomendações de melhoria dos processos, que são mapeados pelos instrumentos de pesquisa.

V. A eleição dos membros da CPA, ocorrida em Maio de 2015, permitiu o aumento da equipe com a inclusão dos membros suplentes.

VI. A CPA conquistou excelente interação com outros setores administrativos e acadêmicos estratégicos, como a Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADI), Ouvidoria e Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADOC).

VII. Observa-se aumento da credibilidade da CPA junto à comunidade acadêmica, por meio dos resultados atingidos no período 2013/2014.

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

(Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)



6. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO)

6.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI

A FAMAZ se mantém em consonância à linha traçada em sua missão, por meio dos resultados das avaliações institucionais e externas, realizadas nos últimos dois anos. Suas metas de expansão de cursos de graduação proporcionarão, em breve, candidatar-se a condição de Centro Universitário.

A IES tem procurado cumprir seus objetivos gerais, ao desenvolver o ensino e a iniciação científica, de acordo com os exemplos relatados a seguir:

I. Em março de 2015, o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS 1ª Região), em parceria com a Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ) realizou o XIII Curso de Ética e Movimento, cujo objetivo foi o de formar agentes multiplicadores na perspectiva da consolidação e fortalecimento do Projeto Ético-Político dos Assistentes Sociais.

II. Em abril de 2015, ocorreu na V edição da Semana Acadêmica Integrada, um debate que envolveu e integrou acadêmicos dos quinze cursos de graduação da Faculdade. O evento teve como foco “A Amazônia e Políticas Públicas”, e foram selecionadas 70 (setenta) atividades, sendo 28 (vinte e oito) palestras, 21 (vinte e um) minicursos, 03 (três) lançamentos de livros, 1 (um) treinamento e 09 (nove) oficinas.

III. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar realizou a V Semana Acadêmica, nos dias 7 e 8 de maio, com o tema “Os Impactos dos Resíduos Hospitalares no Meio Ambiente”. A inscrição custou 1 (um) kg de alimento não perecível, cuja arrecadação foi doada a uma Instituição filantrópica.

IV. No dia 18 de setembro, a FAMAZ celebrou o Dia da Responsabilidade Social na Comunidade da Vila da Barca. O evento que acontece em todo o país, organizado pelas Instituições de Ensino Superior, é uma promoção da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), que possibilita a concessão do Selo de Responsabilidade Social, conquistado pela Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ) desde 2011.

V. Em junho, o curso de Bacharelado em Serviço Social, por meio do grupo de Estudo e Pesquisa “Políticas Públicas e Direitos Humanos”, realizou o Seminário “O Serviço Social no contexto Amazônico”, direcionado aos alunos do 1º ao 5º semestre.

VI. Em novembro, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental realizou a III Conferência de Gestão Ambiental, com o tema “Impactos Ambientais e Gerenciamento dos Recursos Naturais”, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). No decorrer do dia, foram ministradas palestras e minicursos para aproximadamente 200 alunos.

VII. Nos dias 09 e 10 de Novembro, a FAMAZ, em especial o Curso de Bacharelado em Direito, recebeu o Projeto Museu sobre Rodas, que conta,

além das histórias e relíquias do Pará, pequena parte dos relatos sobre o Tribunal de Justiça do Pará.

6.2 ATIVIDADES DE ENSINO

No que tange à meta do PDI, intitulada melhor formação pedagógica do professorado, com treinamento em novas metodologias de ensino, mais focadas no processo de aprendizagem dos discentes (aprender a ensinar a aprender), a FAMAZ criou, em Maio de 2010, o Núcleo de Apoio Discente e Docente (NADOC), cujo propósito foi contribuir com a excelência do ensino e da formação desenvolvida na Instituição.

Trata-se, portanto, de um Núcleo com serviço, cujo planejamento sistemático, pretende mediar às relações professor-aluno, ensino e aprendizagem, considerando os aspectos metodológicos e didático-pedagógicos, próprios da vida acadêmica.

Além disso, as atividades do NADOC caracterizam-se por de orientação; acompanhamento individual; atividades educativas presenciais, realizadas por meio de palestras, qualificações, reuniões com os docentes, discentes, coordenadores de cursos, além da equipe técnico-administrativa para discussão, reflexão, troca de experiências, avaliação e resolução das questões-problemas apresentadas e/ou diagnosticadas.

Portanto, o NADOC compreende que a atuação em parceria será de extrema relevância para o sucesso da implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento das ações projetadas para o trabalho pedagógico da FAMAZ. Por isso, busca sempre atuar em parceria com a diretoria geral, com os coordenadores de cursos, os docentes, os discentes e os demais setores institucionais.

O NADOC atua dentro de suas esferas de competência, na otimização dos processos ligados ao ensino-aprendizagem, desenvolvendo as seguintes atividades:

A. Acompanhamento do aproveitamento de aprendizado dos alunos

- I. Verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, por meio de entrevistas motivadas dos alunos;
- II. Analisar os aspectos relativos à dinâmica das aulas, ao material didático utilizado, às dificuldades encontradas; à relação professor-aluno e ao processo de avaliação;
- III. Avaliar o desempenho docente e discente, a relação discente-discente e discente-docente nas atividades de ensino-aprendizagem;
- IV. Analisar, periodicamente, os conteúdos e a organização curricular, visando especialmente, sua contextualização e adequação à formação competitiva ao mercado de trabalho;
- V. Assessorar os colegiados de curso na reformulação curricular e atualização dos projetos pedagógicos.

B. Acompanhamento psicopedagógico

- I. Assistir aos alunos quanto as suas dificuldades em relação ao acompanhamento do curso, no processo de aprendizagem e de convívio com colegas e docentes;
- II. Zelar pelo bem estar do aluno e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;
- III. Proporcionar aos alunos uma interlocução direta com os dirigentes da instituição e seus docentes, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento, quando for o caso, de suas reclamações;

C. Aperfeiçoamento do trabalho docente:

- I. Desenvolver atividades de apoio pedagógico aos docentes;
- II. Propor ações que promovam a melhoria do ensino e da aprendizagem;
- III. Orientar os professores na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação dos planos de ensino;
- IV. Planejar e desenvolver, em conjunto com os coordenadores, as orientações didático-pedagógicas junto aos professores, relativas à organização do trabalho docente;
- V. Desenvolver atividades de conteúdo metodológico e didático-pedagógico com os docentes;
- VI. Ministrando, promover e/ou apoiar cursos de aperfeiçoamento/qualificação para o quadro docente;
- VII. Organizar os processos referentes a elaboração do plano de ensino das disciplinas, junto aos docentes;
- VIII. Organizar as reuniões mensais junto aos docentes.

Em 2014, o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente foi reestruturado e ampliado, passando a disponibilizar serviço especializado, com uma gestora, uma psicopedagoga e uma psicóloga. Tal procedimento foi necessário em função do aumento do número de cursos e alunos de graduação, do atendimento de casos oriundos da pós-graduação e PRONATEC e da inserção do NADOC na condução de novas demandas e atividades com maior abrangência no contexto institucional que exigem maior acompanhamento docente e discente.

A partir de 2015.1 as atividades do NADOC na FAMAZ foram planejadas e executadas visando à melhoria no cumprimento e execução dos processos institucionais. Assim, o setor é responsável pela mediação das relações professor-aluno, aluno-aluno, professor-coordenação, aluno-coordenação; processo ensino e aprendizagem e aspectos metodológicos e didático-pedagógicos desenvolvidos.

Dentre as novas atribuições do Núcleo, destacamos o estabelecimento de diretrizes específicas, relacionadas ao desenvolvimento e cumprimento de procedimentos institucionais pelo corpo docente da Instituição com a finalidade de evitar ou minimizar os transtornos relacionados às questões acadêmicas e

administrativas. Tais diretrizes continuam sendo utilizadas pelas coordenações de curso em reuniões com seus docentes, demonstrando resultados positivos, uma vez que, no segundo semestre de 2015, houve um avanço significativo na diminuição e/ou devolutivas de relatórios para correção.

6.2.1 Ações de Atendimento e Acompanhamento ao Docente e Discente

O Programa de Nivelamento é um dos incentivos de apoio aos discentes implantado na FAMAZ, que propicia ao aluno da Instituição, o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

O que se percebe é que a formação oferecida nos ensinos fundamental e médio deixa a desejar, sendo comuns as reclamações dos docentes do ensino superior, acerca das falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos alunos, sobretudo no início da vida acadêmica.

Grande parte dos participantes são alunos que não conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático. Esses fatores, dentre outros, são considerados uma das principais causas de evasão no ensino superior.

Ademais, os dados estatísticos do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) reforçam a necessidade de se investir em instrumentos que possam ampliar habilidades e competências dos acadêmicos ingressantes, proporcionando um melhor aproveitamento dos mesmos, no transcorrer de sua vida acadêmica.

A FAMAZ desenvolve o programa de nivelamento como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua segurança e formação, como aluno do ensino superior. Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior de qualidade.

Assim, cada início de semestre, o NADOC juntamente com o NUPEX vem promovendo aos alunos ingressantes (calouros) nos cursos de graduação, o oferecimento de Oficinas de Nivelamento, no sentido de desenvolver competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional.

Portanto, durante o ano de 2015, foram ofertadas 06 (seis) oficinas de nivelamento, detalhadas na Tabela 24, a seguir.

Tabela 24. Oficinas de nivelamento. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PERÍODO DE OFERTA	TEMÁTICA	CARGA HORÁRIA	CURSO DE GRADUAÇÃO ATENDIDO
2015/1	Leitura e Interpretação Textual	16 horas	Todos os cursos de graduação ofertados na FAMAZ
2015/1	Matemática Básica	16 horas	
2015/1	Matemática Aplicada	16 horas	
2015/2	Metodologia da Pesquisa e Trabalhos Acadêmicos	20 horas	
2015/2	Matemática Básica	36 horas	
2015/2	Análise Dimensional	20 horas	Engenharia Civil Engenharia de Produção

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADOC/FAMAZ, 2016.

Em 2014, foi estabelecida, pelo NADOC, a padronização do processo de acompanhamento do Docente, a partir da elaboração de um instrumento próprio para uso das coordenações de curso de graduação. Tal instrumento continua sendo utilizado para a orientação docente e, a partir dele, foram elaboradas estratégias necessárias para o desenvolvimento de suas atividades.

Quanto ao atendimento discente, este também ocorre com a utilização de instrumento próprio, cujo objetivo é diagnosticar as demandas em tempo hábil e planejar ações preventivas e intervencionistas.

A Tabela 25, a seguir, descreve o quantitativo de atendimentos realizados pelo NADOC no ano de 2015.

Tabela 25. Quantitativo de atendimentos realizados pelo NADOC no período de Maio a Dezembro de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

CATEGORIA DE ATENDIMENTO	SEGMENTO ATENDIDA	Nº DE ATENDIMENTOS	PERÍODO
Formal	Discente	29	Maio à Dezembro
Espontâneos	Discente	30	Agosto a Dezembro
Formal	Docente	05	Setembro a Dezembro
Espontâneos	Docente	05	Setembro a Dezembro
Entrada nas turmas	Discente	31	Agosto a Dezembro
	TOTAL	100	

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADOC/FAMAZ, 2015.

Em virtude das mudanças pedagógicas na IES, bem como a plena melhoria das atividades docentes, as capacitações de professores vem sendo planejadas, com intuito de suprir as demandas relacionadas às ações entre docentes e discentes.

A Semana de Aperfeiçoamento docente e o Planejamento de Capacitação dos Coordenadores de curso, ocorrido no início do ano de 2014, foi organizado mediante as percepções deste NADOC, em conjunto com as coordenações de

curso, de acordo com as reais necessidades oriundas dos docentes, conforme relatórios solicitados.

Após a atuação das coordenações de curso no processo de capacitação docente no segundo semestre de 2014, observou-se que o Coordenador de Curso configura-se como um referencial técnico, administrativo e pedagógico para o corpo docente e representa importante figura de liderança, tornando-se peça fundamental para o processo de mudança cultural na IES.

Partindo deste princípio, a introdução do conceito de competências na construção de planos de ensino tem sido inserida com certa dificuldade e, em alguns casos, resistência por parte de docentes, que veem esta prática como apenas um ato de caráter burocrático. Assim, foi crucial a mediação dos coordenadores em relação ao conhecimento das estratégias de ensino e de avaliação, a partir do conceito de competências. Tal instrução contribui para que esses sujeitos estivessem aptos a esclarecer e nortear o trabalho docente, não apenas em relação ao trâmite documental, mas, efetivamente, no entendimento das complexidades e dos objetivos no planejamento de sala de aula.

No mês de Junho de 2015, foi desenvolvida uma capacitação para as coordenações de curso com o tema “Estratégias de Ensino e de Avaliação baseadas em Competências”. O curso teve carga horária total de 6 horas/aula, divididas em três oficinas de 2 horas/aula cada. O curso foi avaliado positivamente por parte dos coordenadores, uma vez que estes, após participação no curso, consideraram-se mais aptos a orientar o corpo docente na elaboração de planos de ensino, pertinentes à perspectiva de desenvolvimento de competências.

Desta forma, as atividades da Semana de Aperfeiçoamento do Trabalho Docente, planejadas para os docentes de graduação de todos os cursos no final do mês de junho, foram estruturadas a partir da capacitação realizada com as coordenações de curso. Foram evidenciadas, principalmente, as atividades relacionadas ao trabalho docente, no sentido de minimizar as lacunas observadas nas demandas surgidas no referido semestre.

No segundo semestre de 2015, as coordenações de curso atuaram no processo de capacitação do seu corpo docente, com a temática “Estratégias Avaliativas preparatórias para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE”. O objetivo foi de conhecer e compreender as ações dos cursos de graduação no cotidiano de sala de aula, uma vez que desde 2014, o processo avaliativo dos discentes vem sendo construído e aperfeiçoado, considerando o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) quanto ao ENADE. Portanto, como padronização, estão sendo desenvolvidas avaliações compatíveis com o formato estabelecido pelo ENADE, em termos de estrutura e níveis de complexidade.

De acordo com a especificidade dos diversos cursos de graduação, as atividades do NADOC junto às Coordenações foram planejadas, seguindo protocolo instituído:

- I. Orientações gerais sobre o processo de elaboração dos Planos de ensino;
- II. Orientações específicas quanto às adequações dos Planos de ensino para as turmas de 1º semestre; demais turmas por semestre e turmas ENADE;
- III. Orientações quanto à entrega dos Planos de ensino e das avaliações regimentais, respeitando o cronograma estabelecido em calendário acadêmico, no sentido de evitar problemas na condução das atividades docentes.

Ao longo de 2015, foram realizadas 12 (doze) reuniões com coordenadores de curso, envolvendo o planejamento das atividades de cada graduação, ações desenvolvidas para a Semana Acadêmica Integrada, cursos de extensão, entre outros. Também foram discutidas questões sobre a necessidade de avaliação quanto ao desempenho das atividades realizadas pelas coordenações de curso, gerando assim a proposta inicial de indicadores mensuráveis para diagnosticar as fragilidades e potencialidades dos cursos da IES.

O resultado desta análise foi fruto de discussões do NADOC e da CPA, na transformação dos indicadores de gestão. Tais indicadores eram, anteriormente, resultado da percepção do NADOC em relação ao desempenho das ações dos coordenadores de curso. Assim, eles passaram a ser gerados, a partir da sistematização das demandas necessárias para o melhor desempenho em relação à execução dos procedimentos institucionais. Logo, nesse caso, foram considerados os prazos estabelecidos para se atingir melhores índices para o semestre seguinte. O trabalho de mensuração de desempenho gerou um índice que foi ranqueado, conforme o exposto na Tabela 26.

Tabela 26. Quadro referente a análise do desempenho das Coordenações de curso na FAMAZ no segundo semestre de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

FAIXA DE AVALIAÇÃO	CONCEITO DE AVALIAÇÃO	COMENTÁRIO	NÚMERO DE CURSOS
15-17	Excelente	Atingindo a meta	01
13-14	Bom	A caminho da meta	04
11-12	Regular	Estagnado	03
<10	Insuficiente	Baixo desempenho	05

Fonte: Núcleo de Apoio ao Discente e Docente, NADOC/FAMAZ, 2016.

Posto isto, a IES tem como conduzir um trabalho de melhora dos índices, atuando em cada curso, com base em uma métrica de desempenho conhecida e aceita por todos.

6.2.1.1 Atendimento Educacional Especializado

As propostas de políticas positivas na FAMAZ passam pelo reconhecimento de que a acessibilidade extrapola a adaptação do espaço físico/arquitetônico. Desta forma, as ações foram desenvolvidas, priorizando o

direito de todo cidadão ao acesso de bens e serviços sociais, principalmente os da educação superior com qualidade.

Sob tal perspectiva, o Núcleo de Acessibilidade desta IES atuou no sentido de elaborar o Plano de Promoção da Acessibilidade e do Direito das Pessoas com Deficiência. A intenção foi minimizar as dificuldades ocorridas no espaço acadêmico que, de alguma forma, impossibilitam a participação plena dos atores envolvidos do processo educacional.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008, p. 17), “na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes”. Sob tal prerrogativa, estas ações devem envolver o planejamento e a organização de recursos e serviços que atuem para a promoção de acessibilidade arquitetônica, mas também, de acessibilidade no que concerne a comunicação (interna e externa), sistemas de informação, recursos didáticos e pedagógicos, entre outros, que norteiam tanto o ensino, quando a pesquisa e a extensão.

A FAMAZ demonstra preocupação com a entrada, a permanência e a inserção de seu aluno no mercado de trabalho. Tal afirmativa fica evidente nas ações que desenvolve antes da matrícula, registradas em seus Editais de ingresso; nas ações que são desenvolvidas na chegada de alunos novatos; nos programas e, adiante, nos projetos que serão desenvolvidos pelo aluno veterano, assim como no acompanhamento de egressos.

A promoção à acessibilidade e aos direitos das pessoas com deficiência se consolida em uma preocupação crescente na IES, pela universalização do acesso à Educação Superior. Para tanto, entendemos que não basta apenas desenvolver ações pautadas nesta necessidade; é preciso que a comunidade acadêmica e a sociedade civil percebam na IES certa postura, consciência e papel diferenciador no contexto social.

Uma das ações que comprova esta premissa corresponde à oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ao corpo discente, como disciplina optativa aos cursos de graduação da IES.

Em relação à disciplina optativa de LIBRAS, que vem sendo ofertada desde 2014.1 na IES. Em 2015.2, a mesma foi discutida pelo NADOC juntamente com o professor da disciplina, no sentido de adequá-la e melhorar a diversificação das estratégias de ensino, além de analisar o processo avaliativo, conforme a demanda dos alunos. Observa-se que os discentes são oriundos de vários cursos da IES e que a disciplina está sendo desenvolvida, atualmente, a contento pelo docente.

A importância da disciplina LIBRAS é outro fator importante a ser esclarecido junto à comunidade acadêmica pelo NADOC. Reuniões estão sendo realizadas com os docentes, no intuito de se elaborar projetos, não só sobre a necessidade de conhecimento do assunto, como de capacitações aos funcionários e docentes da IES.

Assim, foram propostos os seguintes projetos, para execução em 2016:

- I. O Atendimento de Pessoas Surdas no Ensino Superior;
- II. Curso de Formação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para capacitar professores e demais funcionários da FAMAZ.

O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente presta atendimento psicopedagógico aos discentes, acolhendo-os e possibilitando-lhes a permanência e a continuidade dos estudos acadêmicos, diante de situações relacionadas a transtornos emocionais, psicológicos e de aprendizagem.

A partir do trabalho do NADOC e do aumento da abrangência das ações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado, alunos com deficiência passaram a ser acolhidos e atendidos em algumas alternativas metodológicas, em consonância com as normais internas. Essas ações lhes permitem algumas flexibilidades, como por exemplo, maior tempo para a resolução das avaliações. Àqueles, com visão comprometida e devidamente comprovada por laudo médico, terão a cópia da avaliação ampliada para melhor visualização.

Em relação às rotinas educacionais, os professores são estimulados a adotarem várias estratégias de ensino com uso de tecnologias de informação e comunicação disponíveis, de forma a despertar os mais diversos sentidos do educando, não priorizando apenas a visão, mas também o tato e a audição.

Quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, são publicados e divulgados nos editais de vestibular, condições especiais para a realização do processo seletivo para esses candidatos que sinalizem e comprovem tais necessidades.

Para atender, com qualidade, a demanda dos alunos com deficiência, o NADOC estabeleceu, a partir de maio de 2015, diversos instrumentos para atender o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que versam sobre:

- I. A estruturação de diretrizes sobre o fluxo de trabalho do AEE, a partir de um roteiro específico com orientações sobre as atividades a serem desempenhadas, envolvendo a comunidade acadêmica da IES. Tais diretrizes foram elaboradas com procedimentos direcionados aos docentes, aos discentes e às coordenações de curso, com a finalidade de diagnosticar as demandas para a tomada de decisão;
- II. Também foi elaborado um *Folder* com as atividades do NADOC, contendo informações gerais sobre as ações do Núcleo. Este instrumento registra também, os objetivos do Atendimento Educacional Especializado e as principais ações a serem desenvolvidas, sendo estas passíveis de alterações conforme a necessidade;
- III. O Núcleo elaborou a organização de estratégias necessárias para a sensibilização acadêmica, conforme as demandas apresentadas, referentes ao AEE na IES. Isso se torna necessário em função da especificidade dos discentes, os quais requerem atendimento e acompanhamento característicos às deficiências apresentadas;
- IV. Elaborou-se instrumento específico para o levantamento das necessidades da FAMAZ (Censo), culminando o mapeamento de todas as turmas que apresentaram situações com alunos PcD, assim como a sensibilização

necessária para o desenvolvimento de estratégias, envolvendo relacionamento interpessoal, principalmente discente-docente.

Em função da especificidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE) o Núcleo elaborou um formulário individual para o processo de acompanhamento dos discentes, mediante procedimentos estabelecidos para tal essa ação. Este formulário acompanha sempre um Termo de recusa de Atendimento Especializado, caso haja solicitação por parte do discente e/ou família.

No segundo semestre de 2015, o NADOC encaminhou à Secretaria Acadêmica (SEACAD), um termo referente às questões do levantamento das necessidades especiais dos ingressantes no ato da matrícula. Solicitou, também, informações quanto à possibilidade de abertura de Emolumento específico para aluno com deficiência (PCD), instrumento importante para o registro de informações fornecidas pelo discente no ato da matrícula. Tal procedimento objetiva levantar as necessidades destes ingressantes e auxiliar no planejamento das ações, referente ao desenvolvimento acadêmico na IES por este setor.

A partir do Atendimento Educacional Especializado (AEE), implantado e atuante, ainda no primeiro semestre de 2015, promoveu-se, na Semana de Aperfeiçoamento do Trabalho Docente, no mês de junho, palestra específica sobre Educação Especial, com abordagem direcionada os objetivos do AEE. Na palestra foram apresentados, além do cenário atual relacionado aos procedimentos instalados, a nova cultura da IES para com a inclusão, com a disponibilização e o conhecimento referente às questões legais e os possíveis desafios e orientações necessárias ao desempenho das atividades didático-pedagógicas deste alunado e do corpo docente.

Assim, as capacitações, a partir de então, vêm sendo planejadas no sentido de suprir as demandas relacionadas aos discentes e aos docentes da IES. Estão sendo desenvolvidas também, conforme a necessidade, a partir das demandas levantadas no primeiro semestre de 2015.

No segundo semestre de 2015, as atividades de educação especial se intensificaram por parte do NADOC, sendo elaborado um banco de dados institucionais, referente às turmas com discentes PCD. Essas informações vêm sendo analisadas, a fim de subsidiar o registro e proposição de relatórios de cada situação pormenorizada, para orientações específicas ao corpo discente e docente. Concomitantemente a isso, o NADOC vem realizando reuniões com o corpo docente para discutir as estratégias de ensino propostas (conforme a especificidade e necessidades dos discentes em questão), além de orientações quanto ao processo avaliativo dos mesmos.

O Núcleo também promove reuniões periódicas com os familiares dos discentes PCD, para a exposição dos motivos e das possibilidades de estratégias adequadas para o desenvolvimento acadêmico dos mesmos, assim como para o conhecimento e o registro da autorização familiar.

6.2.2 Ações relacionadas ao Processo Seletivo Docente na FAMAZ

A FAMAZ vem realizando, a cada semestre, o processo seletivo com o estabelecimento de uma Comissão Permanente do Processo Seletivo Docente, responsável pelas orientações e elaboração dos instrumentos utilizados ao longo da condução do processo.

A partir do primeiro semestre de 2015, o NADOC repassou às Coordenações de Curso, a realização do Processo Seletivo de Docentes para ingresso nos cursos de graduação da FAMAZ. Para tanto, estabeleceu-se um formato mais simplificado, estruturado e padronizado para orientação das coordenações.

O Processo Seletivo Simplificado para Provimento de Vagas e Formação de Cadastro de Reserva para o cargo de Professor(a) na FAMAZ é realizado em 7 (sete) etapas, descritas a seguir:

- I. Entrega documental;
- II. Análise Curricular;
- III. Entrevista com Coordenação de Curso;
- IV. Prova Didática com banca técnica, pedagógica e discente;
- V. Prova Específica com o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente;
- VI. Avaliação Psicológica
- VII. Participação do novo docente em Processo de Capacitação.

O Processo de Capacitação dos docentes ingressantes aborda normas e procedimentos institucionais que versam sobre:

- I. Orientações gerais dos protocolos institucionais, em que foram realizadas exposições sobre todos os Protocolos vigentes na IES (Orientações pela coordenação de curso) e normatizações baseadas nas situações vivenciadas na IES;
- II. Orientações quanto ao uso do Sistema (NTI), realizadas em laboratório de informática, onde cada professor recebe informações referentes às etapas para a elaboração e geração dos relatórios das disciplinas do curso para a SEACAD;

6.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA, CULTURAL

Embora não seja um centro universitário, a Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ) reconhece o papel e a importância da pesquisa e da extensão integrados ao processo de ensino-aprendizagem, como fundamentais para a manutenção de seu ensino de qualidade. Além disso, é de conhecimento da IES, a promoção do desenvolvimento humano, social, da conservação ambiental e das soluções dos desafios regionais. Com esses objetivos, a iniciação e a pesquisa científica e tecnológica foram incorporadas ao seu processo de desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, em Junho de 2011, a FAMAZ implantou seu Núcleo Gestor de Pesquisa em Extensão – NUPEX, com a missão estruturar, implementar e dinamizar a iniciação científica, a pesquisa e a extensão de forma integradas ao ensino. Esse projeto institucionalizou um ciclo dinâmico e interativo, em que a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, difundidos por meio do ensino e da extensão. Portanto, a ideia possibilitou que, esses três pilares balizadores da formação superior, se tornassem complementares e interdependentes, atuando sistematicamente, assegurando a qualidade do ensino proporcionado aos discentes da IES.

Uma vez implantado, o NUPEX viabilizou a estruturação do programa de iniciação científica, projetos de extensão, projetos integrados e o programa de monitoria, como atividade complementar. Essa estrutura permitiu garantir o investimento em todas as funções de uma instituição, que persegue o compromisso do cumprimento de seu papel na sociedade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIC) vem favorecendo a produção científica intra e interinstitucional, a partir do cumprimento das seguintes atividades:

- I. Capacitação de professores e alunos para o desenvolvimento da iniciação científica;
- II. Abertura de concurso interno, entre os corpos docente e discente, para a apresentação de projetos de iniciação científica, ligados aos cursos de graduação;
- III. Seleção dos projetos que apresentem congruência com o projeto pedagógico do(s) curso(s) aos quais estejam ligados e submissão à deliberação do colegiado competente;
- IV. Institucionalização das cartas de crédito para abatimento de mensalidades de cursos da IES como remuneração de bolsas a candidatos selecionados para atuar em projetos de iniciação científica;
- V. Busca de apoio externo de agências de financiamento governamentais ou na iniciativa privada para os projetos de iniciação científica;
- VI. Busca de parcerias com a comunidade externa, para a oferta continuada dos projetos de iniciação científica que tenham objetivos de inclusão social e de educação inclusiva;
- VII. Seleção de alunos para a concessão de bolsas de iniciação científica, financiadas pela entidade mantenedora;
- VIII. Participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e pedagógicos de diferentes níveis (local, estadual, regional, nacional e internacional);
- IX. Instituição, nos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação, de disciplinas específicas de promoção da pesquisa e iniciação científica, à exemplo das disciplinas Trabalho de Conclusão de Disciplina ou Projeto Integrador, de conteúdo interdisciplinar, voltados à formação mais propedêutica, generalista e humanista dos estudantes.

Em 2014, a FAMAZ promoveu o aperfeiçoamento da política de incentivo à iniciação científica na IES, com a estruturação da Proposta de Ação em Iniciação Científica. Tal aperfeiçoamento visou aumentar a quantidade e visibilidade da pesquisa da FAMAZ, com vistas a sua transformação em Centro Universitário.

Dentre as estratégias delineadas no plano de ação, duas vêm sendo priorizadas no processo de institucionalização:

I. A ênfase no fortalecimento e consolidação de grupos de pesquisa, com destaque para as seguintes práticas: (I) a constituição e a produção dos Grupos de Pesquisa cadastrados na Instituição na área da Saúde, Engenharia, Ciências Sociais e interdisciplinares; (II) o trabalho de Iniciação Científica na graduação; (III) a realização de Projetos de Pesquisa iniciado por alguns cursos de graduação e (IV) a Produção de Pesquisa pelos concluintes da Pós-Graduação *lato sensu*, como os cursos de especialização (monografias) e dos cursos de graduação (TCC).

II. A reestruturação do edital para a iniciação científica, adotando metas e premiando a produção intelectual,

A implantação do curso de Bacharelado em Medicina, no ano de 2014, somado a outros cursos na área da saúde, dinamizou a pesquisa com humanos e ensejou a criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Essa instância colegiada, interdisciplinar e autônoma, tem caráter consultivo, deliberativo e educativo, cuja finalidade é defender os interesses dos seres humanos, enquanto sujeitos da pesquisa, em sua integridade e dignidade e contribuir para seu desenvolvimento, em conformidade com os padrões éticos.

Este conjunto de medidas reforça a base de fomento, apoio e incentivo as práticas investigativas e a produção intelectual na Famaz, associada ao ensino e à extensão, com o fim de fortalecer o processo de aprendizagem e de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos.

O Programa Institucional de Extensão Acadêmica (PROEX) apoia o desenvolvimento de ações e projetos de Extensão, observadas as linhas políticas de cada curso e as diretrizes do programa, com a finalidade de:

I. Incentivar e apoiar os cursos na implementação de uma política de extensão que se integre ao ensino e a iniciação científica na graduação;

II. Disseminar conhecimentos, por meio de apresentação de Projetos de Extensão, com características interdisciplinares, orientados para atividades específicas da academia junto às comunidades;

III. Incentivar a cultura interdisciplinar entre docentes e discentes dos cursos e/ou colaboradores técnicos da IES;

IV. Contribuir para o desenvolvimento local e regional, ofertando atividades educativas, culturais e científicas sob a forma de Projetos de Extensão, que visem o desenvolvimento sociopolítico educacional e econômico das populações comunitárias da capital e do interior do Estado, em consonância

com o Projeto Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Institucional (PPI) da FAMAZ;

V. Socializar com a comunidade informações e conhecimentos, com o intuito de formar cidadãos, fortalecendo laços e responsabilidade social;

VI. Estimular a ação comunitária para resolução de problemáticas locais, trazendo novas perspectivas de qualidade de vida e cidadania;

VII. Sensibilizar a população quanto às questões ambientais, de acordo com as particularidades locais, promovendo e incentivando investimentos na conservação dos recursos culturais e naturais das comunidades e municípios;

VIII. Implementar projetos e ações na comunidade da Vila da Barca que contribua para o atingimento das metas: a) promoção da autossuficiência administrativa e financeira da Associação de Moradores; b) promoção de diagnósticos socioeconômicos da comunidade; c) promoção da melhoria socioeconômica dos comunitários, e d) promoção do desenvolvimento sustentável da comunidade;

IX. Estimular a realização de atividades de extensão, integrando-as ao ensino e a iniciação científica e a melhor qualificação dos futuros profissionais, por meio da socialização de experiências acadêmicas. Essas experiências devem estar voltadas à interação social, às relações faculdade-sociedade e ao desenvolvimento de comunidades, com ênfase na inclusão e desenvolvimento socioeconômico, fortalecendo e ampliando as atividades de extensão da FAMAZ;

X. Oportunizar uma construção dialética de conhecimentos pelo confronto da teoria com a prática;

XI. Estimular as integrações docentes e discentes em atividades de planejamento e intervenção social, promovendo ações destinadas à melhoria da formação discente;

XII. Estimular experiências de inserção social inovadoras;

XIII. Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior;

XIV. Contribuir para a melhoria da qualidade de educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes com realidade concreta e da troca de saberes acadêmicos e populares;

XV. Incentivar a produção acadêmica de docentes e discentes.

O PROEX definiu como princípio apoiar propostas que atendam as seguintes diretrizes:

A. Natureza acadêmica

I. Cumprimento ao preceito da indissociabilidade, extensão, ensino e pesquisa, caracterizada pela integração da ação desenvolvida à formação técnica e cidadã do estudante e pela produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias, de modo a configurar a natureza extensionista da

proposta, em ação complementar de base evidenciada em plano de ensino da disciplina.

II. Interdisciplinaridade, caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologia, com ações interprofissionais, com consistência teórica e operacional que permita a estruturação das diversas ações de extensão propostas em um programa abrangente.

III. Impacto na formação do estudante (técnico-científica, pessoal e social), caracterizado a partir da pertinência da proposta com os projetos pedagógicos que facilite a flexibilização e a integralização curricular, com atribuição de créditos acadêmicos, sob orientação docente/tutorial e avaliação.

IV. Geração de produtos ou processos como publicações, monografias, dissertações, teses, abertura de novas linhas de extensão, ensino, de iniciação científica e pesquisa.

B. Relação com a sociedade

I. Impacto social pela ação transformadora sobre os problemas sociais, contribuição à inclusão de grupos sociais, ao desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento e a ampliação de oportunidades educacionais, facilitando o acesso ao processo de formação e de qualificação.

II. Relação bilateral com os outros setores da sociedade, pela interação do conhecimento e experiência acumulados na academia com o saber popular e pela articulação com organizações de outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais.

III. Contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento local, regional e nacional.

IV. Possibilidades de desenvolvimento de formação continuada.

V. Indicar na proposta o desenvolvimento de ações de formação continuada envolvendo setores da comunidade acadêmica.

O Programa Institucional de Monitoria de Ensino (PROME) foi estabelecido sob as seguintes definições:

I. O PROME da Famaz assume a monitoria como uma atividade acadêmica, que contribui para o aprimoramento da formação discente. O setor é responsável por incentivar no discente, o interesse pela docência, por meio do desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. A monitoria de ensino é entendida como um instrumento para a melhoria do ensino superior nos cursos de graduação;

II. Monitoria de Ensino é uma atividade acadêmica vinculada às disciplinas que integram a matriz curricular do projeto pedagógico de um determinado curso de graduação;

III. Esta atividade acadêmica será exercida, exclusivamente, por aluno regularmente matriculado em um curso de graduação, bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia, modalidade presencial, da FAMAZ;

IV. O aluno que atende às condições institucionais definidas nesta resolução e que estiver regularmente matriculado na FAMAZ poderá exercer monitoria apenas nas disciplinas que integram a matriz curricular do curso de graduação, que está vinculado;

V. A monitoria de ensino é uma atividade acadêmica optativa a ser desenvolvida no contexto dos cursos de graduação, bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia, modalidade presencial, sendo considerada como atividade complementar, e devendo constar no Histórico Escolar do Discente;

VI. Para que a monitoria de ensino pontue como atividade complementar será essencial que, o aluno obtenha avaliação satisfatória no desempenho da monitoria atribuída pelo docente responsável da disciplina, que se constituirá no cenário desta atividade acadêmica.

O PROME tem por objetivos:

I. Propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão;

II. Assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas atividades acadêmicas;

III. Prestar suporte ao corpo docente no desenvolvimento das práticas pedagógicas, no desenvolvimento de novas metodologias de ensino e na elaboração de material de apoio que aprimorem o processo de ensino e de aprendizagem;

IV. Prestar o apoio ao aprendizado do estudante que apresente de dificuldade, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e impulsionando o enriquecimento na formação discente;

V. Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual o monitor estiver ligado;

VI. Incumbe, ainda, ao Monitor auxiliar o corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência;

VII. É vedado ao Monitor ministrar aulas sem acompanhamento do professor da disciplina.

São os seguintes os requisitos para que os discentes possam inscrever-se para participar do PROME da FAMAZ:

I. Estar regularmente matriculado em curso de graduação (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia) na modalidade presencial oferecido pela FAMAZ;

II. Ter sido aprovado na disciplina para o qual desempenhará as atividades referentes ao Programa Institucional de Monitoria de Ensino com média igual ou superior a 8,0 (oito).

III. Disponibilizar período diferente do que está matriculado para cumprimento das atividades de monitoria;

IV. Estar cursando entre o segundo e o penúltimo ano do curso da IES que possua TCC para integralização da matriz curricular e entre o segundo e o

último ano do curso da IES que não exija TCC para integralização da matriz curricular;

V. Não possuir nenhuma pendência financeira com a IES;

VI. Não ter recebido sanção disciplinar.

Seguem, abaixo, as Tabelas 27, 28, 29, 30, 31 e 32 que descrevem dados, relativos ao ano de 2015, acerca do quantitativo de projetos e atividades de extensão, bolsas acadêmicas, bolsas de estudos implementadas em 2015, além de informações sobre qualificação docente.

Tabela 27. Quantitativo de projetos de extensão desenvolvidos, na FAMAZ, no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	TIPO DE PROJETO	2015
1	Projeto de Extensão	02

Fonte: Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão, NUPEX/FAMAZ, 2016.

Tabela 28. Quantitativo de Atividades de Extensão desenvolvidas, na FAMAZ, no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	ATIVIDADES	2015/1	2015/2
1	Semana Acadêmica e mostras científicas de Curso	5	6
2	Participação em Eventos Externos no Estado	2	2
3	Organização e realização de eventos internos	15	20
4	Eventos comunitários	4	12

Fonte: Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão, NUPEX/FAMAZ, 2016.

Tabela 29. Bolsas acadêmicas implementadas, na FAMAZ, no primeiro ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	TIPO	2015/1	2015/2
1	Monitoria Bolsista	6	9
2	Monitoria Voluntária	13	21
4	Iniciação Científica Voluntária	1	0
TOTAL		20	30

Fonte: Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão, NUPEX/FAMAZ, 2016.

Tabela 30. Bolsas de Estudo de cursos de graduação concedidas a colaboradores da FAMAZ, no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	TIPO	2015
1	Bolsas Integrais	8
2	Bolsas Parciais	3
TOTAL		11

Fonte: Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão, NUPEX/FAMAZ, 2016.

Tabela 31. Investimento financeiro em atividades de formação e aperfeiçoamento docente por ano (R\$). Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	TIPO	R\$
1	Participação em Eventos Nacionais	320,00

2	Participação em Eventos Internacionais	400,00
3	Participação em Programa de Doutorado no Exterior	23.591,00
TOTAL		24.311,00

Fonte: Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão, NUPEX/FAMAZ, 2016.

Tabela 32. Quantitativo de Licenças concedidas a docentes para participação em programas internos ou externos de pós-graduação e/ou treinamentos profissionais por ano. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	TIPO	2015
1	Com perda do vencimento	05
2	Sem perda de vencimento	01
TOTAL		06

Fonte: Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão, NUPEX/FAMAZ, 2016.

Os programas de extensão, articulados ao ensino e as práticas investigativas, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade da Coordenadoria dos cursos de graduação, visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

As Semanas Acadêmicas Integradas da Famaz, realizadas anualmente com a participação de todos os cursos da IES, disponibilizam uma vasta programação de conferências, palestras, mesas redondas, oficinas e minicursos das mais diversas áreas de conhecimento à toda a comunidade discente interna da IES e externa. Em média, foram ofertadas, em 2015, 100 (cem) atividades ao longo da semana, proporcionando um ambiente fértil de discussão de novos conhecimentos e tecnologias.

Em setembro de 2015 aconteceu a 1ª edição do “Show de Talentos” da FAMAZ, com apresentações diversas de música e danças folclóricas regionais e locais, que finalizou as comemorações do 8º aniversário da Faculdade Metropolitana da Amazônia. Trata-se de um evento que tem o objetivo principal, estimular as expressões artísticas e culturais do Pará e especificidades típicas do Pará, como as danças carimbo, siriá e a marujada.

Por meio do show de talentos se criou um espaço primordial para incentivar discentes, funcionários e docentes a resgatar os aspectos mais profundos do tecido social regional. Além disso, o projeto procura estimular a troca de experiências culturais e sua história entre a comunidade acadêmica e convidados de grupos, que praticam os mais diversos matizes da cultura amazônica a participarem do evento.

Como meio para o desenvolvimento das expressões científicas, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis realizou, em dezembro, a palestra sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). O sistema objetiva unificar a recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos, integrantes das escriturações contábil e fiscal de Pessoas Jurídica, através de um sistema via internet, que processa as informações. O

SPED também pretende facilitar a fiscalização, integrando informações de interesse dos governos federal e estadual.

Outro exemplo de desenvolvimento das expressões científicas, ocorrido em novembro de 2015, foi o II Tribunal do Júri Simulado do Curso de Bacharelado em Direito. A atividade contou com a colaboração de um Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, presidindo os trabalhos e com a mobilização de três turmas do curso de direito noturno. Tal tribunal é profícuo espaço de pesquisa para os discentes do curso, compreenderem a dinâmica de funcionamento de um tribunal do júri, por meio do fomento de atividades práticas do curso, adensando as habilidades e competências dos alunos do referido curso.

O Projeto Ruas de Lazer, desenvolvido pelo Bacharelado em Educação Física, visa promover recreação aos moradores da comunidade da Vila da Barca, por meio de exercícios físicos supervisionados por acadêmicos e docentes. Iniciado em 2014, com apenas 06 (seis) crianças atendidas, hoje o projeto possui mais de 100 (cem) participantes cadastrados. Cerca de 25 (vinte e cinco) idosos estão inscritas nas atividades recreativas, exercícios funcionais, alongamento e dança do mesmo projeto.

As atividades práticas de intervenção, junto à comunidade, ocorrem todos os sábados, exceto em período de avaliações regimentais da IES e conta com a participação de acadêmicos de diversos períodos do curso. O referido projeto de extensão está vinculado às disciplinas Recreação e Lazer, Filosofia do Esporte, Ginástica de Academia, Dança, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esporte, e Atividade Física e Promoção à Saúde e já gerou, como resultado, a publicação de um artigo científico em Revista Internacional, com estrato B3, intitulada FIEP Bulletin e a apresentação oral no 31º Congresso Internacional de Educação Física - FIEP, defendida em janeiro de 2016, na cidade de Foz do Iguaçu - PR.

Desde 2012, a FAMAZ possui, implantado na comunidade Vila da Barca, o Projeto “Entre nessa roda”, que promove atividades de ciranda de terapia comunitária para a melhor idade, para um grupo composto por 55 (cinquenta e cinco) senhoras, a partir da ação de docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem.

6.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - CONSULTORIA, ASSESSORIA, PROJETOS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

O Núcleo de Práticas Contábeis (NUPCONT), inaugurado em Setembro de 2015, é parte integrante do Centro de Práticas Gerencias (CPG). Seu objetivo é estimular o discente, por meio de situações cotidianas da atuação do profissional de contabilidade, a buscar soluções consistentes e éticas para demandas de mercados complexos e competitivos.

Foram desenvolvidas em 2015 as seguintes ações nos meses de setembro a dezembro:

- I. Estruturação do NUPCONT;
- II. Criação do regimento interno para fins de submissão às instâncias superiores da instituição;
- III. Atendimento ao “Simples doméstico”: este atendimento foi direcionado aos empregadores domésticos em relação ao recolhimento do FGTS e contribuições previdenciárias com a ferramenta tecnológica disponibilizada pelo Governo Federal.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis promove, anualmente, o “Mutirão do Imposto de Renda”, em que alunos e público externo podem dirimir suas dúvidas quanto aos diversos aspectos que compõem a declaração de ajuste anual do imposto de renda. Tal evento ocorre, atualmente, nos meses de Fevereiro à Abril, no núcleo de práticas contábeis.

No Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, por meio do Projeto Semeando Engenharia na Comunidade, os alunos do segundo semestre, em 2015, realizaram levantamento de dados das edificações com tipologias edilícias distintas e aplicaram questionários, na comunidade Vila da Barca, em parceria com discentes do Curso de Bacharelado em Serviço Social.

A aplicação dos questionários teve por objetivo a realização do diagnóstico sociocultural da área, a fim de embasar o programa de necessidades do projeto arquitetônico para construção de uma creche no terreno do Centro Comunitário.

A FAMAZ, no ano de 2015, participou da prestação de serviços à comunidade, a partir das seguintes iniciativas:

I. Campanhas de Doação de Sangue: O Curso de Bacharelado em Educação Física da FAMAZ realizou o III Simpósio de Ciências do Desporto, Educação e Saúde com o tema “Atividade física nos diferentes níveis de atenção à saúde”, ocorrido nos dias 18 e 19 de maio. Os participantes, no ato da inscrição, contribuíam com duas peças de roupa, dois recipientes de vidro com tampa plástica ou doação de sangue no Hemopa.

II. O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), instalado na Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), atingiu um índice de 69% de acordos na ação de Pauta Concentrada de Audiência de Conciliação, realizada nos meses de novembro e dezembro, tendo como parte nos processos, o Banco do Brasil. A atividade está inserida na programação da Semana Nacional de Conciliação do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) e agendou, para apreciação, 111 (cento e onze) processos que tramitam nas Varas de Juizados Especiais e nas Varas Cíveis e Empresariais de Belém. Nos dois dias de ação, foram realizadas 51 (cinquenta e uma) audiências e, deste total, 35 (trinta e cinco) conciliações.

Grande projeto na área de responsabilidade social é o Programa “Conexão FAMAZ” concebido com o objetivo de fortalecer a integração Ensino, Pesquisa e Extensão e como estratégia para incorporar as humanidades, com ênfase em cidadania e responsabilidade social na formação de profissionais cidadãos preparados para o mercado de trabalho e para a vida.

O programa conecta cursos, turmas, coordenadores, professores, alunos, empresas apoiadoras e comunidades num Game Cidadão, que apoia práticas de ensino, atividades de pesquisa e de extensão; desenvolve campanhas; arrecada recursos financeiros, materiais e presta serviços; implementa projetos e ações de cidadania e responsabilidade social.

O programa é coordenado pelo NUPEX, em conjunto com a Direção Geral, as coordenações de setores, os colegiados de coordenadores de cursos e de professores e as comissões discentes, compostas por representantes de todas as turmas e cursos da FAMAZ.

Em 2012, estabeleceu-se um programa integrado por projetos e ações de diversos cursos da IES, centralizados na comunidade da Vila da Barca, região marcada pela violência, drogas, prostituição infantil e miséria. O objetivo é tentar mudar a realidade socioeconômica das 2.400 (duas mil e quatrocentas) famílias desta comunidade, num período de dez anos (2012-2021).

O programa estabeleceu como estratégia, um Game Cidadão semestral entre suas turmas e cursos, com realização de campanhas para arrecadação de recursos financeiros, materiais e prestação de serviços, convertido no valor de referência denominado “Façamaz”, em que R\$ 1,00 = 1 Façamaz.

Ao longo do semestre e das campanhas, as turmas arrecadam “façamaz” e, ao final do semestre, o curso e a turma que acumularem mais “façamaz”, são declaradas vencedoras, conquistando diplomas de responsabilidade social referentes ao semestre.

O processo é bastante dinâmico, vigoroso e totalmente controlado pela comissão de alunos que, juntamente com a Associação de Moradores da comunidade da Vila da Barca, elegem as prioridades de investimentos. As ações efetivadas a partir deste projeto são:

I. Ano 2012 - completa reforma na sede da Associação de Moradores da Vila da Barca, melhorando o ambiente de eventos comunitários e práticas acadêmicas, o que gerou renda para a associação;

II. Ano 2013 – implantação da rádio comunitária educativa, promovendo a inclusão social, a educação, a informação, a motivação, a mobilização e a geração de renda à associação, pela veiculação de propagandas e anúncios. Neste ano, o programa foi reconhecido nacionalmente ao receber a premiação como a melhor ação social de uma instituição de ensino superior brasileira, concedido pela Fundação Educar DPaschoal;

III. Ano 2014 - o programa realizou diagnósticos para traçar o perfil socioeconômico e de renda das famílias da comunidade Vila da Barca, originando indicadores e estabelecendo critérios para intervenções futuras.

IV. Ano 2015 - o curso de Serviço Social levantou as demandas de capacitação. Neste ano de 2015 o curso de Educação Física implantou na comunidade, o projeto Ruas de Lazer, com atividades físicas, recreação e lazer para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Em 2016 ocorrerão os cursos e oficinas de capacitação demandados no diagnóstico, para habilitar os comunitários em determinadas atividades

econômicas. Já em andamento, a fase de investimentos em pequenos negócios criativos para geração de inclusão social, ocupação, emprego e renda dos comunitários, com apoio técnico-gerencial dos cursos da IES.

A parceria dos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura anteciparam a implantação do projeto de construção do prédio para abrigar a Creche Comunitária, originalmente prevista para 2017.

Estas ações são possibilitadas e fortalecidas, em parte, por instituições e empresas contatadas pelos alunos envolvidos com o programa, cujo apoio a partir de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), em recursos financeiros ou materiais, assegura à estas, o status de apoiadoras do programa. Em contrapartida, a empresa apoiadora conta com a exibição de sua logo em todas as peças promocionais e de divulgação do programa e a menção ao seu nome em todas as apresentações públicas. Integram o grupo de empresas apoiadoras do programa este semestre 2016-1: Cursos de Idiomas ASLAN, IHOL, MINDS e as empresas: JW Gráfica, WF Multimarcas, Criativa Ourivesaria e *Feet Comfort*.

Uma vez por ano, durante as comemorações do aniversário da FAMAZ, na segunda quinzena de outubro, as instituições apoiadoras do programa são homenageadas pela IES, em cerimônia concorrida, com a concessão de diplomas de responsabilidade social.

A FAMAZ também desenvolveu, no ano de 2015, as seguintes atividades de prestação de serviço à comunidade:

I. Atendimento à comunidade da Vila da Barca, em parceria com instituições públicas e particulares, que financiam os projetos dos discentes. As atividades realizadas pelos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia de Produção na comunidade foram a arborização de vias e praça. Os alunos plantaram mudas de árvores, doadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

II. Alunos e professores, dos vários semestres, de Bacharelado em Engenharia Civil e de Produção trabalharam num bazar, com vendas de roupas a baixo custo com finalidade de arrecadar verba para a efetivação da obra da creche na Comunidade da Vila da Barca.

III. Uma vez por ano, no penúltimo sábado de setembro, a FAMAZ realiza o Dia da Responsabilidade Social na comunidade da Vila da Barca, contemplando ações de todos os seus cursos. Estão incluídos serviços e atendimentos diversos na área da saúde, por equipes docentes e discentes dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, Biomedicina, Educação Física, Medicina e os CST's Gestão Hospitalar, Radiologia e Gestão Ambiental.

IV. Equipes docentes e discentes de diversos cursos de graduação da FAMAZ, anualmente, levam serviços de saúde à população do município de Bujaru na "Ação social de Santa Rita de Cássia", realizada pela Paróquia de São Joaquim, com atendimento da população das vilas e sede municipal. Estiveram presentes na atividade mais de 60 (sessenta) docentes e discentes dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, Biomedicina, Educação Física, Medicina e

dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Radiologia e Gestão Ambiental.

V. A semana de aniversário da FAMAZ sempre apresenta vasta programação. Nesta semana, foi estabelecido o “Dia da Comunidade na FAMAZ”, em que diversos serviços são disponibilizados à comunidade, em todos os turnos, sem ônus.

VI. Desde o ano de 2012, a IES mantém parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), o que viabiliza a participação de alunos dos cursos de saúde, nos diversos postos de saúde de Belém, apoiando e participando do atendimento prestado à população da capital.

VII. A partir do ano de 2014, o Posto de Saúde da Família da comunidade da Vila da Barca, passou a contar com a atuação de alunos, através do módulo Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão (IESCG), para ações de prevenção da saúde às famílias de comunitários da Vila da Barca e redondezas.

VIII. No ano de 2015, o Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAZ desenvolveu ação de extensão voltada à área de saúde, para a população do município de Acará (no mês de Abril) e da ilha de Cotijuba (no mês de Novembro).

IX. Em parceria com a Fundação Escola Bosque (FUNBOSQUE), que fornece logística de barco, a FAMAZ iniciou, em Dezembro de 2015, o processo de expansão de sua extensão para a região insular de Belém, constituída por 40 ilhas. Este projeto leva ações e serviços de todos os seus cursos, especialmente os cursos da área da saúde - Bacharelado em Enfermagem, Biomedicina, Educação Física, Medicina e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Radiologia e Gestão Ambiental.

6.5 REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS CURRICULARES E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

A inserção regional da FAMAZ pode ser aferida por suas parcerias, mediante convênios, acordos, protocolos ou contratos com as organizações públicas e privadas da Região Metropolitana de Belém. A FAMAZ mantém convênio com as seguintes organizações, entre outras.

Tabela 33. Convênios e parcerias institucionais vigentes no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, 2015.

Nº	INSTITUIÇÃO/EMPRESA CONCEDENTE DE ESTÁGIO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	CURSOS ATENDIDOS
01	RODOBENS INCORPORADORA IMOBILIÁRIA 324 SPE LTDA	INÍCIO: 18/01/2016 PRAZO INDETERMINADO	Todos os Cursos
02	WPPCOM. DE MOTOS LTDA	INÍCIO: 16/12/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os Cursos
03	GOLD BRASIL LOGISTICA LTDA	INÍCIO: 01/12/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os Cursos

04	C & M CONTABILIDADE E CONSULTORIA LTDA	INICIO: 11/11/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os Cursos
05	CKN DOS SANTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO-ME	INICIO: 10/09/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os Cursos
06	JOÃO MIRANDA REVITALIZAÇÃO DE FAIXADAS AIRELI-ME	INICIO: 13/10/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os Cursos
07	ELETRORBRAS- ELETRONORTE	INICIO: 06/08/2015 VALIDADE: 06/08/2018	Todos os Cursos
08	META IMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS	INICIO: 29/06/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os Cursos
09	TRIBUNAL DE JUSTIÇA ARBITRAL DO PARÁ	INICIO: 03/02/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos Em especial: Direito
10	PARÓQUIA SANTA MARIA DE BELÉM	INICIO: 22/01/2015 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos Em especial: Administração
11	LABORATÓRIO AMARAL COSTA	INICIO: 19/01/2015 PRAZO INDETERMINADO	Biomedicina
12	INSTITUTO DE MEDICINA NUCLEAR DO PARÁ - LABORATÓRIO BORBOREMA	INICIO: 19/01/2015 PRAZO INDETERMINADO	Biomedicina
13	MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DOS MUNICIPIOS DO ESTADO DO PARÁ	INICIO: 22/12/2014 VALIDADE: 22/12/2019	Todos os cursos Em especial: Direito
14	SEMAJ - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURIDICOS	INICIO: 22/12/2014 VALIDADE: 22/12/2019	Todos os cursos Em especial: Direito
15	QUANTA ENGENHARIA	INICIO: 17/11/2014 PRAZO INDETERMINADO	Áreas administrativas e Eng.
16	VIA DE ACESSO - AGENTE DE INTEGRAÇÃO	INICIO: 17/11/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
17	CENTRO MÉDICO ASSOCIADOS SS LTDA	INICIO: 17/11/2014 PRAZO INDETERMINADO	
18	CROM- CENTRO DE REABILITAÇÃO ORAL E MAXILO FACIAL LTDA	INICIO: 15/11/2014 PRAZO INDETERMINADO	Odontologia
19	CONSULTÓRIO DRA. AVA SERRUYA - PSICOLOGIA	INICIO: 14/11/2014 PRAZO INDETERMINADO	Psicologia
20	FORMOSA SUPERMERCADOS E MAGAZINE LTDA	INICIO: 28/10/2014 RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA	Todos os cursos
21	BIODIAGNOSTICO	INICIO: 25/09/2014 RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA	Biomedicina
22	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ - TJE-PA	INICIO: 17/09/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos Em especial: Direito
23	LIDER DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA	INICIO: 08/09/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
24	INSTITUTO CAPACITARE	INICIO: 02/09/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
25	REBELO INDÚSTRIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA	INICIO: 01/09/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
26	PARAFERRO PRODUTOS METALURGICOS	INICIO: 29/08/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos

27	REINALDO ALCANTARA - ARQUITETURA	INICIO: 29/08/2014 PRAZO INDETERMINADO	Arquitetura
28	ADRIANA TEIXEIRA - ARQUITETURA	INICIO: 29/08/2014 PRAZO INDETERMINADO	Arquitetura
29	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BENEFICENTE DE BELÉM	INICIO: 27/08/2014 PRAZO INDETERMINADO	Biomedicina
30	MDPU- Auditores Independentes e Contadores associados S/S	INICIO: 26/08/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
31	EIT - CONSTRUÇÕES S/A	INICIO: 25/08/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
32	INSTITUTO VITÓRIA RÉGIA	INICIO: 18/08/2014 PRAZO INDETERMINADO	Serviço Social
33	HAPVIDA - ASSISTENCIA MÉDICA LTDA.	INICIO: 18/07/2014 VALIDADE: 08/04/2015	Todos os cursos
34	BIOCIENCIA DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA	INICIO: 30/06/2014 PRAZO INDETERMINADO	Biomedicina
35	CARVALHO & CARDOSO COBRANÇAS E CONTABILIDADE - LTDA	INICIO: 01/06/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
36	LABORATÓRIO - R.V. BRAZÃO LTDA.	INICIO: 08/04/2014 VALIDADE: 08/04/2015	Biomedicina
37	ASSECONT - ASSESSORIA E CONTABILIDADE EIRELI	INICIO: 08/04/2014 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
38	RICON SERVIÇOS LTDA	INICIO: 04/2014 VALIDADE: 04/2019	Todos os cursos
39	CIA ATHLETICA- Belém - Empreendimentos Esportivos Ltda.	INICIO: 27/02/2014 PRAZO INDETERMINADO	Educação física
40	M. EMPRESA MARX LUAN BATISTA FERREIRA.	INICIO: 28/11/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
41	MINDS ENGLISH ACHOOL	INICIO: 26/11/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
42	MC CONTÁBIL	INICIO: 07/11/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
43	ONG - INSTITUTO ARAGUAIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA POPULAR	INICIO: 04/11/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
44	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	INICIO: 07/10/2013 PRAZO INDETERMINADO	Biomedicina
45	FIBRA - FACULDADE INTEGRADA BRASIL AMAZÔNIA	INICIO: 21/08/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
46	LOTUS ADMINISTRAÇÃO LTDA	INICIO: 19/08/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
47	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA (UFPA)	INICIO: 06/2013 PRAZO INDETERMINADO	Enfermagem e Gestão hospitalar
49	CENTRO CULTURAL BRASIL - ESTADOS UNIDOS-CCBEU	INICIO: 03/06/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
50	COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA	INICIO: 23/05/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
51	SÉSAU- SECRETARIA MUNICIPAL DE ANANINDEUA	INICIO: 14/05/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
52	SILVEIRA, ATHIAS SOREANO DE MELLO GUIMARÃES PINHEIRO & SCARFF - ADVOGADOS.	INICIO: 07/05/2013 PRAZO INDETERMINADO	Direito

53	ADA TINA - COSMETICOS LTDA - EPP	INICIO: 06/05/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
54	CONFAZA ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE	INICIO: 03/05/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
55	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL	INICIO: 18/04/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
56	RÁPIDO LONDON	INICIO: 17/04/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
57	HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	INICIO: 12/01/2013 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
58	ESCOLA BOSQUE	INICIO: 17/10/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos sem especial: Gestão Ambiental
59	EMBRAPA- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	INICIO: 01/10/2012 PRAZO INDETERMINADO	Gestão Ambiental
60	BELDENTAL CLÍNICA ODONTOLÓGICA	INICIO: 01/10/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
61	ODONTOVIDA	INICIO: 25/09/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
62	ESACON - ESCRITÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSULTORIA CONTÁBIL	INICIO: 21 /09/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
63	BELNAVE RODOFLUVIAL E LOGÍSTICA - LTDA	INICIO: 01 /09/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
64	CARMEN ACADEMIAS - (COOPERAÇÃO TÉCNICA- EDUCAÇÃO FÍSICA)	INICIO: 16/08/2012 PRAZO INDETERMINADO	Educação física
65	PARÁ CLUBE - (COOPERAÇÃO TÉCNICA- EDUCAÇÃO FÍSICA)	INICIO: 16/08/2012 PRAZO INDETERMINADO	Educação física
66	CLÍNICA DESPORTIVA (COOPERAÇÃO TÉCNICA- EDUCAÇÃO FÍSICA)	INICIO: 14/08/2012 PRAZO INDETERMINADO	Educação física
67	SPORT GYN - ACADEMIA (COOPERAÇÃO TÉCNICA- EDUCAÇÃO FÍSICA)	INICIO: 02/08/2012 PRAZO INDETERMINADO	Educação física
69	TERMO DE CONVÊNIO HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA (MEDICINA)	INICIO: 13/07/2012 PRAZO INDETERMINADO	Medicina
70	HOSPITAL FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ	INICIO: 19/06/2012 PRAZO INDETERMINADO	Medicina e Enfermagem
71	HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	INICIO: 19/06/2012 PRAZO INDETERMINADO	
72	HOSPITAL OPHIR LOYOLA	INICIO: 14 /06/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
73	ITAIPU NORTE.	INICIO: 12/06/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
74	USINA DE TALENTOS	INÍCIO: 24/05/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
75	AEM CREDIT COMBRANÇA E TELEMARKETING.	INÍCIO: 13/04/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
76	SOCIC - SOCIEDADE COMERCIAL IRMÃOS CLAUDINO- ARMAZÉM PARAÍBA	INÍCIO: 19/03/2012 VALIDADE: 19/03/2017	Todos os cursos
77	SUPER ESTÁGIO	INÍCIO: 15/03/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
78	LAR CORDEIRINHO DE DEUS - TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	INÍCIO: 17/02/2012 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
79	VILA DA BARCA - TERMO DE	INÍCIO: 13/02/2012	Todos os cursos

	COOPERAÇÃO TÉCNICA	PRAZO INDETERMINADO	
80	ITAM - INSTITUTO DE TECNOLOGIA E AMBIENTAL DA AMAZÔNIA	INÍCIO: 03/10/2011 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
81	CELPA - CENTRAIS ELETRICAS DO PARÁ S/A	INÍCIO: 15/09/2011 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos
82	SESPA - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA	INÍCIO: 16/06/2012 VALIDADE:16/06/2017	Todos os Cursos
83	MP – PA MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ	INÍCIO: 29/08/2011 VALIDADE: 28/08/2016	Todos os cursos Em especial: Direito
84	HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA	INÍCIO: 26/08/2011 VALIDADE: 2016	Enfermagem
85	SESMA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (ENFERMAGEM/MEDICINA)	INÍCIO: 10/08/2011 RENOVADO: 21/09/2015 PRAZO: 21/09/2017	Áreas da saúde
86	ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DR. FABIO SAVIGNY	INÍCIO: 21/06/2011 RENOVADO: 02/03/2015 PRAZO INDETERMINADO	Direito
87	HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA	INÍCIO: 25/05/2011 VALIDADE: 25/05/2016	Enfermagem e Medicina
88	NUBE-ESTÁGIARIOS APRENDIZES E	INÍCIO: 03/12/2010 RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA	Todos os cursos
89	MPU- PA - MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	INÍCIO:07/07/2010 VALIDADE: 18/04/2016	Todos os cursos
90	SEAD - SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO	INÍCIO: 14/10/2009 RENOVADO: 30/10/2013 VALIDADE: 30/10/2017	Todos os cursos
91	CPRM - COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	INÍCIO: 2009 VALIDADE: 06/06/2017	Todos os cursos
92	TCM/PA TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ	INÍCIO: 22/10/2008 RENOVADO: 22/12/2014 VALIDADE: 21/12/2019	Todos os cursos
93	CIEE- CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA – ESCOLA	INÍCIO: 18/02/2008 PRAZO INDETERMINADO	Todos os cursos

Fonte: Coordenação de Estágio, FAMAZ, 2015.

6.6 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com objetivos de:

- I. Ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica;
- II. Ampliar e diversificar a oferta de educação profissional e tecnológica gratuita no país;
- III. Integrar programas, projetos e ações de formação profissional e tecnológica;
- IV. Democratizar as formas de acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.

A Lei nº 12.816, de 05/06/2013, permitiu a incorporação de instituições privadas, devidamente habilitadas, à rede ofertante do Ensino Técnico. Assim, a FAMAZ passou a ofertar, no primeiro semestre de 2014, os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego em Gerencia em

Saúde, Registro e Informação em Saúde, na modalidade Técnico Subsequente, para egressos do ensino médio, com ingresso a partir do Processo de Seleção unificada, utilizando resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Em novembro de 2015 a FAMAZ realizou a formatura de 150 (cento e cinquenta) alunos, com idade entre 16 e 59 anos, concluintes dos Cursos Técnicos em Gerência de Saúde e em Vigilância em Saúde.

A instituição, no intuito de estimular a Educação Continuada, estabeleceu que alunos e ex-alunos do PRONATEC fossem isentos da Taxa de Inscrição no Concurso de Bolsas relativo ao primeiro semestre de 2016.

6.7 AÇÕES DE APOIO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO

A FAMAZ tem como valores explícitos, continuamente declarados em suas ações, a promoção de um clima propício às sugestões e ao diálogo através do estímulo ao uso intenso de seus órgãos como NADOC, CPA, Ouvidoria além das coordenações de curso por seus discentes.

As demandas pontuais que possam prejudicar o clima de compreensão e apoio entre discentes e/ou docentes são tratadas com postura profissional de acordo com as normas da instituição pelos órgãos citados que atuam de forma harmoniosa e imparcial em suas decisões administrativas em seus inúmeros processos.

6.8 AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL

Projetos e ações comunitárias são desenvolvidos em parceria com entidades dos setores público e privado, ampliando o escopo de abrangência das atividades institucionais e ampliando o potencial de resultados sociais de suas atividades.

A Instituição compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo e sensores.

A FAMAZ contempla a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- I. A valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- II. A ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da FAMAZ e em sua comunidade externa;
- III. O incentivo à produção cultural sustentável;
- IV. A promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- V. A cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- VI. O estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- VII. A promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VIII. A ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural;
- IX. A hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas são planejadas e implantadas pelas coordenações de curso com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural.

As propostas são elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

Corroborando com o exposto acima, citamos algumas ações desenvolvidas no ano de 2015:

- I. No campo da Educação Ambiental, desde 2013, é realizada, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a Conferência do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Em 2015, a temática discutida foi “Impactos Ambientais e Gerenciamento dos Recursos Naturais”, sendo ministradas, ao longo do dia, palestras e minicursos para aproximadamente 200 (duzentas) pessoas.

6.9 AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA, PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O respeito à dignidade humana da comunidade acadêmica e às suas opiniões e percepções é gerida de forma responsável em todos os níveis da administração da FAMAZ. Em especial, a igualdade étnico-racial é tratada em inúmeras disciplinas nos cursos existentes, como forma de materializar o compromisso ético e moral de integração social, que é parte obrigatória de uma instituição de ensino que pretenda atingir um alto conceito de respeito no seio da sociedade que serve.

A FAMAZ cumpre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Um exemplo disso pode ser verificado no curso de Bacharelado em Educação Física, em que são ministrados tais conteúdos nas disciplinas Ética no Esporte, Sócio-Antropologia da Educação Física e do Esporte, Direito Esportivo, Folclore e Educação Física, conforme descrito no ementário. Esses assuntos também são contemplados nas atividades acadêmicas complementares e de maneira transversal no conteúdo de outras unidades curriculares do Curso.

A FAMAZ segue também as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº1, de 30/05/2012. Enquadra-se neste quesito, o curso de Bacharelado em Educação Física, cujos conteúdos sobre o tema são abordados nas disciplinas Ética no Esporte, Sócio-Antropologia da Educação Física e do Esporte, Políticas Públicas em Educação Física, Esporte e Lazer, Atividade Física e Promoção da Saúde, Direito Esportivo, Educação Física na Terceira Idade. As atividades acadêmicas complementares desse bacharelado também contemplam tópicos sobre assunto, assim como são tratados de maneira transversal na matriz curricular de outras unidades do Curso.

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

(Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)



7. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO; DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE; DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

A sistemática de atualização curricular das matrizes dos Cursos da FAMAZ está pautada no trabalho integrado do Núcleo Docente Estruturante e Colegiados dos Cursos. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação, Bacharelados e Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial na FAMAZ, institucionalizado através da Resolução COSUP nº 06/2010, de 14/09/2010, atuam de maneira eficaz, com plena participação em todas as etapas de revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso, vislumbrado mediante discussões em reuniões (ordinárias e extraordinárias), elaboração de atas, documentos elaborados, entre outros. Os NDE's são constituídos por, um mínimo de, 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do Curso de Graduação e presididos pelos(as) Coordenador(as) de cada Curso.

No ano de 2015, foi realizada a atualização dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC), no sentido de melhorias em ementas das componentes curriculares e atualização e ampliação do acervo institucional (bibliografia básica e complementar), para os últimos 3 (três) anos, em quantidade e qualidade dimensionada à contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica nos cursos de Bacharelado em Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Serviço Social e nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Radiologia. Tais atualizações foram devidamente aprovadas pelos Colegiados dos referidos Cursos de Graduação e homologadas pelo Conselho Superior (COSUP).

Assim, os conteúdos curriculares implantados nos Cursos de Graduação da FAMAZ possibilitam por um lado, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade e adequação das cargas horárias (em horas).

Os conteúdos curriculares implantados possuem adequação da bibliografia com as disciplinas ofertadas, sendo abordados conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, tratado de maneira transversal no conteúdo de diversas outras unidades curriculares dos Cursos e com maior ênfase em algumas disciplinas específicas.

As metodologias pedagógicas implantadas nos cursos de graduação e o suporte da IES para a utilização de tais metodologias ocorrem de forma adequada, o que é manifestado nos relatos capturados nos instrumento de

avaliação aplicados aos docentes e discentes no ano de 2015 que evidenciam o apoio satisfatório à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

Quanto à sistemática de implantação e oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, cabe destacar que os cursos de graduação e pós-graduação da FAMAZ tem grande parte da totalidade de carga horária presencial, e, portanto, pressupõem a presença física do estudante às atividades didáticas e avaliações. Contudo, amparada pela Portaria MEC nº 4.059/04, a FAMAZ iniciou, em 2013, sua experiência com educação à distância, ofertando disciplinas semipresenciais (parcialmente à distância e com avaliação presencial).

Em 2015 a oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial foi implantada nos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis e nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Recursos Humanos.

A Educação a Distância, proposta pela instituição, tem como fundamentos a aprendizagem centrada no estudante, a flexibilidade, a inclusão digital e a interação. O discente é estimulado a construir sua independência em relação ao tempo e local de estudo, a sua autonomia, e hábitos de estudo, ao mesmo tempo, em que se amplia o contato com pessoas de diferentes lugares, promovendo a interação necessária para que a aprendizagem se realize sem prejuízo. Além disso, são disponibilizados, a estes alunos, laboratórios de informática para tutoria on-line que permitem a aproximação maior entre o aluno e o professor tutor via ambiente virtual. Os encontros presenciais com o professor tutor são realizados nas salas de aula dos cursos referenciados.

No ano de 2015, o professor/tutor presencial passou a ser o professor/tutor on-line. Sendo assim, ele monitora e corrige as atividades, responde as dúvidas dos alunos via ambiente virtual, bem como elabora e corrige as avaliações. Na montagem do ambiente é feita a disponibilização de materiais, tudo feito sob a supervisão do tutor professor e da coordenação.

Nas disciplinas semipresenciais existe a previsão de duas atividades, feitas em ambiente virtual, equivalentes a 40% (quarenta por cento) da nota das avaliações, além das provas regimentais que equivalem a 60% (sessenta por cento) restante da nota. São feitos 05 (cinco) encontros presenciais, com presença obrigatória dos alunos.

Segundo a Coordenação de Educação à Distância, em 2015, a oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial teve maior aceitação, entendimento e participação por parte dos alunos e dos professores. Os professores, por terem se tornado tutores on-line, se apropriaram mais das disciplinas. Porém, se observaram alguns pontos a refinar, a exemplo do atraso na postagem das notas das atividades e com isso alteração do calendário nas datas das postagens das mesmas, acarretado em função do primeiro contato dos professores tutores com a metodologia e uso das ferramentas disponíveis na moderna interface do ambiente virtual de aprendizagem.

Apesar da oferta de disciplinas no processo de educação à distância não ser novidade ao aluno e da FAMAZ possuir infraestrutura tecnológica de laboratórios de informática consolidada, ainda existe resistência por parte de poucos alunos, no que tange a execução das atividades dentro do prazo determinado, pois alguns deles apresentam dificuldade de análise e interpretação dos comandos das questões dessas atividades sem a explicação verbal do professor tutor.

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas adotadas nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Tecnologia da FAMAZ partem da premissa de incentivo à produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto local e regional e sem perder de vista a formação ética política da profissão.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares abertos, contemplando as atividades complementares.

As políticas acadêmicas adotadas nos Cursos de Bacharelado e Tecnologia da FAMAZ partem da premissa de incentivo à produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto local e regional e sem perder de vista a formação ética política da profissão. Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares abertos, contemplando as atividades complementares.

A FAMAZ atua no sentido de promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao implementar a constante expansão de seus programas de monitoria de ensino (PROME), de iniciação científica (PROIC) e de extensão (PROEX), que a cada semestre e ano publicam editais e selecionam alunos para atuar em monitoria de ensino e em projetos de pesquisa e de extensão, proporcionando a comunidade discente ensino de qualidade, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Por intermédio de seu Programa de Monitoria de Ensino (PROME), a FAMAZ publica editais e seleciona alunos, concedendo-lhes bolsa para que estes atuem como monitores, trabalhando com o professor na condução da disciplina.

Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de iniciação científica e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Ao corpo discente, os monitores auxiliarão, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência, conforme consta no regulamento de monitoria.

Os programas de extensão, articulados ao ensino e as práticas investigativas, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou

projetos circunstanciais, sob a responsabilidade das Coordenações dos Cursos, visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

A extensão é, portanto, entendida como uma função e componente importante do Projeto Pedagógico Institucional da FAMAZ, pela qual a instituição estende sua comunicação e atendimento aos vários segmentos da sociedade e dela recebe um influxo de realimentação para avaliação de suas atividades no ensino de graduação, pós-graduação e iniciação científica.

A política de iniciação científica da Faculdade Metropolitana da Amazônia tem como pressuposto a concepção da pesquisa como um princípio educativo e parte integrante do processo pedagógico, como instrumento valioso da aprendizagem. Porquanto a iniciação científica servirá como instrumento eficaz para a sua atualização, vindo a garantir ao discente espaço para a reflexão e a maturidade intelectual, assegurando-lhe a competência profissional comprometida com a população atendida.

A iniciação científica tem por objetivo levar o aluno a adquirir uma postura crítica na sua formação humana e profissional, ao tempo em que consolida o processo de aprendizagem. Ao aluno participante dos projetos de iniciação científica é dada a oportunidade de um convívio com esse processo, com o seu ingresso no aprendizado dos métodos e das técnicas científicas, onde desenvolve interesse pelo conhecimento sistemático e o gosto pela investigação. Concebe-se aqui a iniciação científica como um conjunto de atividades orientadas para buscar um determinado tipo de conhecimento, sob a orientação docente qualificada (doutores e mestres).

As linhas de trabalho em iniciação científica levam em consideração os seguintes aspectos:

- I. A estratégia e o planejamento global da FAMAZ, considerando o ambiente e as especificidades da Região Metropolitana de Belém;
- II. A ênfase curricular de cada curso, a partir do seu planejamento estratégico, dada a alguns conteúdos ou metodologias;
- III. A disponibilidade de recursos humanos para implementar os projetos aprovados pelos órgãos competentes da FAMAZ.

O conteúdo das linhas de trabalho em iniciação científica pode ser definido, segundo a conveniência do curso, a partir de três critérios:

- I. Um conteúdo mais amplo, de forma a englobar em uma mesma linha um ou mais grupos de iniciação científica;
- II. A partir de uma metodologia em particular, que pode ser aplicada por um ou mais grupos de iniciação científica;
- III. A partir de um conteúdo mais específico, de forma que um grupo pode atuar em uma ou mais linhas de trabalho em iniciação científica.

A Comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa implica compartilhar as propriedades (histórico, visão, missões, valores, filosofia e políticas) da FAMAZ, através de planejamentos, implementações,

gerenciamentos e uso de tecnologias, não se limitando apenas na divulgação institucional e mercadológica.

Na FAMAZ, a comunicação institucional é gerenciada pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) cuja finalidade é estabelecer a ligação entre os membros da comunidade acadêmica bem como com a sociedade em geral, a partir da elaboração e implantação de políticas de comunicação, tendo como principais funções definir os objetivos de comunicação da Instituição, interagir com o público interno e externo (e avaliar os resultados dessa interação) utilizando, como instrumento, as diversas mídias existentes.

A FAMAZ utiliza os seguintes meios para comunicação com a sua comunidade acadêmica e com a comunidade externa:

- I. Site www.famaz.com.br (internet e intranet);
- II. Redes Sociais (*facebook*, *instagram* e *YouTube* oficiais);
- III. Correio eletrônico (e-mail);
- IV. Boletins informativos periódicos;
- V. Sistema interno de telões;
- VI. Quadros de avisos e cartazes;
- VII. Mídia sonora, banners, folders e similares.

Em comemoração aos 6 (seis) anos de fundação da FAMAZ foi criado um jornal informativo com o objetivo de divulgar ao público interno, docente e administrativo, as ações desenvolvidas pela FAMAZ com periodicidade regular, em 2013 e 2014 (semanal) e em 2015 (bimensal). Em outubro de 2013 foi lançado o primeiro número do Boletim Informativo da FAMAZ, com o objetivo de ser um veículo de comunicação para assuntos institucionais tais como divulgação de minicursos, seminários, semanas acadêmicas, projetos integradores, resultados de avaliações externas, eventos culturais regionais, eventos do Programa Conexão FAMAZ, serviços prestados à comunidade, calendário de férias dos funcionários. O informativo visa manter os funcionários a par de todas as estratégias, projetos e conquistas da empresa. Esse meio tem como principal função aperfeiçoar a comunicação com os funcionários, apresentando-lhes informações sobre o seu dia-a-dia e suas atividades, treinamentos, aniversariantes, bem como demonstrar um pouco dos valores e da filosofia da empresa. Possui circulação eletrônica, nos e-mails institucionais, e impressa, distribuída em todos os setores da IES.

Pretende-se nos próximos dois anos implantar os seguintes meios de comunicação institucional com a comunidade interna e externa

- I. Jornal institucional – periodicidade inicial: semestral.
- II. Revista Acadêmica, para divulgação da produção intelectual e científica da comunidade acadêmica (periodicidade inicial: semestral).

A FAMAZ mantém parcerias para a realização de estágios profissionais, curriculares e extracurriculares, e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de cursos, atividades complementares e de extensão.

A FAMAZ dispõe em sua estrutura acadêmica de Ouvidoria e de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento, em programa sistemático, para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente de todos os seus cursos de graduação. Oferece ainda programa de monitoria, programa de bolsas de iniciação científica e de extensão, programa de bolsas e incentivos acadêmicos.

As diversas formas de atendimento ao discente têm por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos alunos, fornecer subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos e realizar a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes. Desta forma, o apoio ao discente contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

Apresentamos, de forma resumida, o atendimento ao discente praticado na FAMAZ, baseando-se nos seguintes programas e ações: Apoio Psicopedagógico ao Discente; Programa de Nivelamento; Programa de Acompanhamento de Egressos; Fomento à Organização Estudantil; Programas de Apoio Financeiro (bolsas); Programa de Apoio aos Alunos Carentes (Melhor idade; Desconto pontualidade; Concurso de Bolsas; Programa Top Five - em fase de discussão); Bolsas de Iniciação Científica a e de Extensão; Bolsa Monitoria; Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC/TJPA).

A FAMAZ dispõe também do Programa de Acompanhamento de Egressos, a Coordenação de Acompanhamento de Egressos conta com o apoio de vários setores da IES, tais como, a Secretaria Acadêmica, Coordenações de Cursos de Graduação, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente e Diretoria Geral.

São disponibilizados, no site da Instituição e no e-mail dos egressos e concluintes, instrumentos de avaliação (Anexo A, B e C) contendo questões sobre o curso de graduação realizado, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, a realização de cursos de graduação e/ou pós-graduação na mesma área de conhecimento ou diversificou sua área de conhecimento inicial em função das necessidades de mercado.

As informações sobre a opinião dos egressos e suas sugestões, servem para reorientar a discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e/ou aprimorar as diferentes ações institucionais, tanto no que condiz ao ensino e a estrutura curricular, como às práticas na área da extensão, pós-graduação, e demais atividades da instituição.

Também são usados formulários para atualização das informações cadastrais, que compõem a base de dados de egressos, e desencadeiam ações de aproximação de contato direto, contínuo e permanente, por meio de todas as formas de comunicação viáveis e a frequente participação dos egressos em eventos, cursos, atividades e oportunidades de cunho científico, técnico, artístico e cultural promovidas pela FAMA Z.

Atualmente, a Faculdade disponibiliza, através do Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão (NUPEX), bolsas na forma de desconto nas mensalidades:

I. Programa de Apoio aos Alunos: Melhor idade (destinado para candidatos com idade a partir de 50 anos, que ganham bolsa de 50% durante todo o curso); Desconto pontualidade; Concurso de Bolsas; Programa Top Five (em fase de discussão);

II. Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão: A FAMA Z oferece bolsas de iniciação científica e extensão, como forma de estimular a participação dos estudantes nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição;

III. Bolsa Monitoria: A FAMA Z oferece bolsas monitoria para os alunos que estiverem exercendo a função de monitor.

As informações detalhadas sobre as atividades desenvolvidas a partir da políticas institucionais para ensino, pesquisa e extensão e as políticas de atendimento aos discentes constam no Eixo 2.

Eixo 4: Políticas de Gestão

(Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)



8. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL; DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO; DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

8.1 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Núcleo de Apoio Discente e Docente (NADOC) da FAMAZ se trata de um Núcleo com serviço cujo planejamento sistemático pretende mediar às relações professor-aluno, ensino e aprendizagem, considerando os aspectos metodológicos e didático-pedagógicos, próprios da vida acadêmica.

No cumprimento de seus objetivos, o NADOC desenvolve as seguintes ações relacionadas ao Aperfeiçoamento do trabalho docente:

- I. Desenvolver atividades de apoio pedagógico aos docentes;
- II. Propor ações que promovam a melhoria do ensino e da aprendizagem;
- III. Orientar os professores na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação dos planos de ensino;
- IV. Planejar e desenvolver em conjunto com os coordenadores as orientações didático-pedagógicas junto aos professores, relativas à organização do trabalho docente;
- V. Desenvolver atividades de conteúdo metodológico e didático-pedagógico com os docentes;
- VI. Ministrando, promover, e/ou apoiar cursos de aperfeiçoamento/qualificação para o quadro docente;
- VII. Organizar os processos referentes a elaboração de plano de ensino das disciplinas, junto aos docentes;
- VIII. Organizar as reuniões mensais junto aos docentes.

Tendo em vista, a necessidade de trabalhar de maneira preventiva, o NADOC possibilita ao longo período letivo, capacitações voltadas às necessidades demandadas pelos coordenadores de curso, professores e alunos da IES que são provenientes de dados da autoavaliação institucional (CPA) ou livre demanda do público em questão.

A FAMAZ estabelece um conjunto importante de ações que objetivam estimular a atividade docente. A formação docente é um processo permanente de qualificação baseado em reuniões de trabalho de metodologias de ensino, suscitando o uso de métodos e técnicas participativos do ensino do Direito e das inovações curriculares.

Está implantado na instituição o Plano de Capacitação Docente (PLACAP), que busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da Faculdade Metropolitana da

Amazônia, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, relataremos o desenvolvimento das atividades inseridas na execução do PLACAP com base na efetiva participação de membros docentes e integrantes de pessoal técnico e de apoio administrativo com a adoção de mecanismos relacionados à oferta de bolsas integrais e/ou parciais, disponibilização de auxílio financeiro e operacional, com gratuidade integral, licença com ou sem perda de vencimento.

Todos os semestres são oferecidos aos docentes através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADOC capacitações acadêmicas em que os professores são incentivados a pensar em termos de habilidades e competências e a repensar suas práticas pedagógicas.

No início de cada semestre, as Coordenações dos Cursos de Graduação autorizados, o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, com apoio da Diretoria da Faculdade, programam a Semana de Aperfeiçoamento Pedagógico que tem por objetivo promover o planejamento didático-pedagógico do corpo docente da FAMAZ. Nesta semana são feitas todas as orientações acadêmicas, de questões de procedimentos adotados na rotina acadêmica, discussão e aprovação dos planos de ensino, minicursos, palestras, aulas práticas, visitas técnicas e demais eventos a serem oferecidos ao longo do semestre, além de aspectos relacionados à metodologia do ensino e de avaliação.

Durante o semestre às Coordenações dos Cursos de Graduação autorizados e/ou reconhecidos, sob a orientação constante do NADOC e a participação dos alunos, realizam o acompanhamento pedagógico da atuação do docente, com a avaliação ao final de cada semestre.

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções da Faculdade. A Faculdade prima pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Os servidores não docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento, no contrato social da Mantenedora, no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS-FAMAZ) e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade.

As Tabela 34 e 35, abaixo, descrevem o quantitativo de ações de formação e capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, desenvolvidas no ano de 2015.

Tabela 34. Ações de Formação e Capacitação Docente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

MECANISMOS – CORPO DOCENTE	2015
Bolsas de estudos integrais ou parciais para programa de Doutorado, Mestrado, Especialização ou Aperfeiçoamento	1
Bolsas de estudos integrais ou parciais a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação, em nível de especialização (<i>lato sensu</i>)	3
Auxílio financeiro e operacional participação de docentes em eventos*	24.310,90
Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente	5
Licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais	1

(*) congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais, em sua área de atuação ou em área afim.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Tabela 35. Ações de Formação e Capacitação Corpo Técnico-Administrativo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

MECANISMOS – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2015
Auxílio financeiro e operacional participação em eventos*	1
Cursos de treinamento e atualização profissional, com gratuidade integral.	1

(*) congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais, em sua área de atuação ou em área afim.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da Famaz em 2015 era composta dos seguintes órgãos: Conselho Superior (COSUP); Conselho de Curso e Coordenadoria de Curso.

O Curso constitui a unidade básica da FAMAZ para a totalidade dos efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo formado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos nelas matriculados e pelo pessoal técnico-administrativo, que a ele dá suporte.

O Curso é administrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e normativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas e de supervisão acadêmica. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) integra o mesmo, sendo composto na forma de seu regulamento e normas editadas pelo MEC.

Ao Conselho Superior e aos Conselhos de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- I. O Conselho Superior funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento;
- II. O presidente do Conselho, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- III. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- IV. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- V. Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;

É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

São adotadas as seguintes normas nas votações:

- I. Nas decisões atinentes a pessoas, a votação é, sempre, secreta;
- II. Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado, ser normal ou secreta;
- III. Não é admitido o voto por procuração;
- IV. O membro de colegiado que acumule cargo ou função tem direito, apenas, a um voto.

8.2.1 Conselho Superior (COSUP)

O Conselho Superior da Faculdade Metropolitana da Amazônia (COSUP) reúne-se, ordinariamente, duas vezes em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Diretor Geral ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida.

O Conselho Superior, órgão deliberativo e normativo da Faculdade, é constituído pelos seguintes membros:

- I. Diretor Geral, seu presidente nato;
- II. Diretor Administrativo-Financeiro;
- III. Dois representantes das Coordenações de Curso;
- IV. Dois representantes do corpo docente;
- V. Um representante do corpo discente;
- VI. Um representante da entidade Mantenedora; e
- VII. Um representante da sociedade civil organizada.

A indicação dos representantes previstos nos itens IV, V e VII é feita em lista tríplice. O mandato dos representantes é de um ano, permitida a recondução. Compete ao Conselho Superior:

- I. Deliberar sobre o projeto pedagógico-institucional e o plano de desenvolvimento da Faculdade;
- II. Regulamentar o funcionamento dos cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, de pós-graduação e de extensão e o Instituto Superior de Educação;
- III. Deliberar sobre a criação, organização e extinção de cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, e programas de educação superior, fixando-lhes as vagas anuais, atendidas a legislação vigente;
- IV. Autorizar o funcionamento de cursos de pós-graduação, na forma da legislação pertinente;
- V. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC;
- VI. Regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos monográficos de graduação e atividades complementares;
- VII. Deliberar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica da Faculdade e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. Disciplinar a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação e em outros cursos;
- XI. Regulamentar as atividades de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento da extensão e deliberar sobre projetos e programas que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
- X. Fixar normas complementares ao Regimento, relativas ao ingresso do aluno, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, matrícula de graduados, avaliação da aprendizagem, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, aceleração de estudos para alunos com extraordinário aproveitamento e regime especial, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e a extensão;
- XI. Elaborar e reformar o seu regimento, em consonância com as normas gerais atinentes;
- XII. Regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade;
- XIII. Emitir parecer sobre contratos, acordos, convênios e outras matérias que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
- XIV. Aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade;
Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;
- XV. Deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;
- XVI. Aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;
- XVII. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; e

XVIII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, em seu Regimento e demais normas aplicáveis.

No ano de 2015, foram realizadas 04 (quatro) reuniões do Conselho Superior da FAMAZ, participando, além do presidente, membros representantes das Coordenações de Curso de Graduação, dos Docentes, dos discentes, da Entidade Mantenedora e da Sociedade Civil, totalizando 07 (sete) pessoas.

8.2.2. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- I. O Coordenador do Curso, que o preside;
- II. Cinco representantes do corpo docente do curso, sendo três escolhidos pelo Diretor Geral e dois pelos seus pares, indicados em lista tríplice, com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- IV. Um representante do corpo discente com mandato de um ano, sem direito a recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

- V. Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso;
- VI. Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- VII. Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do COSUP;
- VIII. Pronunciar-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
- IX. Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- X. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- XI. Promover a avaliação periódica do curso e;
- XII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado dos cursos de graduação vincula-se à Coordenação dos Cursos de Graduação e apresenta um total de 07 (sete) membros, conforme art.11 do Regimento Interno da FAMAZ, nomeados mediante Portaria da Direção Geral da FAMAZ.

O Colegiado do Curso é composto por 05 (cinco) representantes do corpo docente do curso, sendo 03 (três) escolhidos pelo Diretor Geral e 02 (dois) pelos seus pares e 01 (um) representante discente do Curso, sendo presidido pela Coordenação do Curso.

As reuniões do Colegiado de Curso acontecem por convocação do seu presidente ou por solicitação própria, a partir das demandas de situações consideradas como próprias das atribuições do órgão e são registradas em atas.

Ao longo da existência dos cursos de graduação, os Colegiados de Curso se reúnem, no mínimo, 04 (quatro) vezes ao ano, para tratar da organização dos componentes curriculares, tanto na dimensão vertical quanto na dimensão horizontal, da distribuição da carga horária e definição de ementários, em trabalho de equipe com professores da equipe.

Os coordenadores dos cursos de graduação têm o papel de proporcionar adequada articulação do Colegiado do Curso com o NDE, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao Colegiado para seu pleno funcionamento.

8.2.3. Núcleo Docente Estruturante

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação atua de maneira eficaz, com plena participação em todas as etapas de revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso, vislumbrado mediante discussões em reuniões (ordinárias e extraordinárias), elaboração de atas, documentos elaborados, entre outros.

A Resolução COSUP nº 06/2010, de 14/09/2010, dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação, Bacharelados, Licenciaturas e Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial na FAMAZ e define as atribuições e critérios de constituição dos NDE's, em seu Art. 5º:

- I. Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Legislação, Atos Normativos do MEC, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assumindo como metodologia o processo de construção coletiva;
- II. Promover a atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, bem como a sua consolidação no contexto institucional;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado do Curso de Graduação, sempre que necessário;
- IV. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso de Graduação em consonância com as definições do Colegiado do respectivo Curso de Graduação;
- V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares que integram a Matriz Curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação;
- VI. Emitir parecer sobre proposta de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do respectivo Curso de Graduação;

- VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e de extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VIII. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso e para o alcance dos objetos presentes no PPC;
- IX. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no PPC, bem como pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- X. Assessorar a Coordenação do Curso em suas atividades acadêmicas específicas.

Todos os docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e estão inseridos no curso sob a forma de regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

A instituição, com base em seu plano de capacitação docente, incentiva e estimula, por meio de ações de qualificação didático-pedagógica e de cunho financeiro, a permanência dos docentes do NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e a mantenedora.

Os coordenadores dos cursos de graduação têm o papel de proporcionar adequada articulação entre o NDE e os demais professores do grupo, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao NDE para o seu pleno funcionamento.

8.3. ÓRGÃOS EXECUTIVOS – COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES

8.3.1 Diretoria

A Diretoria, integrada pelo Diretor Geral e pelo Diretor Administrativo-Financeiro, é o órgão executivo superior de planejamento e gestão de todas as atividades da Faculdade. A Diretoria é integrada, ainda, pela Biblioteca, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Secretaria Acadêmica. As normas de funcionamento dos órgãos que integram a Diretoria são baixadas pelo(a) Diretor(a) Geral.

O(A) Diretor(a) Geral é designado pela entidade mantenedora, com mandato de um ano, podendo haver recondução. O Diretor Administrativo-Financeiro também é designado pela mantenedora e substitui o Diretor Geral, por designação deste, em suas faltas e impedimentos eventuais.

São atribuições do(a) Diretor(a) Geral:

- I. Superintender todas as funções e serviços da Faculdade;

- II. Representar a Faculdade perante as autoridades e as instituições de ensino;
- III. Propor a criação de cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, pós-graduação e extensão, e as vagas respectivas, assim como linhas ou projetos de pesquisa ou programa de extensão;
- IV. Decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência e similares;
- V. Promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade;
- VI. Convocar e presidir as reuniões do COSUP;
- VII. Elaborar o plano anual de atividades e submetê-lo à aprovação do COSUP;
- VIII. Elaborar a proposta orçamentária;
- IX. Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo ao órgão federal competente, depois de apreciado pelo COSUP;
- X. Conferir graus, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- XI. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- XII. Propor à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- XIII. Promover as ações necessárias à autorização e reconhecimento de cursos, assim como as relativas à renovação do credenciamento da Faculdade;
- XIV. Designar os representantes junto aos órgãos colegiados, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, coordenação, assessoramento ou consultoria;
- XV. Deliberar sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
- XVI. Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e demais normas pertinentes;
- XVII. Homologar ou pedir reexame das decisões dos colegiados;
- XVIII. Estabelecer normas complementares ao Regimento, para o funcionamento dos setores acadêmico, técnico e de apoio administrativo;
- XIX. Fixar o regulamento dos setores que integram a Diretoria;
- XX. Resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do COSUP;
- XXI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento e;
- XXII. Delegar competência.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é órgão próprio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com a composição e as atribuições estabelecidas pela Lei nº 10.871/2004.

A Secretaria Acadêmica é o setor destinado a centralizar todas as atividades de registro e controle acadêmico dos discentes, em todos os níveis de ensino, sendo dirigida por um Secretário Acadêmico.

A Biblioteca é o órgão técnico de apoio às funções de ensino, pesquisa e extensão, dirigida por profissional habilitado em Biblioteconomia e contando com auxiliares também qualificados.

8.3.2 Coordenadoria de Curso

O Coordenador de Curso e o seu substituto eventual são escolhidos e designados pelo Diretor Geral, com titulação adequada às suas funções.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Superintender todas as atividades do Curso e da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
- III. Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- IV. Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
- V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- VI. Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- VII. Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não docente nele lotado;
- VIII. Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de tecnologia, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- IX. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitada as especialidades;
- X. Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- XI. Delegar competência e;
- XII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

A coordenação dos cursos sequenciais, de tecnologia e de pós-graduação é exercida pela Coordenadoria de Curso que contiver maior número de disciplinas oferecidas à integralização dos mesmos. O(A) Diretor(a) Geral

pode designar coordenador específico para cursos sequenciais, de tecnologia ou de pós-graduação, segundo a natureza ou complexidade de cada um.

Ao COSUP compete expedir normas complementares para a organização e funcionamento da Coordenadoria de Curso e sua articulação com os demais órgãos da Faculdade.

8.4 AUTONOMIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA FAMAZ EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O Regimento da Faculdade Metropolitana da Amazônia, nos artigos 91, 92 e 93, disciplina as relações entre esta e sua entidade mantenedora – o Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM).

A entidade mantenedora é responsável pela Faculdade Metropolitana da Amazônia perante as autoridades públicas e o público em geral, são suas atribuições tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

À mantenedora fica reservada a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade, assim como a oferta dos serviços gerais de apoio à Faculdade.

Dependem de aprovação da mantenedora:

- I. O orçamento anual da Faculdade;
- II. A assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- III. As decisões dos órgãos colegiados que impliquem em alteração de despesa, investimento ou de receita;
- IV. A admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da Faculdade;
- V. A criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais e;
- VI. As alterações regimentais.

Compete ao Instituto designar, na forma do Regimento, o Diretor Geral e os Diretores Acadêmico e Administrativo, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade, por indicação do Diretor Geral desta.

Cabe ao Diretor Geral a designação dos ocupantes dos demais cargos ou funções de direção, chefia, coordenação ou assessoramento da Faculdade e a composição dos órgãos colegiados ou comissões.

8.5 ANÁLISE DO INSTRUMENTO APLICADO À GESTÃO INSTITUCIONAL

8.5.1 Dados gerais

Os resultados estatísticos das questões mostram que não havia no período analisado nenhum empregado com qualquer tipo de deficiência e que o tempo de vínculo dos empregados com a FAMAZ em sua maioria (48%) se situa entre um a três anos. Os empregados também em sua maioria (47%) estão no setor atual na mesma faixa (1 a 3 anos). Os resultados podem indicar certa adaptação a suas tarefas.

8.5.2 Satisfação e Oportunidades

Os resultados demonstram que cerca de 62% dos empregados se considera muito satisfeito ou satisfeito. Se somarmos a este valor os 22% que se situam na faixa de indiferença teremos 84% o que resulta num percentual de descontentes de cerca de 16%. Tais valores são bastante satisfatórios em se tratando de um grupo provedor de serviços de suporte que possui uma dinâmica de trabalho bastante exigente. O número que surpreende positivamente na pesquisa, de valor 61%, diz respeito à percepção de oportunidades de crescimento. Tal é devido, provavelmente, as oportunidades dadas aos empregados de ingressar num curso superior com bolsa de estudo.

8.5.3 Remuneração

Cerca de 36% dos empregados se situa na faixa de indiferença, tal valor adicionado as faixas satisfeito e muito satisfeito totaliza 67,60%. Tal percentual expressa um descontentamento discreto, se lembrarmos do atual quadro econômico por que passa a economia brasileira e obriga as empresas a gerirem com firmeza seus custos em geral.

8.5.4 Avaliação dos Gestores

A comunicação no que tange a apresentação dos gestores, regimento interno, manual do novo colaborador e procedimentos protocolares apresentam o seguinte perfil: Apenas metade dos colaboradores em seu ingresso na IES (49,4%) foi de fato apresentado a todos os gestores. Tal índice é considerado insatisfatório, pois o conhecimento dos gestores e de seus órgãos e finalidade,

numa instituição, é elemento básico e indispensável para promover uma comunicação eficaz no dia a dia do empregado.

O quesito de número 11 em confronto com o 12º demonstra que 72,8% dos empregados acreditam que seus gestores estão disponíveis e dispostos a ajudá-los em suas atividades. Na monitoração e reconhecimento de desempenho cerca de 75,4% dos empregados acredita no reconhecimento do mérito por seus chefes imediatos. Uma observação singular mostra que a indiferença no reconhecimento de mérito é pequena (7,8%).

O quesito 13 que trata da atuação técnica da chefia apresenta o valor de 76,7%, valor próximo de 80%, que pode sinalizar confiança e respeito na capacitação do gestor para exercício do cargo. O quesito 14 (problemas infraestruturais) totaliza 63,70% nas duas faixas superiores. A indiferença neste quesito é alta, alcança 27,30%, o que não permite uma análise com qualidade.

O quesito 15 (rapidez na resolução de demandas de TI) apresenta somente 55,9% de satisfação e uma indiferença de 31,2%. Este resultado indica que existe espaço para melhora no atendimento destas demandas pelo setor avaliado.

8.5.5 Avaliação da Infraestrutura

O quesito 17 (conforto das instalações) apresenta um índice de bem estar dominante de 88,40%, valor bastante representativo de bem estar no trabalho com as instalações providas para a realização das tarefas.

O quesito 18.1 (banheiros) recebeu um índice de 65,70% de bem estar, acompanhado de um índice de indiferença de 20,8%.

O quesito 18.2 (convivência e alimentação) apresenta um resultado de 35,10% demonstra estar na zona de mal estar dominante, os quais somados aos 28,6% que se encontram na zona de transição (indiferença) totalizam 63,70%. A CPA e a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) atuaram juntas no final de 2015 nestes espaços. Uma alteração da percepção dos usuários é provável que surja somente na próxima pesquisa.

O quesito 18.3 (áreas de alimentação/refeitório dos funcionários) apresenta um valor que indica que este deva ser melhorado, pois 23,4% consideram inadequado o espaço. Tal índice somado ao montante de indiferença (31,2%) totaliza 54,6%. Dessa forma, mais da metade dos empregados externa seu descontentamento com tal espaço. A Figura 5, abaixo, ilustra este quesito.

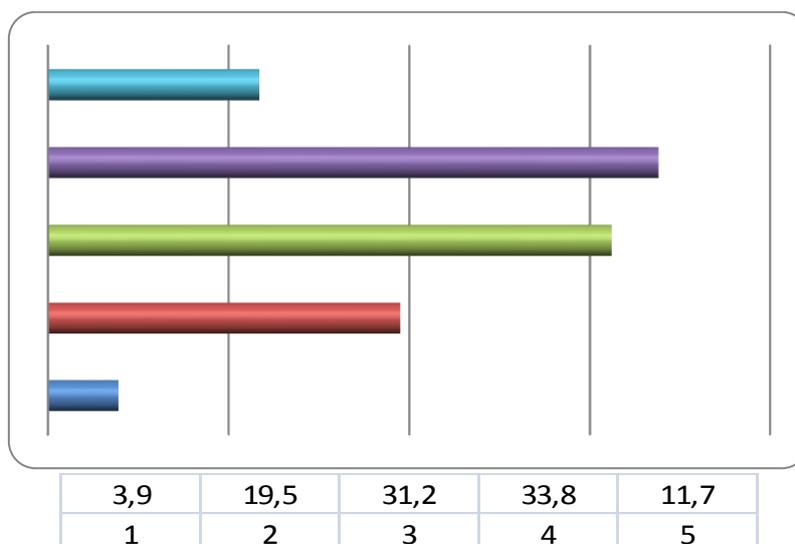


Figura 5. Conceito percentual obtido nas áreas de alimentação/refeitório dos funcionários. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

O quesito 19 (atuação das equipes de limpeza). A avaliação informa que 76,7% acredita que um serviço de qualidade está sendo prestado, apenas 16,9% são indiferentes a esta percepção. A Figura 6, abaixo, ilustra este quesito.

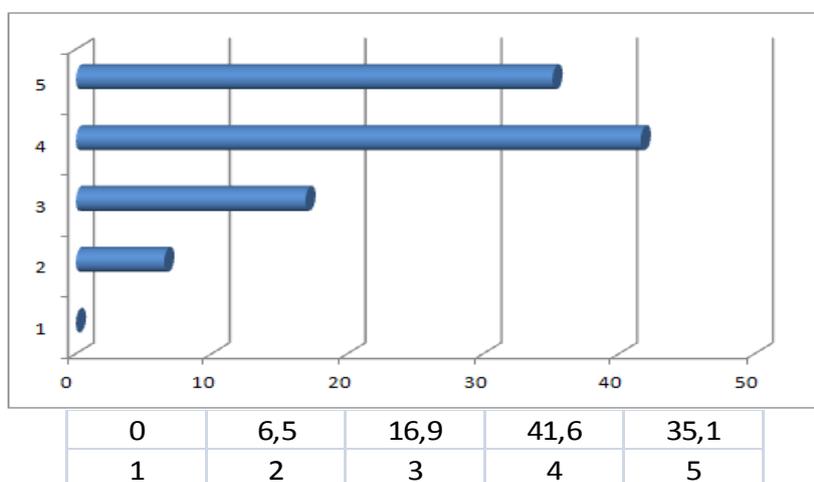


Figura 6. Conceito percentual obtido na atuação das equipes de limpeza. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

O quesito 20 (atuação das equipes de manutenção). A equipe de manutenção apresenta um resultado de 84,5% em sua avaliação, tal número demonstra uma percepção de bem estar para quem necessita de seus serviços. A indiferença é baixa, somente 11,7%. O quesito 21 (atuação das equipes de segurança patrimonial). A faixa de bem estar totaliza o valor de

57,2%, a faixa de indiferença obteve o valor de 23,4% que somada aos que pontuaram uma avaliação negativa (11,7%) resulta em 35,1%.

O quesito 22 itens 1, 2, 3 e 4 (Espaços de entrada e circulação adaptados a pessoas com deficiência: Espaços de entrada e circulação de pessoas, banheiros, salas de aula e laboratórios, espaço de atendimento). A percepção positiva deste quesito é bastante sólida na pesquisa, os valores de 80,5 %, 72,7%, 71,40% e **66,20%** demonstram isto na quase totalidade dos os itens do quesito.

8.5.6 AutoAvaliação do(a) Colaborador(a)

Com relação ao quesito 24.1 (Chefia imediata/relacionamento interpessoal) a pesquisa demonstrou uma percepção de bom relacionamento interpessoal, pois 81,8% declara uma condição de bem estar dominante. Cerca de 11,7% situam-se na faixa de indiferença e apenas 6,5% declara seu descontentamento. De forma geral, no que tange a percepção da chefia ter um bom relacionamento com seus colaboradores, esta apresenta um resultado positivo bastante expressivo.

O quesito 24.2 (Colaboradores do seu setor/relacionamento interpessoal) revelou-se a existência de um grande bem estar neste relacionamento que atinge a cifra de 92,2%. O quesito 24.3 (Colaboradores de outros setores/relacionamento interpessoal) alcançou a marca de 71,5% de bem estar com 19,5% de indiferença. O quesito 24.4 (Professores/relacionamento interpessoal) obteve o valor de 70,2% para o bem estar. A indiferença situa-se no valor de 22,1%. Estes valores são considerados razoáveis frente o mediano contato entre a área administrativa e os professores. O quesito 24.5 (Discentes/relacionamento interpessoal) demonstrou que 72,% dos colaboradores acreditam ter bom relacionamento interpessoal com os discentes.

O quesito 24.6 (Público externo/relacionamento interpessoal) apresentou um bom índice de 81,90%. O quesito 24.7 (Ex-alunos/relacionamento interpessoal) apresentou um valor (68,90%) ligeiramente abaixo dos demais que possuem um patamar acima de 70% para o quesito. Tal diferença em relação ao conjunto, estatisticamente, é de pouca importância. A Figura 7, abaixo, resume a avaliação do quesito relacionamento interpessoal por item.

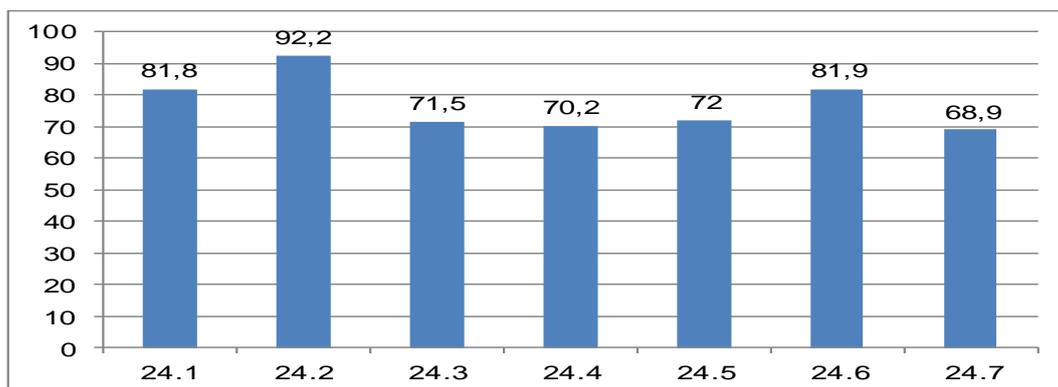


Figura 7. Relacionamento interpessoal por item. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

No quesito 25 quando perguntado se o colaborador se sente tratado com respeito, cordialidade e educação, a pesquisa apurou o resultado exposto no quadro abaixo. Verifica-se que a percepção com relação ao respeito dispensado pelos alunos é o mais baixo da Tabela 36, a seguir. A Figura 8, a seguir, ilustra muito bem essa discrepância frente aos demais públicos.

Tabela 36. Conceito Percentual Obtido para Cordialidade e Educação pelos Alunos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ITEM	PÚBLICO	%
25.2	Colaboradores do seu setor	97,40
25.6	Público Externo	94,80
25.1	Chefia Imediata	93,50
25.7	Ex-Alunos	92,20
25.3	Colaboradores de outros setores	90,90
25.4	Professores (Docentes)	88,30
25.5	Alunos (Discentes)	84,40
-	Média das avaliações	91,64

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

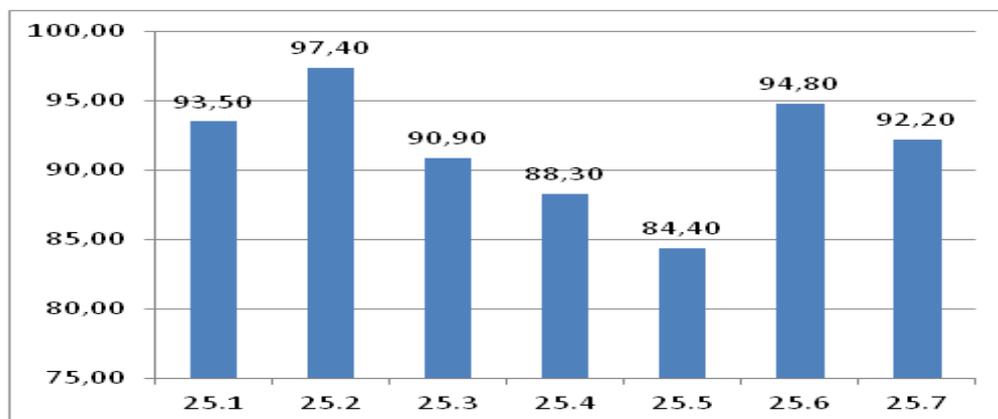


Figura 8. Representação Gráfica do Conceito Percentual Obtido para Cordialidade e Educação pelos Alunos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

No quesito 26 os itens que avaliam a qualidade do atendimento do responsável pelo setor ou atendente foram obtidos os índices expostos no quadro abaixo. Verifica-se que somente quatro setores estão abaixo da cifra de 90%. Destes o que destoa mais é o setor do almoxarifado. A Tabela 37, abaixo, lista em ordem decrescente o percentual obtido por cada setor.

Tabela 37. Conceito Percentual Obtido da Qualidade do Atendimento do Responsável Pelo Setor ou Atendente. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

PÚBLICO	%
Coordenação de Pós-graduação	97,50
Central de Atendimento	97,50
Apoio à Gestão (CPG, ASCOM, OUVIDORIA, NADOC, ADI, CPA)	97,50
Vice-Direção	97,40
Central de Vestibular	96,20
Coordenação de Laboratórios	96,10
Direção Geral	94,90
Coordenação do PRONATEC	94,90
Biblioteca	94,90
Sala dos Professores	93,60
Diretoria Administrativo-Financeira	93,60
Secretaria Acadêmica	92,30
Contas a Pagar	92,30
Coordenações de Curso	91,00
Gestão de Pessoas (RH)	89,70
NTI	87,10
Compras	87,10
Almoxarifado	75,40
Média das avaliações	92,72

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

No quesito 27, que apura o comprometimento do empregado, observamos que 93,50% deles se consideram comprometidos com suas atividades. Caso nenhum fator externo tenha agido no sentido de produzir um viés na pesquisa, tal valor apresenta uma resposta bastante positiva de postura do empregado em relação ao seu trabalho.

O quesito 28 afere os fatores que o empregado julga ser alvo de melhora no seu desempenho ou comportamento, que poderiam favorecer a qualidade do seu trabalho obtivemos o quadro a seguir. Verifica-se que o item em destaque são as “Oportunidades de avançar o grau de escolaridade” o que demonstra um forte grau de preocupação com o crescimento profissional. O segundo item mais pontuado trata da “motivação” e o terceiro da percepção da remuneração recebida. Um fator positivo que a pesquisa ressalta é que não estaria havendo dificuldades no relacionamento pessoal e não parece estar

havendo também falta de comprometimento. A Tabela 38 lista os itens analisados.

Tabela 38. Itens do quesito 28 ordenados pelo maior valor. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ITEM	DESCRIÇÃO	%
28.1	a) Oportunidades de avançar o grau de escolaridade/formação	26,0
28.7	g) Maior motivação para desenvolver minhas atividades	22,1
28.6	f) Maior equilíbrio entre minha remuneração e minhas despesas	18,2
28.9	i) Nenhum fator a melhorar no meu desempenho/comportamento	15,6
28.8	h) Maior motivação para retomar os estudos	7,8
28.5	e) Melhor organização dos meus horários pessoais	7,8
28.4	d) Relacionamento interpessoal com a chefia imediata	1,3
28.3	c) Relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho	1,3
28.2	b) Comprometimento/compromisso com as atividades que desenvolvo	0,0

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

8.6 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

A Secretaria Acadêmica integra a Diretoria e é o órgão responsável destinado a centralizar todas as atividades de registro e controle acadêmico dos discentes nos programas desenvolvidos (graduação, pós-graduação, extensão e outros), sendo dirigida por uma Secretária Acadêmica, tecnicamente qualificado.

O Registro Acadêmico é parte primordial no campo administrativo-operacional da FAMAZ. A partir do registro acadêmico pode-se ter o histórico sequencial, para controle e registro, da vida acadêmica do discente de graduação e pós-graduação, desde o ato da matrícula até a emissão do diploma.

Sua operacionalização, de forma impressa e digitalizada, é realizada por meio de sistemas informatizados próprios, o Sistema Pedagógico Financeiro (SPF) e Sistema On-line, que garantem catalogar, registrar e organizar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, inclusive as atividades extraclasse e supervisionadas, com atualização constante, confiabilidade, eficiência, de acordo com as Diretrizes Curriculares, demandas e necessidades acadêmicas.

A sistemática de controle das atividades administrativo e educacionais através de processo informatizado trouxe uma diversidade muito grande nos procedimentos.

O Registro Acadêmico está diretamente vinculado ao Regimento da instituição de ensino, havendo inter-relacionamento entre esses registros. As informações acadêmicas encontram-se disponibilizadas de forma impressa nos registros dos alunos na secretaria acadêmica e de forma virtual, no site da IES, mediante utilização de usuário e senha, em área restrita aos alunos. Todas as ferramentas gerenciais são disponibilizadas neste sistema.

8.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da FAMAZ pode ser comprovada pela análise dos balanços patrimonial e financeiro e pelo o orçamento plurianual – 2013/2017, que integra este documento, elaborado pela Diretoria da Faculdade, com a aprovação da Mantenedora, tendo por base preços vigentes em dezembro de 2013 e os demonstrativos de receita e despesa do corrente ano civil.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa serão monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes serão promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilitará o cumprimento da peça orçamentária ou sua correção, quando houver comprovada necessidade.

O planejamento econômico-financeiro foi elaborado tendo por base os indicadores e cronogramas constantes deste PDI levando-se em consideração os preços vigentes em dezembro de 2013.

Este orçamento plurianual contempla recursos para capacitação dos fatores humanos e implantação e desenvolvimentos dos planos de carreira docente e de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo. Nos investimentos contempla-se a expansão e atualização do acervo bibliográfico, edificações e aquisição de equipamentos, máquinas e aparelhos. A receita tem por base os cursos, vagas e preços das mensalidades, vigentes em outubro de 2013, projetados para o período (2013/2017). Os investimentos contam com os recursos próprios da mantenedora e a aplicação integral dos resultados financeiros positivos, apurados em balanços, anualmente.

Em seguida, as Tabelas 39 e 40 com o orçamento plurianual – 2013/2017.

Tabela 39. Receitas do Orçamento Plurianual 2013/2017. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
1.1. Investimentos em Ativos Operacionais					
1.1.1. Mensalidades graduação	15.309.020,37	25.207.950,71	45.235.142,25	55.009.161,89	59.013.828,87
1.1.2. Mensalidades pós - graduação	1.351.845,70	962.231,05	737.442,86	896.783,16	962.068,97
1.1.3. Taxas, Emolumentos e outros serviços	89.683,61	101.511,09	103.463,09	125.818,50	134.978,09
1.1.4. Taxas de vestibular	280.005,00	670.585,30	530.207,04	644.769,61	691.708,83
1.1.5. Diversas	84.245,60	57.167,50	43.256,80	52.603,36	56.432,88
1.2. Total Receita Bruta	17.114.800,28	26.999.445,65	46.649.512,04	56.729.136,51	60.859.017,65
1.3. Deduções s/Receita					
1.3.1. Tributárias (impostos)	132.807,97	154.468,65	153.800,70	187.032,63	200.648,61
1.3.2. Bolsas de estudo	3.077.457,95	4.662.753,94	5.362.167,03	6.520.777,86	6.995.490,49
1.3.3. Perdas com evasão	435.782,12	479.360,33	527.296,37	1.030.959,60	1.106.013,45
1.3.4. Total Dedução s/Receita	3.646.048,04	5.296.582,92	6.043.264,10	7.738.770,09	8.302.152,55
1.3. TOTAL GERAL DA RECEITA LÍQUIDA	13.468.752,24	21.702.862,73	40.606.247,94	48.990.366,42	52.556.865,10

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAMAZ, 2015.

Tabela 40. Despesas do Orçamento Plurianual 2013/2017. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
2.1. Despesas com Pessoal	8.266.556,24	14.837.727,25	21.485.092,53	26.195.111,50	28.102.115,61
2.1.1. Salários docentes	3.432.833,32	7.323.428,15	10.921.585,60	13.349.133,04	14.320.949,92
2.1.2. Pessoal técnico-administrativo e de apoio	2.013.514,96	2.991.259,39	3.601.799,50	4.380.045,29	4.698.912,59
2.1.3. Encargos sociais	2.673.318,60	4.279.438,58	6.724.972,09	8.178.046,09	8.773.407,85
2.1.4. Outros proventos e benefícios	137.861,10	228.516,52	223.150,73	271.367,22	291.122,75
2.1.5. Capacitação, formação e treinamento	9.028,26	15084,61	13.584,61	16.519,86	17.722,50
2.2. Outras Despesas Custeio	3.949.473,01	11.980.570,05	14.793.982,87	18.060.128,53	19.374.905,89
2.2.1. Conservação/manutenção	84.939,81	1.895.442,19	2.761.817,98	3.358.567,80	3.603.071,54
2.2.2. Serviços públicos	750.578,53	986.354,04	1.417.277,74	2.094.615,78	2.247.103,81
2.2.3. Seguros	16.508,30	25.106,17	18.778,00	22.835,39	24.497,80
2.2.4. Despesas gerais administração	1.088.803,66	2.571.072,49	1.870.851,94	2.275.089,50	2.440.716,02
2.2.5. Outras despesas	901.262,30	3.291.949,80	4.532.390,25	5.138.615,07	5.512.706,25
2.2.6. Material de expediente	78.191,75	98.365,74	96.426,84	117.261,92	125.798,59
2.2.7. Material de laboratório	41.081,93	107.578,55	234.155,36	284.749,63	305.479,41
2.2.8. Material didático	20.034,97	98.669,13	49.600,12	111.347,20	119.453,27
2.2.9. Material de limpeza	46.149,27	52.650,23	83.031,05	121.521,25	130.368,00
2.2.10. Arrendamento mercantil/aluguéis diversos	362.858,28	1.693.044,91	2.970.258,71	3.612.046,61	3.875.003,60
2.2.11. Encargos e taxas diversas	38.736,74	24.945,85	43.062,11	52.366,60	56.178,89

2.2.12. Publicidade e propaganda	365.930,69	950.273,57	577.797,95	702.643,55	753.796,00
2.2.13. Iniciação científica/pesquisa	154.396,78	185.117,38	138.534,82	168.468,23	180.732,72
2.3. Total Geral das Despesas	12.216.029,25	26.818.297,30	36.279.075,40	44.255.240,03	47.477.021,50
2.4. RESULTADO DO EXERCÍCIO ^(*)	1.252.722,99	-5.115.434,57	4.327.172,54	4.735.126,39	5.079.843,59

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira – DAF/FAMAZ, 2015.

8.8 PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL

8.8.1 Demonstrativo dos Investimentos Físicos realizados na área acadêmica em 2015

8.8.1.1 Biblioteca

O acervo de livros da Biblioteca foi expandido em mais 4.555 (quatro mil quinhentos e cinquenta e cinco) exemplares o equivalente a 75% do valor realizado em 2014 quando da implantação do Curso de Bacharelado em Medicina e de outros cursos da área da saúde como o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e os cursos de Bacharelado em Psicologia e Odontologia, ambos com processo de autorização finalizado junto ao MEC/INEP.

A Tabela 41 demonstra as realizações dos demais itens em comparação com 2014.

Tabela 41. Biblioteca – Expansão do acervo. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

TIPO DO ACERVO	2014	2015
Livros – Títulos	803	723
Livros – Exemplares	6.035	4.555
Periódicos	118	142
Base de dados	03	05
Multimídia ^(*)	9	133
Jornais	375	242

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Os recursos humanos para manutenção do grau de atendimento da demanda da biblioteca foram ampliados conforme pode ser visto na Tabela 42.

Tabela 42. Biblioteca – Expansão dos recursos humanos. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

FUNÇÃO CARGO ATIVIDADE	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
	ADMITIDOS EM 2015
Auxiliar de Biblioteca	1
Outros auxiliares	1

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

8.8.1.2 Laboratórios

Foram instalados, e já estão em funcionamento, mais 03 (três) novos laboratórios no ano de 2015. A Tabela 43 discrimina os novos laboratórios específicos ativados no ano de 2015.

Tabela 43. Laboratórios Didáticos Especializados implantados no ano de 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

LABORATÓRIOS E SERVIÇOS	m ²	CAPACIDADE
Laboratórios de Informática	300	125
Núcleo de Práticas Contábeis e Gestão	60	25
Laboratório de Radiologia/Radiologia Clínica	60	25

Legenda: m² = área construída; CAP=capacidade de alunos, por turma/aula prática.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

8.8.1.3 Expansão de salas de aula e outros espaços acadêmicos

Na Tabela 44 se verifica a expansão ocorrida para salas de aula e outros espaços acadêmicos nos últimos dois anos. A expansão total de áreas em 2015 foi 26,25% maior do que a ocorrida no ano anterior.

As salas de aula foram as instalações que sofreram maior expansão, 4.400 m², um percentual cerca de 42% maior que em 2014. As instalações administrativas para fazer face ao crescimento da IES receberam uma expressiva ampliação.

Os laboratórios, já citados anteriormente, foram alvo de incremento em suas áreas. As instalações para discentes e coordenadores receberam incremento de área.

Tabela 44. Instalações físicas expandidas. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

DESCRIÇÃO	EXPANSÃO em M ²		
	2014	2015	Δ%
Salas de aula	3.100	4.400	41,94%
Instalações administrativas	3.350	4.040	20,60%
Laboratórios e serviços específicos	1.071	1.428	33,33%
Biblioteca	979	979	0,00%
Áreas de convivência	427	488	14,19%
Laboratórios de informática	390	468	20,00%
Instalações sanitárias	304	380	25,00%
Instalações para coordenadoria de cursos	175	265	51,43%
Instalações para docentes	198	198	0,00%
Auditório/sala de conferências	108	108	0,00%
TOTAL	10.102	12.754	26,25%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

A Tabela 45 a seguir destaca a evolução do uso de salas de aula na IES no período 2014/2015. Uma variação de 86 para 103, o que resulta numa variação de cerca de 20%.

Tabela 45 - Evolução Do Uso De Salas De Aula. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	CURSO DE GRADUAÇÃO	2014.2	2015.1	2015.2
1	Bacharelado em Administração	12	10	10
2	Bacharelado em Arquitetura	-	-	-
3	Bacharelado em Biomedicina	9	10	12
4	Bacharelado em Ciências Contábeis	10	10	10
5	Bacharelado em Direito	15	17	19
6	Bacharelado em Educação Física	6	8	9
7	Bacharelado em Enfermagem	22	23	23
8	Bacharelado em Engenharia civil	6	8	9
9	Bacharelado em Engenharia de Produção	4	2	2
10	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	3	2	2
11	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	3	4	4
12	Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	2	4	4
13	Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos	1	1	2
14	Bacharelado em Serviço Social	5	6	7
TOTAL		86	95	103

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

8.8.2 Destaque em despesas ocorridas em 2015

A Tabela 46 demonstra alguns valores expressivos que foram destacados do conjunto maior de despesas de 2014 e 2015 para possibilitar comparação entre eles. Pode-se ver que a despesa com pessoal cresceu 45% em relação ao ano base de 2014, o que sinaliza o aumento de contratações ocorridas para expansão do corpo docente para fazer face a demanda de novos professores aos novos cursos de 2015, bem como o avanço da integralização curricular dos cursos existentes.

Quando destacado somente as despesas do corpo docente se observa uma variação de quase 50%. Outro valor significativo de despesa é o que trata a conservação e manutenção dos espaços acadêmicos que cresceu 46% para cumprimento da obrigatoriedade de manter a qualidade do serviço educacional prestado no mesmo nível que prometido ao mercado.

O aumento em 118% de material de laboratório sinaliza um maior uso desse setor acadêmico que mais que dobrou no período 2014/2015.

Tabela 46. Destaque de Despesas em reais. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

DESPESAS	2014	2015	Δ %
Despesas com Pessoal	14.837.727	21.485.093	45%
Salários docentes	7.323.428	10.921.586	49%
Pessoal técnico-administrativo e de apoio	2.991.259	3.601.800	20%
Conservação/manutenção	1.895.442	2.761.818	46%
Material de laboratório	107.579	234.155	118%
Material didático	98.669	49.600	-50%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Eixo 5: Infraestrutura Física

(Dimensão 7: Infraestrutura Física)



9. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA)

9.1 INFORMAÇÕES GERAIS

A FAMAZ dispõe de instalações prediais próprias dispostas, em três prédios (I, II e III), localizados na Avenida Visconde de Souza Franco, 72, Bairro do Reduto, Município de Belém, Estado do Pará.

Projetadas para atender às finalidades educacionais e administrativas, a FAMAZ atende todas as especificações técnicas de qualidade exigidas pelo Ministério da Educação quanto aos aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade para portadores de necessidades especiais e conservação, e se encontram em excelente estado de conservação.

As salas de aula, biblioteca e dependências administrativas e acadêmicas estão equipadas com ar condicionado, mobiliário e iluminação adequada, isolamento de ruídos e equipamentos de prevenção de incêndio.

As instalações físicas existentes na FAMAZ são descritas, em quantidade e área total (em metros) na Tabela 47, a seguir, e ilustradas nas fotos contidas no Anexo D.

Tabela 47. Instalações físicas existentes na Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

BLOCO I - TÉRREO	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Área de Embarque e Desembarque	01	16
Portaria	04	44
Sala de aula	01	50
Reprografia	01	20
Vestibular	01	42
Central de Atendimento	01	115,5
Setor Administrativo Financeiro - Interno	01	45,7
Diretoria Financeira	01	22,54
Assessoria Jurídica	01	08
Banheiro Diretoria Financeira	01	03
Biblioteca – Térreo	01	573
Secretaria Acadêmica	01	79
Banheiro da Secretaria Acadêmica	01	3,3
Vice-Direção	01	15
Coordenação Administrativa	01	12
Almoxarifado	01	50
Banheiros	04	152
Lanchonete	01	54
Assessoria de Segurança	01	13
Setor de Supervisão de Manutenção e Limpeza	01	08

Almoxarifado de Saúde	01	50
Laboratório de Saúde I - Multidisciplinar	01	60
Laboratório de Saúde II - Multidisciplinar	01	60
Laboratório de Saúde III - Multidisciplinar	01	60
Laboratório de Saúde IV - Multidisciplinar	01	60
Laboratório de Saúde V - Multidisciplinar	01	60
Laboratório de Saúde VI - Multidisciplinar	01	60
Laboratório de Saúde VII - Multidisciplinar	01	60
Elevador	01	3,24
Escada de Concreto - acesso térreo para o 1º andar	02	24,2
Escada de Ferro - acesso térreo para o 1º andar	01	5,3
Escada Rolante - acesso térreo para o 1º andar	01	21,7
Área de convivência	01	338
Refeitório	01	26
Banheiro anexo ao Refeitório	02	6,48
BLOCO I - 1º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Sala de aula	22	1.120
Área total coordenação de cursos	01	108
Atendimento das Coordenações	01	25,5
Banheiro das Coordenações de Curso de Graduação	01	4
Sala da Direção Geral	01	39
Sala de Atendimento da Direção geral	01	13
Banheiro da Direção Geral	01	3,3
Sala do Núcleo de Tecnologia de Informação	01	27
Sala do Setor de Recursos Humanos	01	19
Sala da Assessoria de Desenvolvimento Institucional	01	5
Sala do Comitê de Ética Disciplinar	01	11
Sala do Acervo Geral Permanente	01	50
Laboratório de informática	01	48
Banheiro	02	38
Biblioteca – 1º Andar	01	226
Escada de concreto - acesso 1º andar para o 2º andar	02	24,2
Escada de Ferro - acesso 1º andar para 2º andar	01	29
Área de Circulação	01	1084
BLOCO I - 2º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de Aula	24	1200
Núcleo Gestor de Pesquisa e Extensão	01	18
Assessoria de Comunicação	01	12
Call Center	01	06
Coordenação de Estágio e Egresso	01	09
Comissão Própria de Avaliação	01	09

Atendimento da Comissão Própria de Avaliação	01	07
Banheiros	02	38
Laboratório de Física Experimental	01	51
Laboratório de Saúde VIII - Multidisciplinar	01	51
Laboratório de Radiologia Clínica	01	51
Sala de Quadros de Distribuição de Força	01	09
Rampa de concreto	01	252
Assessoria de Comunicação	01	08
Call center	01	12
Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos	01	22
BLOCO II - TÉRREO	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Sala de aula	01	50
Lanchonete	01	48
Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina	01	47
Sala dos professores	01	152
Laboratório Morfofuncional I	01	62
Laboratório Morfofuncional II	01	46
Laboratório de Anatomia	01	56
Biotério	01	150
Banheiros	02	38
Laboratórios fisiologia do exercício	01	54
Escadas de Concreto - acesso do térreo para o 1º andar	02	34
Elevador de Acessibilidade - acesso do térreo para o 1º andar	01	1,26
Área de convivência - Espaço entre os Blocos II e III	01	284
Circulações	01	336
BLOCO II - 1º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de aula	02	204
Salas de Tutorias	10	140
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)	01	10
Laboratório de simulação	01	79
Salas de Habilidades	04	168
Banheiro	02	38
BLOCO II - 2º ANDAR	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Salas de aula	13	650
Banheiros	02	38
BLOCO III - TÉRREO	QUANTIDADE	AREA TOTAL (m²)
Núcleo de Prática Jurídica	01	191
Auditório	01	108
Coordenação de Pós Graduação/PRONATEC	01	53

Núcleo de Apoio ao Docente e Discente	01	15
Coordenação de Engenharia Civil	01	11
Coordenação de Arquitetura e Urbanismo	01	10
Coordenação de Educação Física	01	10
Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito	01	13
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	01	10
Atendimento de Coordenações	01	14,70
Banheiros	02	38
Laboratório de Materiais	01	56
Laboratório do Laboratório de Fisiologia do Exercício – LAFEX	01	55
Laboratório do Laboratório de Atividade Física e Musculação	01	91
Banheiros do Laboratório de Atividade Física e Musculação	02	6,48
Laboratório de Motricidade Humana – LAMHU	01	48
Escadas de concreto - acesso do térreo para o 1º andar	02	48
Área de convivência - Na frente do Bloco III	01	65,60
Área de Circulação	01	336
Estacionamento	01	4.500
BLOCO III 1º ANDAR		
Salas de Aula	18	900
Banheiros	02	38
Escada de concreto - acesso do 1º andar para 2º andar	02	48
BLOCO III 2º ANDAR		
Salas de Aula	07	378
Banheiros	02	38
Laboratório de informática	04	280
Laboratório de desenho Técnico	01	94

Fonte: Coordenação Administrativa, 2016.

9.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

9.2.1 Salas de aula

As salas de aula estão equipadas, segundo a finalidade e atendem de maneira adequada aos requisitos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

A IES possui, atualmente, 103 (cento e três) salas de aulas, distribuídas nos 03 (três) blocos. No ano de 2015 se verifica a expansão ocorrida nos espaços de salas de aula com 4.400 m², um percentual cerca de 42% maior que em 2014.

As salas de aula apresentam instalações físicas projetadas e construídas visando potencializar o uso racional do espaço físico, bem como o atendimento pleno das exigências legais e educacionais, permitindo a acomodação, em média, de 50 (cinquenta) lugares, sendo equipadas com quadro branco, mural de aviso, mesa, cadeira estofada para o professor, além de equipamentos de datashow, fixos no teto por meio de suporte, mouse e computador com acesso à internet e os principais softwares de produtividade do pacote Office, disponíveis aos professores e alunos.

Quando há necessidade ou nos casos da existência de situações especiais (alunas com gravidez de risco, acidentados, recém-operados, entre outros), a turma é alocada para salas adequadas à acessibilidade.

9.2.2 Auditório

A FAMAZ possui auditório com capacidade para acomodar cerca de 140 (cento e quarenta) pessoas sentadas com o pleno atendimento em termos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação/refrigeração, limpeza e mobiliário, além da disponibilidade de recursos audiovisuais (computador, kit multimídia, caixa amplificadora de som e datashow) para realização de atividades acadêmicas e administrativas.

9.2.3 Sala de professores

A sala dos professores, comum a todos os cursos, possui 152 (cento e cinquenta) m² e funciona com estrutura adequada à recepção dos docentes, planejamento e preparação das aulas e demais atividades, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Possui seis espaços divididos em:

I. Recepção com atendente nos três turnos, telefone com ramal e materiais didáticos disponíveis para os professores com solicitação prévia.

II. Espaço equipado com 12 (doze) computadores com acesso a internet e os principais softwares de produtividade do pacote Office, recursos de apoio, a saber: impressora a laser multifuncional em rede local, caixas de som, senha de acesso ao sinal de internet sem fio, bem como cota de cópias na reprografia (mediante autorização do Coordenador de Curso) e impressão (controlada da Secretária da Sala de Professores) de documentos relativos às aulas das disciplinas ministradas na FAMAZ, segundo planejamento prévio.

III. Espaço de convivência com 05 (cinco) mesas, 57 (cinquenta e sete) cadeiras estofadas, 134 (cento e trinta e quatro) armários particulares.

IV. Espaço de entretenimento, dotado de televisão de 29 (vinte e nove) Polegadas, 02 (dois) sofás com 02 (dois) e 03 (três) lugares e 01 (uma) mesa com jogos diversos.

V. Espaço zen para descanso com 03 (três) cadeiras de relaxamento.

VI. Banheiros sendo 01 (um) feminino e 01(um) masculino.

Em 2015, a sala dos professores, a partir das demandas dos docentes nos processos de avaliação institucional, passou a ter uma copa, com 02 (duas) copeiras, devidamente uniformizadas e treinadas para atender os professores e outras demandas institucionais nos turnos matutino, vespertino e noturno. O espaço encontra-se equipado com geladeira duplex com 240 (duzentos e quarenta) litros de capacidade, micro-ondas, cafeteira, forno elétrico, sanduicheira, centrífuga para sucos, sendo diariamente fornecido aos professores (e demais funcionários) água mineral (bebedouro), café preto, café com leite, bolacha de água e sal e biscoito recheado.

Outra demanda dos docentes, atendida em 2015, foi a aquisição de 03 (três) mantas de massagem para as poltronas instaladas no espaço zen para descanso dos professores.

9.2.4 Gabinetes e estações de trabalho para professores Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP)

A FAMAZ dispõe aos professores contratados em regime de tempo parcial (TP) e integral (TI) sala de TI/TP com 04 (quatro) gabinetes equipados com computadores, mesas e cadeiras de escritório e lixeiras, para atendimento individualizado aos discentes e ainda disponibiliza 12 (doze) mesas com divisórias, cada uma contendo um computador com acesso à internet, os principais softwares de produtividade do pacote Office e impressora a laser em rede local.

Todos os espaços atendem aos aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura.

9.2.5 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias destinadas aos funcionários, corpo docente e alunos possuem limpeza diária, por turno, de fácil acesso e compatíveis ao número de usuários, atendendo de maneira adequada aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade.

9.2.6 Biblioteca

A Biblioteca Professor João Fecury foi criada com o objetivo de fornecer apoio bibliográfico às atividades de pesquisa, ensino e extensão, com acervo necessário ao bom desenvolvimento dos Cursos de Graduação apresentando capacidade suficiente para atender a demanda da comunidade acadêmica.

A biblioteca conta com recepção e balcão de atendimento dotado de terminais de consulta. O pessoal técnico-administrativo é formado atualmente por um bibliotecário, que responde pela administração do setor, além de cinco auxiliares técnicos e dois aprendizes para prestarem atendimento aos usuários, sobretudo, no que tange ao esclarecimento de dúvidas, realização de empréstimos e recebimento de devoluções de material bibliográfico.

A biblioteca, ampliada em 2014, com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas, ocupa, atualmente, área física de 02 (dois) andares, contendo 573 (quinhentos e setenta e três) metros quadrados no térreo e 226 (duzentos e vinte e seis) metros quadrados no andar superior, distribuídos da seguinte forma: área do acervo, salão de pesquisa, salas de estudo em grupo, cabines individuais de estudo, unidades de terminais de acesso à *internet* à disposição dos usuários, e contempla instalações físicas adequadas aos portadores de necessidades especiais.

As instalações do acervo são organizadas em estantes próprias e adequadas. O acesso remoto ao acervo é feito mediante consulta aos terminais e rede de computadores. O espaço possui iluminação natural e artificial adequada às condições de armazenagem, preservação, atendendo assim aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

A biblioteca disponibiliza salas de estudo em grupo e individual. As salas de estudo em grupo são ambientes reservados e com capacidade para até 08 (oito) pessoas. As salas de estudo individuais são compostas de cabines individuais em espaços reservados, permitindo maior conforto e tranquilidade aos usuários.

O acervo bibliográfico da FAMAZ atende as demandas previstas para os cursos de graduação em funcionamento estando em sintonia com os Projetos Pedagógicos. Para manter um acervo qualitativo e quantitativo bem dimensionado, este é atualizado constantemente em razão de novas edições e/ou temas objeto de estudo.

Além do acervo específico de cada curso, o Sistema de Bibliotecas da FAMAZ possui a disposição livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento e biblioteca eletrônica, postos à disposição nos computadores institucionais de forma a contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

É dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos

cursos ministrados, em todos os níveis, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica atendem aos programas das disciplinas de todos os semestres dos Cursos de Graduação, com 03 (três) títulos por unidade curricular na proporção média de 01 (um) exemplar para a faixa de 10 (dez) a menos de 15 (quinze) vagas anuais, atualizados e tombados junto ao setor de patrimônio da FAMAZ.

O acervo da FAMAZ atende as indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas de todos os Cursos de Graduação, com 05 (cinco) títulos por unidade curricular e 02 (dois) exemplares por título.

Ao longo do funcionamento dos cursos de graduação, alguns títulos das bibliografias básicas e complementares, são substituídos por se tratarem de bibliografias esgotadas e/ou desatualizadas do contexto acadêmico. Essas substituições, porém, em nada interferem no apoio bibliográfico, aos discentes e docentes, necessário às disciplinas, ao contrário, são realizadas no sentido de melhorar a atualização do acervo bibliográfico dos cursos.

A biblioteca da FAMAZ possui periódicos especializados para consultas diversas, sob a forma impressa e/ou virtual, que atendem satisfatoriamente às demandas dos acadêmicos e estão conforme os requisitos exigidos pelo MEC.

A biblioteca é totalmente informatizada, inclusive com possibilidade de acesso remoto, no que se refere à consulta ao acervo interno, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar e ainda ao acesso às bases de dados de acesso livre, à exemplo do Portal de Periódicos da CAPES, que reúnem e disponibilizam à comunidade acadêmica o melhor da produção científica nacional e internacional, contando com um vasto acervo de títulos com texto completo, bases referenciais, periódicos, livros, obras de referência, normas técnicas e conteúdo audiovisual.

A política de aquisição e expansão do acervo está pautada na contínua necessidade de atualização do material bibliográfico dos cursos, tendo por base as solicitações e indicações dos órgãos colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação, em funcionamento, sobre as bibliografias básicas e complementares das componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos, em consonância com os programas previstos e em conformidade com o provimento de recursos financeiros da Instituição.

A equipe da biblioteca também propõe a atualização do acervo através de consultas em catálogos de editoras, sites de livrarias e editoras, visitas em livrarias e bibliotecas, com finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo, indicando aos coordenadores de curso e professores de graduação e pós-graduação sobre a pertinência e valor acadêmico das obras.

A biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, das 8h00 às 21h30, ininterruptamente, e aos sábados, de 08h00 às 12h00. Neste horário, a biblioteca coloca à disposição, em suas instalações físicas, terminais para consulta e orienta o usuário, quando necessário, a conduzir suas pesquisas na *internet*. Estão disponíveis atualmente para os usuários 06 (seis) terminais de atendimento e 12 (doze) terminais de acesso à *internet*.

A biblioteca disponibiliza os serviços de consulta local e empréstimo domiciliar. O empréstimo domiciliar é facultado aos professores, aos alunos e aos funcionários da Instituição:

- I. Alunos e funcionários podem emprestar, até 03 (três) livros de cada vez, por um período de 05 (cinco) dias, com direito a renovação, desde que, a obra esteja disponível no acervo.
- II. Professores podem emprestar, até 03 (três) livros de cada vez, por um período de 15 (quinze) dias.

O sistema de empréstimo adotado pela biblioteca possui como princípio de localização a classificação CDU (Sistema de Classificação Universal). A FAMAZ possui convênio com o COMUT ON-LINE, que conta com 200 (duzentas) bibliotecas-bases e cerca de 800 (oitocentas) bibliotecas solicitantes, o que permite que qualquer pessoa possa solicitar e receber cópia de artigos publicados em periódicos técnico-científicos (revistas, jornais, boletins etc.), teses e anais de congressos existentes nas melhores bibliotecas do país. Através da base de dados do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CNN) pode ser localizado o documento desejado e a biblioteca onde ele pode ser encontrado.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos da FAMAZ.

9.2.7 Sala de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Para auxiliar no processo de ensino aprendizagem os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação tem à disposição 05 (cinco) laboratórios de informática com um link dedicado de 10 MB, para acesso à internet.

Existem 25 (vinte e cinco) estações de trabalho no Laboratório 1 (bloco 3), 26 (vinte e seis) estações de trabalho no Laboratório 2 (bloco 3), 24 (vinte e quatro) no Laboratório 3 e 4 (bloco 3) e 25 (vinte e cinco) no Laboratório 5 (bloco 1), que possibilitam acesso dos alunos a condutas técnicas e científicas como embasamento a pesquisas, valendo-se dos equipamentos e serviços de informática.

Possui também 20 (vinte) equipamentos de rede sem fio, com um link dedicado de 10 (dez) MB para atender todos os discentes e docentes.

Os equipamentos estão ligados via rede cabeada, através de switches gerenciáveis, o que permite, em toda Instituição, o acesso à internet aos discentes e docentes.

O funcionamento dos laboratórios de informática é de segunda a sábado, sendo de segunda a sexta no horário de 8h00min às 22h00min e aos sábados de 8h00min às 12h00 e de 14h00min às 17h00min sempre com a presença de um responsável qualificado, auxiliando aos usuários em suas dúvidas, nas bases de dados e utilização de ferramentas de pesquisas disponíveis.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, os projetos pedagógicos dos cursos, garantindo o alcance dos objetivos e do perfil profissional.

A Biblioteca João Fecury, conforme citado no item anterior, oferece 06 (seis) terminais de acesso rápido e 12 (doze) terminais de estudo, todos com acesso à internet viabilizando aos seus usuários o suporte informacional necessário onde é possível que os usuários da comunidade acadêmica, selecionem, adquiram, processem, gerenciem e disseminem informações como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES, por meio de canais formais e informais de informação.

9.2.8 Recursos de Tecnologia de Informação

A FAMAZ mantém uma equipe de técnicos que dão suporte aos docentes, discentes e setores administrativos na utilização dos recursos de informática e na manutenção destes.

A partir da política de atualização semestral de equipamentos e *softwares* pretende-se atender à demanda gerada pelas novas tecnologias disponíveis no mercado.

A manutenção dos equipamentos é realizada pelo setor administrativo da mantenedora, constando de:

- I. Manutenção permanente – verificação permanente do funcionamento de todo equipamento e utensílio;
- II. Manutenção preventiva – verificação periódica detalhada de todos os equipamentos e utensílios com substituições ou reposições contínuas;
- III. Manutenção corretiva – consiste em solucionar problemas eventualmente surgidos, como troca de componentes, tendo em vista evitar que ocorram maiores danos aos equipamentos e utensílios;
- IV. Manutenção de segurança – substituição de equipamentos e utensílios que possam vir a causar riscos durante seu uso.

Ainda, como forma de dinamização as coordenações de curso de graduação, com apoio do NADOC, oportunizam formação aos professores, de modo a permitir a inserção de informações acadêmicas e utilização das ferramentas disponíveis na área dos docentes.

9.2.9 Laboratório, Ambientes e Cenários para práticas didáticas

A FAMAZ possui laboratórios equipados e organizados de acordo com as especificidades de cada disciplina ou grupo de disciplinas, o que propicia a inter-relação entre os diversos conteúdos trabalhados ao longo de todos os cursos de graduação.

Na Coordenação de suporte laboratorial, localizada no Bloco I (andar térreo), se concentram todos os materiais de consumo utilizados nas aulas práticas, bem como as fichas de agendamento de aulas, equipamentos e acessórios que serão utilizados e se possui estrutura adequada para lavagem e esterilização dos materiais após seu uso. Nesta sala se concentram as funcionárias que darão apoio aos docentes e discentes durante as aulas.

A manutenção e conservação dos laboratórios e serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão serão realizadas por pessoal da própria instituição com pessoal qualificado, atendida as especificações técnicas de cada profissão ou tarefa.

A utilização dos laboratórios e serviços de apoio é atividade essencial para o desenvolvimento de atividades práticas, estando o acesso e uso dessas instalações específicas abertos, no horário especificado, de acordo com o agendamento de espaço físico - laboratorial, aos alunos em aulas práticas, aos estagiários, professores - orientadores, pessoas atendidas nas atividades de assistência judiciária e os dirigentes e funcionários dos cursos de Graduação.

O controle do acesso e uso das instalações será de responsabilidade da Coordenação geral dos laboratórios, designado pelo(a) Diretor(a) Geral.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

A atualização dos equipamentos de informática, dos softwares e dos equipamentos e instalações dos demais laboratórios e serviços de apoio é feita, também, mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizam esses recursos como suporte para o desenvolvimento das atividades práticas.

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição de materiais de

consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

O pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais escolhidos pela Faculdade, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que o ensino seja sempre ministrado com apoio das novas tecnologias e para assegurar a manutenção da qualidade dos cursos e programas oferecidos à comunidade.

Na Faculdade Metropolitana da Amazônia existem, atualmente, 20 (vinte) laboratórios, relacionados na Tabela 48.

Tabela 48. Laboratórios existentes em 2015. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	LABORATÓRIOS	CURSO DE GRADUAÇÃO	DISCIPLINAS
1	Laboratório de Saúde I	Enfermagem	- Enfermagem na atenção ao RN e criança - Saúde da criança, - Enfermagem na atenção a saúde da mulher, -Enfermagem na atenção cirúrgica.
2	Laboratório de Saúde II	Biomedicina e Enfermagem	- Histologia, - Patologia, - Citologia e Embriologia
3	Laboratório de Saúde III	Biomedicina e Enfermagem	-Parasitologia, -Microbiologia, -Parasitologia Clínica, -Bacteriologia Clínica
4	Laboratório de Saúde IV	Biomedicina e Enfermagem	-Química e Físico Química; -Bioquímica; -Farmacologia; -Fisiologia; -Toxicologia
5	Laboratório de Saúde V	Biomedicina	-Fluidos Biológicos; -Instrumental de Laboratório
6	Laboratório de Saúde VI	Enfermagem	-Semiologia e Semiotécnica I e II, -Enfermagem em Clínica Médica I e II -Enfermagem na atenção a saúde do trabalhador, -Urgência e emergência.
7	Laboratório de Saúde VII	Enfermagem, Biomedicina, CST em Radiologia, Educação Física	- Anatomia
8	Laboratório de Saúde VIII	Biomedicina e Enfermagem	- Microbiologia - Bacteriologia Clínica - Instrumental de laboratório - Fluidos Biológicos
9	Laboratório de Simulações Radiológicas	CST em Radiologia	- Disciplinas específicas do curso de CST em Radiologia.
10	Laboratório de Física Experimental	Engenharia Civil e de Produção	- Física Experimental - Fenômeno do Transporte

11	Laboratório de Fisiologia do Exercício	Educação Física	- Fisiologia do Exercício - Cinesiologia - Disciplinas específicas do curso de Educação Física.
12	Laboratório de Desenho	Engenharia Civil e de Produção	- Desenho Técnico - Desenho arquitetônico
13	Laboratório de Atividade Física e Musculação	Educação Física	- Disciplinas específicas do curso de Educação Física.
14	Laboratório de Motricidade Humana	Educação Física	- Disciplinas específicas do curso de Educação Física.
15	Morfofuncional I	Medicina e Enfermagem	- Anatomia - Ciências Morfofuncionais
16	Morfofuncional II	Medicina e Enfermagem	- Anatomia - Ciências Morfofuncionais
17	Anatomia de Peças Molhadas	Medicina, Enfermagem, Biomedicina, CST em Radiologia e Educação Física	- Anatomia
18	Habilidades Clínicas I e II	Medicina	Habilidades Médicas
19	Simulação clínica	Medicina	Habilidades Médicas
20	Suporte Laboratorial e Almojarifado Químico	-	-

Fonte: Coordenação de Laboratórios, 2016.

Os laboratórios de número 8, 9 e 16 foram instalados em 2015 e encontram-se em plena atividade.

Quanto à categoria de indicadores relativa à infraestrutura de Laboratórios, 12 (doze) dos 15 (quinze) cursos de graduação ofertados pela FAMAZ avaliaram esse quesito com conceitos que revelaram uma condição além ou muito além do referencial mínimo de qualidade, indicando a existência de ambientes e laboratórios especializados, bem equipados, de acordo com as propostas dos cursos. Os demais cursos, notadamente os alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia, Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar revelaram que seus cursos mantêm tais instalações, em condição insuficiente.

O Laboratório de Saúde VIII abrange as disciplinas Micologia Clínica, Instrumental de laboratório, Genética, Imunologia e Fluidos Biológicos para o Curso de Bacharelado em Biomedicina. Está localizado no prédio principal (Bloco I), segundo andar, possuindo uma área de 60m². Este laboratório contém 13 (treze) microscópios.

O laboratório de Simulação Radiológica, demanda dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, atendida no ano de 2015, está localizado no segundo andar do Bloco I. A partir de sua implantação, foi possível praticar experimentos nas disciplinas específicas do referido curso, a exemplo das disciplinas Técnicas para diagnóstico por imagem, Física Radiológica, Anatomia Radiológica, Técnicas radiológicas de exames

contrastados, Radioproteção, Radiologia Veterinária, Qualidade em diagnóstico por imagem, Radiologia Intervencionista, Radiologia em Pediatria e Radiologia em Odontologia.

O Laboratório Morfofuncional II, localizado no andar térreo do bloco II, também implantado em 2015, é um espaço de autoaprendizagem no qual o enfoque principal é a integração dos aspectos morfológicos e funcionais (fisiológicos e fisiopatológicos) do corpo humano. Estes laboratórios contêm recursos de aprendizagem, onde é possível sedimentar e atualizar o conhecimento adquirido. Seu uso é regulamentado por docentes, funcionários e monitores, que tem por objetivo facilitar e orientar, de forma mais abrangente possível, a obtenção de informações e aprendizado da área Médica. No morfofuncional II existem 14 (quatorze) computadores, 15 (quinze) microscópios.

9.2.10 Espaços de convivência e alimentação

A FAMAZ oferece estrutura para alimentação da comunidade acadêmica e de visitantes, nos Blocos I e II/III, instalada em 02 (duas) lanchonetes com funcionamento de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h30min e, aos sábados, de 08h00 às 17h00.

A FAMAZ dispõe ainda de setor de reprografia com venda de artigos de papelaria e serviços de encadernação, scanneamento de documentos, impressão, preto/branco e colorida, de documentos e boletos.

9.3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA DA FAMAZ

Os instrumentos de avaliação da infraestrutura da FAMAZ foram aplicados aos discentes dos cursos de graduação somente no segundo semestre de 2015.

9.3.1 Acessibilidade

A Tabela 49 demonstra os resultados da pesquisa para 12 (doze) cursos, verifica-se que a percepção de acesso para o aluno com deficiência obtém média superior a 70% em todos os quesitos. Os valores sublinhados indicam o maior e o menor valor da série. Existem ações já definidas pelo setor administrativo da Famaz para melhorar ainda mais tal índice.

Tabela 49. Percepção de Acesso para o Aluno com Deficiência. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Quesitos do instrumento	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	Média
.....espaços destinadas a pessoas com deficiência..... entrada e circulação	85	80	77	76	77	75	88	57	77	71	72	87	77
.....espaços destinadas a pessoas com deficiência..... banheiros	82	80	81	78	75	70	78	50	69	72	69	84	74
.....espaços destinadas a pessoas com deficiência..... laboratórios	80	74	75	70	75	62	76	62	68	60	61	81	70
.....espaços destinadas a pessoas com deficiência..... atendimento	79	77	75	71	74	65	80	57	65	63	63	74	70
.....espaços destinadas a pessoas com deficiência..... biblioteca	82	78	81	76	78	66	80	54	70	65	67	74	73
.....espaços destinadas a pessoas com deficiência..... auditório	79	70	77	71	76	63	78	62	67	60	63	74	70

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

9.3.2 Tecnologia da Informação (TI)

A FAMAZ possui Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) composto por uma equipe de 05 (cinco) profissionais, sendo uma coordenadora e 04 (quatro) técnicos, que prestam os serviços de Help Desk e Suporte. Tal estrutura provia atendimento aos 282 (duzentos e oitenta e dois) computadores existentes a época na IES.

Disponibilizava para seu público, em dezembro desse ano, 02 (dois) links de internet um com a operadora Oi (20 MB) e outro com a Embratel (4MB). O NTI efetuou manutenção em 197 (cento e noventa e sete) máquinas nesse ano e realizou 891 (oitocentos e noventa e um) atendimentos a usuários, bem como disponibilizou curso de capacitação para um de seus colaboradores.

Na Tabela 50 se verifica que a disponibilização de computadores conectados à internet alcança a marca de 93% de média. O desvio padrão desta série é de cerca de 10% da media, o que indica que a média do grupo é bastante representativa. O único curso que destoa na série é o curso de gestão ambiental. Tal desvio deve ser motivo de apuração pela coordenação de curso.

Tabela 50. Avaliação Conceitual dos quesitos de Tecnologia da Informação. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Quesito	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	Média
disponibilização de computadores conectados à internet.	97	92	<u>99</u>	94	92	96	96	<u>67</u>	98	94	94	94	93
disponibilidade dos recursos audiovisuais em sala.	58	37	57	52	54	34	<u>65</u>	<u>25</u>	48	36	35	61	47

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

O quesito de disponibilidade de recursos audiovisuais deve ser alvo de tratamento de seu índice. A percepção capturada pela média e os valores apresentados na tabela informam que existe espaço para atuar, pois uma média de 47% com quatro valores situados na dezena dos 30% é indicador de que uma ação deve ser trabalhada nesta questão.

9.3.3 Biblioteca

A equipe da biblioteca é composta por um bibliotecário, 05 (cinco) atendentes e 02 (dois) menores aprendizes. A Tabela 51 efetua a comparação dos 07 (sete) quesitos, com a pergunta do instrumento resumida, de pesquisa para biblioteca. Nela são sublinhados os maiores e menores valores da série para cada quesito.

Tabela 51. Comparação dos sete quesitos da Biblioteca. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Quesito	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	Média
disponibilizado espaço com livros.	99	<u>100</u>	<u>100</u>	98	98	99	<u>100</u>	<u>87</u>	<u>100</u>	97	98	<u>100</u>	98
utiliza a biblioteca e aguarda para ser atendido.	61	70	73	57	49	69	<u>80</u>	<u>44</u>	66	56	60	68	63
biblioteca limpa e pronta para utilização.	66	70	65	69	<u>74</u>	60	60	57	60	<u>55</u>	63	65	64
encontra a biblioteca climatizada.	43	40	34	48	56	29	<u>92</u>	63	34	<u>28</u>	43	33	45
quantidade de exemplares para uso .	29	38	37	35	27	30	38	<u>20</u>	39	32	32	<u>48</u>	34
atualização dos exemplares de livros	47	48	42	<u>20</u>	<u>50</u>	24	32	33	27	27	22	48	35

disponíveis.													
atualização dos exemplares de periódicos disponíveis .	46	40	34	28	49	27	36	27	26	28	<u>21</u>	<u>52</u>	34

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

Observa-se que existem discrepâncias entre as percepções dos cursos em vários quesitos, listadas abaixo, as quais devem ser objeto de avaliação pelas coordenações:

- I. O Curso de Bacharelado em Serviço Social é o que possui a menor avaliação para a condição de climatização.
- II. O Curso de Bacharelado em Enfermagem não se encontra satisfeito com a atualização de seus periódicos.

Por sua vez, alguns dados encontrados foram alvo de apuração por esta CPA, a exemplo dos casos abaixo descritos:

I. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental revelou o menor valor no quesito que apura o tempo de atendimento e não se encontra satisfeito quanto à quantidade de exemplares. Contudo a quantidade de livros verificada no referido curso, segundo Relatório de Avaliação Externa para fins de Reconhecimento do Curso, realizada *in loco*, no ano de 2012, afirmou que as condições encontradas quanto às Bibliografias Básicas e Complementares atendem de forma satisfatória às demandas do Curso. O acervo da bibliografia básica contém, no mínimo, 03 (três) títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 (dez) a menos de 15 (quinze) vagas. O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, 05 (cinco) títulos por unidade curricular, com 02 (dois) exemplares de cada título, obtendo nota 3 no Relatório para o Indicador Bibliografia Básica e nota 5 para o indicador Bibliografia Complementar e Conceito Geral da Dimensão 3 igual a 3,8.

A Tabela 52, a seguir, apresenta a quantidade de turmas e alunos regularmente matriculados por ano e semestre, ao longo de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Tabela 52. Quantitativo de alunos por ano e semestre, ao longo do funcionamento, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

ANO/SEMESTRE	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS
2011/2	01	25
2012/1	02	48
2012/2	03	82
2013/1	03	70

2013/2	03	67
2014/1	02	54
2014/2	02	40
2015/1	03	44
2015/2	02	24

Fonte: Sistema Pedagógico Financeiro – SPF/FAMAZ, 2016.

Notamos que, desde o início de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, no primeiro semestre de 2011, o referido curso apresentou o menor número de alunos de toda sua existência e que a quantidade de livros existentes no acervo da FAMAZ, específico a este curso é suficientemente adequada ao atendimento das necessidades dos discentes, visto que as aquisições, independentemente do número de alunos por período, são feitas com base no número total de vagas anuais ofertadas no curso, o que no caso tem um percentual de apenas 24% de preenchimento de vagas.

Da mesma forma, os alunos pesquisados, no segundo semestre de 2015, do Curso de Bacharelado em Direito não se mostraram satisfeitos com o acervo da IES. Contudo, a quantidade de livros verificada no referido curso, segundo Relatório de Avaliação Externa para fins de Reconhecimento do Curso, realizada *in loco*, em maio de 2015, afirmou que as condições encontradas quanto às Bibliografias Básicas e Complementares atendem de forma satisfatória às demandas do Curso. O acervo da bibliografia básica, com no mínimo 03 (três) títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 (dez) a menos de 15 (quinze) vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, 05 (cinco) títulos por unidade curricular, com 02 (dois) exemplares de cada título ou com acesso virtual. Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 (vinte) títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 03 (três) anos. O conceito geral atribuído à Dimensão 3 foi igual a 3,8.

A Comissão Avaliadora do MEC/INEP sinalizou ainda a existência de assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 (vinte) títulos distribuídos entre as principais áreas do curso e destacou que a maioria das referências bibliográficas (básicas e complementares) possui acervo atualizado em relação aos últimos 03 (três) anos.

9.3.4 Ações do corpo técnico de Manutenção

A área responsável pela manutenção e conservação da infraestrutura da Famaz é formada pela seguinte estrutura:

I. FUNCIONÁRIOS DA MANUTENÇÃO

1. Eletricistas - 02
2. Auxiliar de Manutenção - 03
3. Auxiliar de Limpeza - 24
4. Supervisor de Manutenção e Limpeza - 02

II. AGENTES DE PORTARIA

1. Recepcionista - 01
2. Porteiros - 16

III. AUXILIAR ADMINISTRATIVA

1. Secretária Administrativa - 01

A equipe supracitada, além de seus serviços cotidianos, é responsável pela gestão dos contratos relacionados na Tabela 53.

Tabela 53. Contratos firmados de manutenção e suporte. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

Nº	ATUAÇÃO DO CONTRATO	OBJETO (FINALIDADE)	EMPRESA PRESTADORA
1	Elevadores e escadas rolantes – manutenção	Conservação e assistência técnica nos elevadores e escadas rolantes da IES .	BRA – COMERCIO E SERVIÇOS LTDA – ME
2	Desinsetização e Desratização	Desinsetização e Desratização nas áreas de laboratórios, externa, lanchonete, coordenações e banheiros através de pulverização, isca gel, porta iscas e iscas paletizadas.	BRANDÃO & COELHO LTDA
3	Lavagem e desinfecção das cisternas e caixas d'água	Lavagem, desinfecção e higienização dos reservatórios de água da IES	BRANDÃO & COELHO LTDA
4	Monitoramento via sistema de alarmes e cercas elétricas.	Monitoramento remoto de sistema alarmes e cercas elétricas, distribuídos no entorno da IES	MM ALARMES LTDA – NEW LINE
5	Locação de 02 (dois) containers.	Locação de containers para entulhos e materiais desprezados de construção obras.	A.J. V. LOPES
6	Recolhimento de entulhos armazenados em containers.	Estabelecimento de rotina para retirada dos entulhos produzidos pela IES, sendo a coleta realizada 03 dias por semana.	JORGE SILVA CRAVO

7	Contrato de locação por comodato de máquinas copiadoras.	Este contrato visa a locação por comodato de maquinas copiadoras, assim como espaço de 46m2, disponibilizado pela IES para os alunos e funcionários de serviços de encadernação, copias, digitalização e plotagem.	F e DOS SANTOS COMERCIO E SERVIÇO - REAL JET
8	Prestação de serviços de gerenciamento de resíduos.	Coleta, transporte, incineração e destinação final de resíduos de serviços de saúde gerados pelos laboratórios da IES.	CLEAN - GESTÃO AMBIENTAL
9	Instalação e manutenção de máquinas de ar condicionado e bebedouros.	Instalação de máquinas de ar condicionado, tipo <i>Split</i> , bebedouros industriais, assim como a manutenção preventiva nos referidos equipamentos.	MARIA DE FATIMA DUDA CORREA – ME
10	Fornecimento de Alimentação	Fornecimento diário de alimentação transportadas, de segunda a sexta feira(almoço) sempre a partir das 12:00 para os colaboradores da IES.	VICTORIA REGIA ALIMENTOS E EVENTOS LTDA - ME

Fonte: Coordenação Administrativa, 2015.

Sobre as ações de conservação do patrimônio são relacionadas na Tabela 54 que detalha as médias das ações por macro atividade ocorridas no ano de 2015.

Tabela 54. Conceito percentual obtido das Ações de Conservação do Patrimônio. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE/DIÁRIA/LOCAL	
Atendimentos hidráulicos CORRETIVOS efetuados	02 a 05 atendimentos/dia, distribuídos pelos 03 blocos.	
Atendimentos elétricos PREVENTIVOS	06 a 10 atendimentos/dia, distribuídos pelos 03 blocos.	
Reparos de pisos, paredes, forros e coberturas	02 a 04 atendimentos/dia, distribuídos pelos 03 blocos.	
Reparos nos mobiliários de escritório	Média de 03 reparos semanais, distribuídos pelos 03 blocos.	
DESCRIÇÃO	BLOCO	METRAGEM
Pintura das áreas administrativas e acadêmicas	I	5.500 m ²
	II	980m ²
	III	788m ²
	III	4.100 m ²

Fonte: Coordenação Administrativa, 2015.

A Tabela 55 mostra a ação das equipes de manutenção predial. Observa-se o seguinte:

I. A percepção de conservação predial dos espaços possui média de 82% para a soma dos conceitos excelente e bom, somente o curso de gestão ambiental possui valor a melhorar (67%).

- II. Os demais quesitos da tabela possuem médias acima de 70%.
- III. O Curso de Bacharelado em Biomedicina apresenta valor bem abaixo da média do grupo (48%) para os espaços destinados às aulas práticas, materiais e equipamentos.
- IV. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental possui a menor avaliação para as equipes de segurança (60%).

Tabela 55. Conceito percentual obtido da ação das equipes de manutenção predial. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

QUESITO	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	MÉDIA
atuação na conservação predial dos espaços....	82	90	84	80	83	83	<u>96</u>	<u>67</u>	81	73	72	90	82
.....espaços destinados às aulas práticas.. INFRAESTRUTURA	86	75	78	81	77	62	78	<u>60</u>	78	63	62	<u>94</u>	75
.....espaços destinados às aulas práticas. MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	81	72	71	78	77	<u>48</u>	78	53	74	61	54	<u>90</u>	70
.....atuação das equipes de SEGURANÇA.	81	<u>90</u>	75	68	79	74	84	<u>60</u>	70	80	68	84	76

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

9.3.5 Conforto e Higiene dos espaços discentes

- I. A Tabela 56 mostra os dois quesitos que capturam a percepção de conforto nos espaços discentes. Verifica-se que as médias dos dois grupos são superiores a 70%. No primeiro quesito o curso de BM (Biomedicina) pontua em 63% a questão de higiene e conforto das salas, acompanhado dos Cursos de Bacharelado em Serviço Social e Enfermagem que também apontaram médias em torno dos 66%. Tal aspecto deve ser avaliado para verificar o motivo do distanciamento de cerca de 10% abaixo da média geral.
- II. Quanto à climatização o único valor que destoa é referente ao conceito dado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, cujo valor dista 30% abaixo da média.
- III. A Tabela 56 mostra uma cifra menor referente a limpeza dos banheiros somente para o Curso de Bacharelado em Serviço Social, pois a cifra do curso se situa 23% abaixo da boa média de 84%.
- IV. O resultado apurado para as áreas de convivência e lanchonetes se situa num patamar de 73% (somatória dos conceitos excelente, bom e muito bom). O Curso de Bacharelado em Biomedicina, serviço social e enfermagem são os únicos que pontuam abaixo da média de 73%.

V. O índice de limpeza nos espaços de trabalho e áreas comuns, com conceito excelente adicionado ao conceito bom, apresenta média de 82%. Os Cursos de Bacharelado em Serviço social e Enfermagem apresentam valores 10% abaixo da média do grupo.

Tabela 56. Conceito obtido nos quesitos que capturam a Percepção de Conforto e Higiene nos Espaços Discentes. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

QUESITO	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	MÉDIA
salas de aula limpas, iluminadas TODAS as vezes .	78	83	73	79	85	<u>63</u>	78	83	73	66	67	<u>90</u>	76
sala de aula climatizada.	88	87	84	88	78	<u>91</u>	70	<u>50</u>	88	78	85	80	80
limpeza dos banheiros	90	<u>93</u>	86	87	88	<u>80</u>	86	87	84	<u>61</u>	<u>75</u>	87	84
limpeza de áreas de convivência e lanchonetes.	77	75	85	74	74	58	76	73	77	58	57	87	73
limpeza nos espaços de trabalho e áreas comuns.	86	91	83	84	86	76	<u>93</u>	89	79	<u>69</u>	<u>69</u>	92	82

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

9.3.6 Percepção geral de infraestrutura

A guisa de comparação, demonstramos na Tabela 57 os resultados obtidos pela pesquisa de infraestrutura. A média da série gira em torno de 61%. Vemos que RH (maior valor), EC e EP situam-se entre as melhores avaliações. GA (menor valor), SS e EN são os menores percentuais apurados. Após a tabela 56 a Figura 9 mostra um gráfico que delinea as diferenças entre os cursos.

Tabela 57. Percepção da infraestrutura por curso. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

QUESITO	EC	EP	RD	DI	EF	BM	GH	GA	AD	SS	EN	RH	MÉDIA
Índice de Infraestrutura	67%	66%	64%	62%	65%	54%	67%	<u>51%</u>	59%	53%	53%	<u>71%</u>	61%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2015.

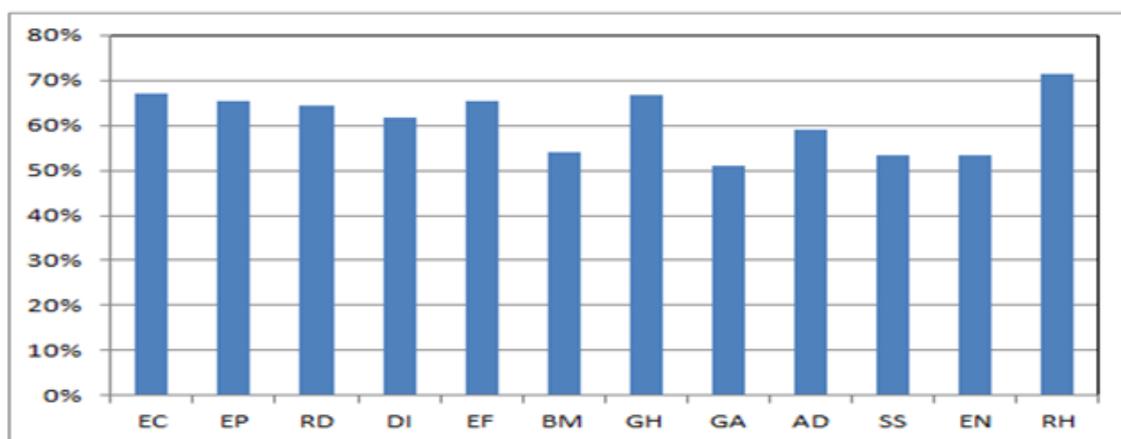


Figura 9. Percepção Gráfica da Infraestrutura por Curso. Faculdade Metropolitana da Amazônia, FAMAZ, 2016.

9.4 EXPANSÃO DOS ÍNDICES DE DESEMPENHO PARA 2016

A Comissão Própria de Avaliação já estuda a composição de um índice global com seis dimensões (geral, docente, discente, infraestrutura, coordenações e NADOC) para refinar ainda mais o cálculo de desempenho dos cursos. Tal já se encontra em fase final de definição. Esta nova métrica incluirá os índices apurados acima, mais o desempenho administrativo do curso medido pelo NADOC. O estudo definirá o peso de cada dimensão e a metodologia de apuração, pois através disso a gestão da Famaz poderá detalhar e direcionar os esforços de melhoria para cada curso. O detalhamento percentual dos índices apurados neste estudo será entregue para cada curso para que cada um tenha ciência de onde precisa atuar de forma a melhorar seu desempenho em 2016.

9.5 DEMANDAS DOS GRUPOS PARTICIPANTES

Através dos instrumentos de pesquisa foram apurados alguns anseios e demandas. A seguir são discriminadas em dois grupos, as demandas atendidas e as demandas pendentes.

9.5.1 Demandas atendidas

9.5.1.1 Demandas atendidas aos discentes

- I. Aumento do acervo de livros da Biblioteca;
- II. Implantação do Núcleo de Práticas Contábeis e Gerenciais;
- III. Colocação de Mapas de Risco nas salas de laboratório;
- IV. Aumento do número de seguranças nas portarias;
- V. Aplicação de película para controle solar em 100% das salas expostas à luz solar;
- V. Incremento do número de bebedouros para os três blocos;
- VI. Manutenção e aumento do número de catracas de acesso aos prédios;
- VII. Aquisição de doze novos bebedouros para os três blocos;
- VIII. Instalação de pressurizadores nos bebedouros dos três blocos, aumentando a pressão da água nos mesmos;
- IX. Instalação de boxe com chuveiros no Bloco 2 para os alunos de medicina;
- X. Emissão de carteira de meia passagem para estudantes de pós-graduação;
- XII. Conclusão do banheiro do 2º andar do Bloco 1;
- XIII. Instalação de Mapa Tátil e placas táteis nos três blocos;
- XIV. Aquisição e instalação de grupo motor gerador (GMG) no Bloco 1;
- XV. Aumento do número de rotas de Piso Tátil;
- XVI. Implantação de atendimento setorizado no setor de protocolo;
- XVII. Implantação de escritório de cobrança para ações judiciais (melhor acesso aos demandantes);
- XVIII. Contratação de recepcionista para a portaria do Bloco-1.

9.5.1.2 Demandas atendidas aos docentes

A sala dos professores, comum a todos os cursos, foi ampliada e hoje possui 180 (cento e oitenta) m². Após a ampliação ela passou a contar com seis espaços divididos em:

- I. Recepção com atendente nos três turnos, telefone com ramal e materiais didáticos disponíveis para os professores com solicitação prévia.
- II. Copa, com 02 (duas) copeiras, devidamente uniformizadas e treinadas para atender os professores e outras demandas institucionais nos turnos matutino, vespertino e noturno, estando equipada com geladeira duplex com 240 (duzentos e quarenta) litros de capacidade, micro-ondas, cafeteira, forno elétrico, sanduicheira, centrífuga para sucos, sendo diariamente fornecido aos professores (e demais funcionários) água mineral (bebedouro), café preto, café com leite, bolacha de água e sal e biscoito recheado.
- III. Espaço equipado com 12 (doze) computadores com acesso a internet e os principais softwares de produtividade do pacote Office, recursos de apoio, a

saber: impressora a laser multifuncional em rede local, caixas de som, senha de acesso ao sinal de internet sem fio, bem como cota de cópias na reprografia (mediante autorização do Coordenador de Curso) e impressão (controlada da Secretária da Sala de Professores) de documentos relativos às aulas das disciplinas ministradas na FAMAZ, segundo planejamento prévio.

IV. Espaço de convivência com 05 (cinco) mesas, 57 (cinquenta e sete) cadeiras estofadas, 134 (cento e trinta e quatro) armários particulares.

Espaço de entretenimento, dotado de televisão de 29 (vinte e nove) Polegadas, 02 (dois) sofás com 2 (dois) e 3 (três) lugares e 1 (uma) mesa com jogos diversos.

V. Espaço zen para descanso com 03 (três) cadeiras de relaxamento com massagem.

VI. Banheiros exclusivos, sendo 1(um) feminino e 1(um) masculino.

9.5.1.3 Demandas atendidas aos funcionários

I. Isolamento acústico dos vãos existentes entre as salas dos Blocos 2 e 3;

II. Treinamento para os colaboradores no tema: “Atendimento ao Público”;

III. Treinamento para os colaboradores no tema: “Relações Humanas”;

IV. Treinamento para os colaboradores no tema: “Comunicação nas Relações”;

V. Capacitação docente para os procedimentos nos sistemas institucionais;

VI. Instalação de lixeiras no estacionamento;

VII. Ampliação do número de câmeras de monitoração para cobertura de todos os espaços estratégicos;

VIII. Aquisição do material e equipamento para futura Implantação de Ambulatório no Bloco 1;

IX. Melhorias no espaço comum dos funcionários – Refeitório;

X. Troca da empresa de fornecimento de refeições - melhorando a qualidade e satisfação dos funcionários;

XI. Padronização de uniformes para os colaboradores;

XII. Contratação de mais funcionários;

XIII. Implantação do programa “funcionário do mês” em parceria com a ouvidoria;

XIV. Estabelecimento de parceria com a Polícia Militar do Estado do Pará.

XV. Melhoria da iluminação pública nas vias de acesso à instituição;

XVI. Dedetização das áreas de trabalho;

XVII. Aquisição e instalação de elevadores nos 03 (três) blocos;

XVIII. Instalação de boxes de atendimento para as coordenações do Bloco-1;

XIX. Montagem e ativação de 03 (três) novos laboratórios.